

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2015

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2015 (CICLO 2015-2017) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ CÓDIGO: 1813

Composição da CPA Institucional do IFPA:

- **Presidente:** Roseane Fernandes da Costa (Representante do Corpo Técnico)
- Vice-Presidente: Tiago de Oliveira Vieira (Representante do Corpo Técnico)
- Membro: Kamila Batista da Silva Barbosa (Representante do Corpo Docente)
- Membro: Márcio Valério de Oliveira Favacho (Representante do Corpo Docente)
- Membro: Nilbert de Jesus Soares (Representante do Corpo Discente)
- Membro: Paulo Roberto Souza da Silva (Representante do Corpo Discente)
- Membro: Roberto Alves da Silva, Centro de Formação de Profissionais da Educação Básica do Estado do Pará – CEFOR (Representante da Sociedade Civil Organizada)
- Membro: Jeferson Cordeiro Lima, CPF 583.786.932-87. Representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Para - CREA-PA (Representante da Sociedade Civil Organizada)

Equipe de Elaboração do Relatório:

- Kamila Batista da Silva Barbosa
- Márcio Valério de Oliveira Favacho
- Nilbert de Jesus Soares
- Roseane Fernandes da Costa
- Tiago de Oliveira Vieira

Colaboradores:

Servidora técnico-administrativa Juliana Façanha Lopes Servidora docente Elaine Vasconcelos Bezerra Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI Assessoria de Comunicação – ASCOM CPA's dos Campi

SUMÁRIO

LIS	TA	DE QUADROS	5
LIS	TA	DE TABELAS	6
LIS	TΑ	DE FIGURAS	. 12
1.	In	ntrodução	. 17
2.	M	letodologia	. 19
2.1		Reestruturação do Formulário de Autoavaliação	. 19
2.2		O Planejamento Estratégico da Autoavaliação	. 19
2.3		Desenvolvimento e análise dos dados e das informações	. 21
3.	In	ndicadores de Qualidade e Avaliação <i>in loco</i>	. 37
3.1.		Índice Geral de Cursos (IGC)	. 37
3.2.		Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das	
	-	ções in loco	
4.	A	valiação Interna	
4	.1.	Participação da Comunidade Acadêmica	
4	.2.	Eixo: Planejamento e Avaliação Institucional	
	4.	2.1. Dimensão: Planejamento e Avaliação	
4	.3.	Eixo: Desenvolvimento Institucional	
	4.	3.1. Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
	4.	3.2. Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição	
4	.4.	Eixo: Políticas Acadêmicas	. 77
	4.	4.1. Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	. 77
	4.	4.2. Dimensão: Comunicação com a Sociedade	116
	4.	4.3. Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes	122
4	.5.	Eixo: Políticas de Gestão	141
	4.	5.1. Dimensão: Políticas de Pessoal	141
	4.	5.2. Dimensão: Organização e Gestão da Instituição	148
	4.	5.3. Dimensão: Sustentabilidade Financeira	163
4	.6.	Eixo: Infraestrutura Física	167
	4.	6.1. Dimensão: Infraestrutura Física	167
4	.7.	Análise das Questões Discursivas	185
		7.1. Resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações edagógicas realizadas pelo IFPA	125
	PC	vuugugivus i vuiizuuus peiv ii i iii	± 00

4.7.2.	Resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das a	ções
adminis	trativas realizadas pelo IFPA	187
4.7.3.	Sugestões para melhoria das atividades acadêmicas e/ou administrativas o 189	lo IFPA
PROPO	SIÇÕES ACADÊMICAS:	190
PROPO	SIÇÕES ADMINISTRATIVAS:	190

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Planejamento estratégico do Processo de Autoavaliação	20
Quadro 2: Eixo, Dimensão, Núcleo Básico e Comum, perguntas do formulário e	
categoria que responde	22
Quadro 2: Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPA, de 2007 a 2014.	38
Quadro 3: Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de	
Curso (CC) das avaliações in loco dos cursos do IFPA	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA em 2015, por
Unidade e por Categoria Erro! Indicador não definido.
Tabela 2: Número de discentes participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA em
2015, por Campus, Nível e Curso.
Tabela 3: Índice de Satisfação sobre a adequação e efetividade dos projetos de
autoavaliação instituídos pelo IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o
assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 201546
Tabela 4: Índice de Satisfação sobre a relação dos projetos de autoavaliação instituídos
pelo IFPA com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com os projetos pedagógicos dos
cursos (PPC's), e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e
Categoria, no ano de 2015.
Tabela 5: Índice de Satisfação sobre os procedimentos de autoavaliação e
acompanhamento das atividades educacionais contidas no planejamento institucional do
IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria,
no ano de 2015.
Tabela 6: Índice de Satisfação sobre os procedimentos de autoavaliação e
acompanhamento das atividades administrativas contidas no planejamento institucional
do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e
Categoria, no ano de 2015.
Tabela 7: Índice de Satisfação sobre as finalidades, objetivos e compromissos do IFPA,
explicitados em documentos oficiais, e proporção de respondentes que desconhecem o
assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 8: Índice de Satisfação sobre a concretização das práticas pedagógicas em relação
aos objetivos centrais do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,
por Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 9: Índice de Satisfação sobre a concretização das práticas administrativas em
relação aos objetivos centrais do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o
assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 10: Índice de Satisfação sobre a adequação do PDI do IFPA ao contexto social e
econômico em que o IFPA está inserido, e proporção de respondentes que desconhecem o
assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 11: Índice de Satisfação sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito
às atividades de gestão acadêmica do IFPA, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 12: Índice de Satisfação sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito
às atividades de gestão administrativa do IFPA, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 64
Tabela 13: Índice de Satisfação sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito
às atividades de avaliação institucional do IFPA, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 14: Índice de Satisfação sobre a importância das ações e os impactos das atividades
científicas, técnicas e culturais do IFPA para o desenvolvimento regional e nacional, e

proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no and de 2015
Tabela 15: Índice de Satisfação sobre as relações do IFPA com o setor público, o proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 16: Índice de Satisfação sobre as relações do IFPA com o setor produtivo e com
mercado de trabalho, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, po
Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 17: Índice de Satisfação sobre as relações do IFPA com instituições sociais
culturais e educativas de todos os níveis, e proporção de respondentes que desconhecem
assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 201574
Tabela 18: Índice de Satisfação sobre as ações do IFPA voltadas ao desenvolvimento da
democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de
ação afirmativa, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade
Categoria, no ano de 2015
Tabela 19: Índice de Satisfação sobre as políticas de concepção de currículo e organização
didático-pedagógica do IFPA (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagen
e avaliação da aprendizagem), e proporção de respondentes que desconhecem o assunto
por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 20: Índice de Satisfação sobre as práticas pedagógicas adotadas no IFPA
considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processo
participativos de construção do conhecimento, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 21: Índice de Satisfação sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática)
tendo em vista os objetivos institucionais do IFPA, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 22: Índice de Satisfação sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática)
tendo em vista as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.), e proporção de
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 84
Tabela 23: Índice de Satisfação sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática)
tendo em vista suas necessidades individuais, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 24: Índice de Satisfação sobre as práticas institucionais do IFPA que estimulam a
melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, a
inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino, e proporção d
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 88
Tabela 25: Índice de Satisfação sobre a relevância social e científica da pesquisa en
relação aos objetivos institucionais do IFPA (tendo como referência as publicaçõe
científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de evento
científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais
internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de
difusão dessas produções), e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, po
Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 26: Índice de Satisfação sobre os vínculos e contribuição das pesquisas fomentada
pelo IFPA para o desenvolvimento local e/ou regional, e proporção de respondentes qu
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015

Tabela 27: Índice de Satisfação sobre as políticas e práticas institucionais de pesquisa no
IFPA para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica), e proporção de
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 94
Tabela 28: Índice de Satisfação sobre a articulação da pesquisa no IFPA com as demais
atividades acadêmicas, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por
Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 29: Índice de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para o
desenvolvimento da pesquisa, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,
por Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 30: Índice de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para a participação
dos pesquisadores em eventos acadêmicos, e proporção de respondentes que desconhecem
o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 201599
Tabela 31: Índice de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para publicação e
divulgação dos trabalhos, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por
Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 32: Índice de Satisfação sobre a concepção de extensão e de intervenção social
afirmada no PDI do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por
Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 33: Índice de Satisfação sobre a articulação das atividades de extensão do IFPA
com o ensino e a pesquisa, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por
Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 34: Índice de Satisfação sobre a articulação das atividades de extensão do IFPA
com as necessidades e demandas do entorno social, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 35: Índice de Satisfação sobre a participação dos estudantes nas ações de extensão
e intervenção social promovidas pelo IFPA, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 36: Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais adotadas pelo IFPA para
criação, expansão e manutenção dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, e
proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano
de 2015.
Tabela 37: Índice de Satisfação sobre as políticas adotadas pelo IFPA para melhoria da
qualidade da pós-graduação, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,
por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 38: Índice de Satisfação sobre a integração entre graduação e pós-graduação no
IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria,
no ano de 2015
Tabela 39: Índice de Satisfação sobre as estratégias, recursos e a qualidade da
comunicação interna do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,
por Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 40: Índice de Satisfação sobre as estratégias, recursos e a qualidade da
comunicação externa do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,
por Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 41: Índice de Satisfação sobre a imagem pública do IFPA nos meios de
comunicação social, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por
Unidade e Categoria, no ano de 2015.

Tabela 42: Índice de Satisfação sobre a relação das políticas de acesso e seleção	de
estudantes adotadas pelo IFPA com as políticas públicas, e proporção de respondentes	que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	
Tabela 43: Índice de Satisfação sobre a relação das políticas de acesso e seleção	
estudantes adotadas pelo IFPA com seu contexto social, e proporção de respondentes	
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	_
Tabela 44: Índice de Satisfação sobre a relação das políticas de permanência de estuda	
(concessão de auxílios, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e	
convivência) adotadas pelo IFPA com as políticas públicas, e proporção de responder	
que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015	
Tabela 45: Índice de Satisfação sobre a relação das políticas de permanência de estuda	
(acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas p	
	_
IFPA com seu contexto social, e proporção de respondentes que desconhecem o assu	
por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	
Tabela 46: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação	
estudantes em atividades de estágios ou tutoria, e proporção de respondentes	-
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	
Tabela 47: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação	
estudantes em atividades de Iniciação Científica, e proporção de respondentes	_
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	
Tabela 48: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação	
estudantes em atividades de intercâmbio estudantil, e proporção de respondentes	que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	135
Tabela 49: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação	dos
estudantes em atividades de avaliação institucional, e proporção de respondentes	que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	137
Tabela 50: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para acompanhame	ento
de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada, e proporção	de
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015	139
Tabela 51: Índice de Satisfação sobre o plano de carreira regulamentado para doce	ntes
(com critérios claros de admissão e de progressão), e proporção de respondentes	que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	-
Tabela 52: Índice de Satisfação sobre o plano de carreira regulamentado p	
funcionários técnico-administrativos (com critérios claros de admissão e de progressão	
proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no	
de 2015.	
Tabela 53: Índice de Satisfação sobre os programas de qualificação profissional e	
melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFPA, e proporção de respondentes	
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	_
Tabela 54: Índice de Satisfação sobre o clima institucional, relações interpesso	
estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional, e proporção	-
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015	
Tabela 55: Índice de Satisfação sobre a adequação da gestão ao cumprimento	
objetivos e projetos institucionais do IFPA, e proporção de respondentes que desconhe	
o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015	
Tabela 56: Índice de Satisfação sobre a coerência do plano de gestão do IFPA com a	
estrutura organizacional oficial e/ou real, e proporção de respondentes que desconhece	
assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.	151

Tabela 57: Índice de Satisfação sobre o funcionamento, composição e atribuição dos
órgãos colegiados do seu Campus, e proporção de respondentes que desconhecem o
assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 58: Índice de Satisfação sobre o funcionamento, composição e atribuição dos
órgãos colegiados institucionais, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,
por Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 59: Índice de Satisfação sobre o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais
em relação às finalidades educativas do IFPA, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 60: Índice de Satisfação sobre o uso da gestão estratégica do IFPA para antecipar
problemas e soluções, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por
Unidade e Categoria, no ano de 2015.
Tabela 61: Índice de Satisfação sobre sua participação na gestão do IFPA, e proporção de
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 160
Tabela 62: Índice de Satisfação sobre os investimentos do IFPA na comunicação e
circulação da informação (privativa da gestão ou fluida em todos os níveis), e proporção
de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015. 162
Tabela 63: Índice de Satisfação sobre a sustentabilidade financeira do IFPA e suas
políticas de captação e alocação de recursos, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 64: Índice de Satisfação sobre as políticas do IFPA direcionadas à aplicação de
recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015
Tabela 65: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura das salas de aulas do
campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 168
Tabela 66: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura da biblioteca do
campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 170
Tabela 67: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura dos laboratórios do
campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 172
Tabela 68: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura das áreas de lazer do
campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 174
Tabela 69: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura de transporte do
campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de
respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 176
Tabela 70: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura de equipamentos de
informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e
proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano
de 2015
Tabela 71: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura de redes de
informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e
proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano
de 2015.
Tabela 72: Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais de conservação,
atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins, e

proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no a	no
de 20151	82
Tabela 73: Índice de Satisfação sobre a utilização da infraestrutura do IFPA	no
desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, e proporção de respondentes q	Įuε
desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015 1	84
Tabela 74: Quantidade e proporção de respondentes da Pesquisa de Autoavaliação e	em
relação à população, por categoria, nos anos de 2013, 2014 e 2015	89

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação e
efetividade dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA, no ano de 2015 47
Figura 2: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação dos projetos
de autoavaliação instituídos pelo IFPA com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com
os projetos pedagógicos dos cursos (PPC's), no ano de 2015
Figura 3: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os procedimentos de
autoavaliação e acompanhamento das atividades educacionais contidas no planejamento
institucional do IFPA, no ano de 2015.
Figura 4: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os procedimentos de
autoavaliação e acompanhamento das atividades administrativas contidas no
planejamento institucional do IFPA, no ano de 2015
Figura 5: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as finalidades,
objetivos e compromissos do IFPA, explicitados em documentos oficiais, no ano de 2015.55
Figura 6: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a concretização das
práticas pedagógicas em relação aos objetivos centrais do IFPA, no ano de 2015
Figura 7: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a concretização das
práticas administrativas em relação aos objetivos centrais do IFPA, no ano de 2015 59
Figura 8: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação do PDI
do IFPA ao contexto social e econômico em que o IFPA está inserido, no ano de 2015 61
Figura 9: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação entre o
PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão acadêmica do IFPA, no ano de
2015.
Figura 10: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação entre o
PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão administrativa do IFPA, no ano de
2015.
Figura 11: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação entre o
PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de avaliação institucional do IFPA, no ano de
2015. 67
Figura 12: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a importância das
ações e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais do IFPA para o
desenvolvimento regional e nacional, no ano de 2015.
Figura 13: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as relações do IFPA
com o setor público, no ano de 2015.
Figura 14: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as relações do IFPA
com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, no ano de 201573
Figura 15: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as relações do IFPA
com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, no ano de 2015
Figura 16: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as ações do IFPA
voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores
sociais excluídos e políticas de ação afirmativa, no ano de 201577
Figura 17: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas de
concepção de currículo e organização didático-pedagógica do IFPA (métodos.

metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem), no ano de 2015
Figura 18: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as práticas pedagógicas adotadas no IFPA, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento, no
ano de 2015
Figura 19: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a pertinência dos
currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais do IFPA, no
ano de 2015
currículos (concepção e prática), tendo em vista as demandas sociais (científicas econômicas, culturais, etc.), no ano de 2015
Figura 21: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a pertinência dos
currículos (concepção e prática), tendo em vista suas necessidades individuais, no ano de
2015
Figura 22: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as práticas
institucionais do IFPA que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio
ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas
tecnologias no ensino, no ano de 2015.
Figura 23: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relevância social o
científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais do IFPA (tendo como
referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses
organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras
instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de
investigação e políticas de difusão dessas produções), no ano de 201591
Figura 24: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os vínculos o
contribuição das pesquisas fomentadas pelo IFPA para o desenvolvimento local e/ou regional, no ano de 2015.
Figura 25: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas e práticas
institucionais de pesquisa no IFPA para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica), no ano de 201595
Figura 26: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação da
pesquisa no IFPA com as demais atividades acadêmicas, no ano de 201597
Figura 27: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os critérios adotados
pelo IFPA para o desenvolvimento da pesquisa, no ano de 201599
Figura 28: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para a participação dos pesquisadores em eventos acadêmico, no ano de 2015
100
Figura 29: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os critérios adotados
pelo IFPA para publicação e divulgação dos trabalhos, no ano de 2015102
Figura 30: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a concepção de
extensão e de intervenção social afirmada no PDI do IFPA, no ano de 2015 104
Figura 31: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação das
atividades de extensão do IFPA com o ensino e a pesquisa, no ano de 2015 106
Figura 32: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação das
atividades de extensão do IFPA com as necessidades e demandas do entorno social, no ano
de 2015.

	S
estudantes nas ações de extensão e intervenção social promovidos pelo IFPA, no ano d	le
2015.	
Figura 34: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as política	
institucionais adotadas pelo IFPA para criação, expansão e manutenção dos cursos de pó	
graduação lato e stricto sensu, no ano de 2015.	
Figura 35: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas adotada	
pelo IFPA para melhoria da qualidade da pós-graduação, no ano de 2015 11	4
Figura 36: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a integração entr	
graduação e pós-graduação no IFPA, no ano de 2015.	6
Figura 37: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as estratégias, o)S
recursos e a qualidade da comunicação interna do IFPA, no ano de 201511	8
Figura 38: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as estratégias, o	S
recursos e a qualidade da comunicação externa do IFPA, no ano de 201512	0
Figura 39: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a imagem pública d	0
IFPA nos meios de comunicação social, no ano de 2015.	2
Figura 40: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação da	18
políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com as políticas pública	S,
no ano de 2015	4
Figura 41: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação da	18
políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com seu contexto social, n	10
ano de 2015.	6
Figura 42: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação das a	18
políticas de permanência de estudantes (concessão de auxílios, acompanhament	0
pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com as política	ıs
públicas, no ano de 2015.	8
Figura 43: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação da	
políticas de permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço d	ıs
participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com seu contexto social, no ano d	le
participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com seu contexto social, no ano de 2015	le le
	le le
2015.	le le lo
2015	le le lo le
2015	le 10 10
2015	le lo lo lo
2015	le lo lo lo
2015	le 30 lo le 35
2015	le lo lo lo lo
2015	le lo lo lo lo lo
2015	le 10 10 10 10 10
2015	le 10 10 10 10 10 10
2015	le 10 10 10 10 10 10
2015	le 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10
2015	le 60 63 66 66 66 68 68
2015	le io io io io io io io io io io
Figura 44: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas e ações de IFPA para participação dos estudantes em atividades de estágios ou tutoria, no ano de 2015	le 60 60 60 60 60 60 60 60 60 60 60 60 60
2015	le 60 60 60 60 60 60 60 60 60 60 60 60 60

Figura 50: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o plano de carreira
regulamentado para funcionários técnico-administrativos (com critérios claros de
admissão e de progressão), no ano de 2015.
Figura 51: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os programas de
qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFPA, no
ano de 2015
Figura 52: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o clima institucional
relações interpessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional, no
ano de 2015
Figura 53: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da
gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais do IFPA, no ano de 2015.150
Figura 54: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a coerência do plano
de gestão do IFPA com a sua estrutura organizacional oficial e/ou real, no ano de 2015. 152
Figura 55: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o funcionamento
composição e atribuição dos órgãos colegiados do seu Campus, no ano de 2015 154
Figura 56: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a funcionamento
composição e atribuição dos órgãos colegiados institucionais, no ano de 2015 155
Figura 57: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o uso da gestão e
tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas do IFPA, no ano de
2015.
Figura 58: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o uso da gestão
estratégica do IFPA para antecipar problemas e soluções, no ano de 2015 159
Figura 59: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre sua participação na
gestão do IFPA, no ano de 2015.
Figura 60: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os investimentos do
IFPA na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão ou fluida em todos
níveis), no ano de 2015.
Figura 61: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a sustentabilidade
financeira do IFPA e suas políticas de captação e alocação de recursos, no ano de 2015. 165
Figura 62: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas do IFPA
direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, no
ano de 2015
Figura 63: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da
infraestrutura das salas de aulas do campus em função das atividades de ensino, pesquisa
e extensão, no ano de 2015.
Figura 64: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da
infraestrutura da biblioteca do campus em função das atividades de ensino, pesquisa o
extensão, no ano de 2015.
Figura 65: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da
infraestrutura dos laboratórios do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e
extensão, no ano de 2015.
Figura 66: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da
infraestrutura das áreas de lazer do campus em função das atividades de ensino, pesquisa
e extensão, no ano de 2015
infraestrutura de transporte do campus em função das atividades de ensino, pesquisa o
extensão, no ano de 2015
CAUCHSAU, HU AHU UC 2013

Figura 68: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a ad	equação da
infraestrutura de equipamentos de informática do campus em função das at	tividades de
ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2015.	179
Figura 69: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a ad	equação da
infraestrutura de redes de informática do campus em função das atividades	s de ensino,
pesquisa e extensão, no ano de 2015.	181
Figura 70: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre	as políticas
institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilizaçã	o dos meios
em função dos fins, no ano de 2015.	183
Figura 71: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a u	tilização da
infraestrutura do IFPA no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadora	s, no ano de
2015	185

1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e às suas práticas pedagógicas. Tem como missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando profissionais capacitados para o exercício da profissão e da cidadania plena.

Enquanto IES, o IFPA visa atender às exigências da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, do Ministério da Educação, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Busca, também, identificar o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas e projetos ofertados à comunidade acadêmica, considerando as dimensões de Planejamento e Avaliação, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Atendimento aos Discentes e Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Infraestrutura Física contempladas pelo SINAES.

Nesse sentido, o Instituto Federal do Pará, através da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) planejou e executou o seu processo de autoavaliação institucional referente ao exercício de 2015, apoiando-se em diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e em objetivos estratégicos elaborados pela Comissão supramencionada. A saber:

- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade.

A consolidação do processo de autoavaliação se faz através do Relatório de Autoavaliação Institucional, cujo propósito maior é a reflexão coletivamente acerca das questões pedagógicas, administrativas e de infraestrutura no âmbito dos dezoito (18) Campi que constituem o IFPA, além de promover a cultura de autoavaliação constante e subsidiar os processos de avaliação externa dos cursos Superiores ofertados pela instituição.

Este relatório parcial é o primeiro de uma série de três, conforme determina a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. A periodicidade tem como ponto de partida o primeiro (1º) relatório parcial, referente ao exercício de 2015, sendo finalizado com o terceiro (3º) relatório integral, cuja base é o exercício de 2017. Abaixo, seguem os prazos definidos pelo IFPA para o cumprimento de todos os relatórios exigidos pelo INEP/DAES/CONAES, através da Nota Técnica nº 65.

- 1º Relatório Parcial até 31 de março de 2016;
- 2º Relatório Parcial até 31 de março de 2017;
- 3º Relatório Integral até 31 de março de 2018.

Este relatório também foi estruturado seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e aproveitando-se dos Núcleos Básicos e Comuns propostos pelo CONAES em seu Roteiro de Auto-Avaliação Institucional publicado em 2004.

No tocante à análise das ações do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), elas não estão sendo relacionadas neste documento por estar em fase de revisão. A ação de revisão iniciou logo após o processo de recredenciamento da Instituição realizada no período de 11 a 15 de agosto de 2015, em que se identificou que as projeções não condiziam com a realidade de alguns Campi, havendo a necessidade de atualização do referido documento. Essa tarefa está prevista para ser finalizada em novembro de 2016. Nessa tarefa os Campi estão em fase de atualização dos seus respectivos Projetos de Desenvolvimentos dos Campi (PDI) e Projetos Pedagógicos Institucionais (PPI) que fornecerão subsídios para a revisão do PDI Institucional.

Este Relatório Parcial está sendo elaborado seguindo o roteiro proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), para a elaboração do Relatório de Autoavaliação através da Nota Técnica N° 65/2014, com as adaptações que foram necessárias em decorrência das mudanças dos procedimentos de avaliação.

Ressalta-se que as ações relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional não foram contempladas no relatório parcial, uma vez que o mesmo está em fase de revisão iniciada após o processo de recredenciamento da Instituição realizado em agosto de 2015. Isso porque, identificaram-se inconsistências entre o PDI e outros documentos (PPI e PDC) que regulam a atuação dos Campi, sendo necessária imediata adequação e sintonia entre ambos.

2. Metodologia

Para o processo de autoavaliação foi elaborado um plano de trabalho em etapas, incluindo as atividades prevista, com cronograma, distribuição de tarefas, estratégias de sensibilização de modo a abranger os gestores, as CPAs de todos os Campi e a comunidade acadêmica do IFPA.

O processo foi desenvolvido de forma democrática, participativa e voluntária, partindo de um movimento de informação e sensibilização sobre sua natureza e importância da autoavaliação para a comunidade.

Em todas as etapas a sensibilização estava em foco, criou-se campanha através da Assessoria de Comunicação da Reitoria e foi maciçamente executada nas redes sociais como os Facebooks, grupos de WhatsApp e no site institucionais. Para a execução da pesquisa utilizou-se o ambiente virtual do Instituto com a disponibilização de links específicos para as categorias de discentes, docentes e técnico-administrativos.

2.1 Reestruturação do Formulário de Autoavaliação

Iniciaram-se as etapas com a reestruturação do questionário da autoavaliação de forma a atender a proposição da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, para elaboração do Relatório de Autoavaliação. O questionário da avaliação ficou organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Dessa forma, tem-se:

- Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8
 (Planejamento e Avaliação).
- Eixo 2 Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- Eixo 3 Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
- Eixo 4 Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal),
 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).
- **Eixo 5** Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física).

2.2 O Planejamento Estratégico da Autoavaliação

O Quadro 1 mostra as etapas do processo de autoavaliação desenvolvido entre abril de 2015 a março de 2016 do Instituto Federal do Pará.

Quadro 1: Planejamento estratégico do Processo de Autoavaliação

Ações	Estratégias de Execução	Responsáveis	Prazo
	Reestruturação da equipe	Comissão	28.04 a 05.05.2015
	Escolha e contato com representante da sociedade civil	Comissão	28.04 a 01.05.2015
	Efetivação do convite às representações da sociedade civil	Comissão(Presidente)/PR OEN	29.04 a 15.05.2015
Organização da Comissão	Efetivação do convite a membro docente (substituição)	Comissão Institucional	05.05.2015
	Efetivação do convite a membro discente (substituição)	Comissão	05.05.2015
	Elaboração da Minuta da portaria	Comissão	05.06.2015
	Solicitação da portaria para a Comissão reestruturada	PROEN	Junho de 2015
Organização das CPA's – Reunião de trabalho com os Diretores de Ensino dos Campus	Campus que ofertam os cursos superiores regulares ou de um articulador junto a gestão do Campus	Comissão/PROEN/DE dos Campi	10.06 a 30.06.2015
Plano de melhorias	A partir do Relatório Integral	Comissão	06.08.2015
Instrumentos avaliativos	Adequação dos instrumentos avaliativos nas dimensões exigidas pelo SINAES (dimensões).	Comissão	12.06.2015
	Revisão	CPA/DTI	15 a 19.06.2015
Regulamento da CPA	Aprovação do instrumento de avaliação único Revisão e aprovação do Regulamento da CPA Planejamento e aprovação do cronograma de avaliação-2015 Estratégias para elaboração do relatório de avaliação 2015	_	15.06.2015
Regimento da CPA	Apreciação e aprovação pelo CONSUP	Comissão/CONSUP	15 a 26.06.15
	Avaliação no site	Comissão/DTI	15.12.2015 a 10.03.2016
Avaliação 2015	Processo de sensibilização junto ao Conselho de	Comissão/CODIR-Belém	03.12.2015
	Diretores/ Diretores de Ensino e CPA local	Comissão/ CPA's dos Campi- Reunião /Castanhal	03.12.2016

Quadro 1: Planejamento estratégico do Processo de Autoavaliação

Ações	Estratégias de Execução	Responsáveis	Prazo
		Comissão/ PROEN/Reunião de Diretores de Ensino/Castanhal	04.12.2016
	Tratamento dos dados	DTI	11.03 a 12.03.2016
	Analisar os dados dos relatórios produzidos pelos Campi		14.03 a 21.03.2016
	Sistematização/Produção do relatório da CPA	Comissão	22.03 a 25.03.2016
	Revisão Gramatical do relatório	Comissão de apoio	28 a 29.03.2016
	Remessa do relatório para PI	CPA Institucional	31.03.2016
	Publicação do relatório para a sociedade e acadêmica	CPA's/PRODIN/PROEN	20.05 a 30.06.2016
Encontro das CPA's	Adequações/ajustes ao processo de avaliação do IFPA das CPA's para o próximo exercício.	CPA inst. CPA's dos	A partir de maio/2016

O consolidado desse planejamento é apresentado neste Relatório da CPA que será discutido com a comunidade acadêmica e a gestão do instituto, visando ajustar as fragilidades identificadas na pesquisa.

2.3 Desenvolvimento e análise dos dados e das informações

Nos formulários utilizados na Pesquisa de Autoavaliação, para cada Núcleo Básico e Comum propostos pelo CONAES, elencou-se pelo menos uma pergunta referente ao assunto. As alternativas de respostas para quase todas as perguntas foram padronizadas em Níveis de Satisfação. As exceções são três perguntas abertas e definidas como:

- Muito Insatisfatório;
- Insatisfatório;
- Regular;
- Satisfatório; e
- Muito Satisfatório.

Também foi apresentada a alternativa "Desconhece o assunto", para os casos em que os respondentes preferem não opinar por desconhecimento do assunto abordado pela pergunta.

A relação de perguntas dos formulários utilizados na Pesquisa de Autoavaliação, por Eixo, Dimensão, Núcleo Básico e Comum e categoria respondente, segue no quadro abaixo. No mesmo verificam-se quatro núcleos nos quais não foram elencadas perguntas, três por se tratarem de ações que estão em fase de implantação no âmbito institucional do IFPA e uma por tratar de carreira de docentes de Magistério Superior, que não se enquadra na carreira dos docentes do IFPA.

Quadro 2: Eixo, Dimensão, Núcleo Básico e Comum, perguntas do formulário e categoria que responde.

EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.	Como você avalia a adequação e efetividade dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA?	Todos
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.	de autoavaliação instituídos pelo IFPA com o Projeto	Docentes e Discentes
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Como você avalia os procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades educacionais contidas no planejamento institucional do IFPA?	Docentes e Discentes
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Como você avalia os procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades administrativas contidas no planejamento institucional do IFPA?	Todos

responde.	T	1	r	
EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Desenvolviment o Institucional	Missão e Plano de Desenvolviment o Institucional	Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.	Como você avalia as finalidades, objetivos e compromissos do IFPA, explicitados em documentos oficiais?	Todos
Desenvolviment o Institucional	Missão e Plano de Desenvolviment o Institucional	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	Como você avalia a concretização das práticas pedagógicas em relação aos objetivos centrais do IFPA?	Docentes e Discentes
Desenvolviment o Institucional	Missão e Plano de Desenvolviment o Institucional	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	Descreva os resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações pedagógicas realizadas pelo IFPA:	Docentes e Discentes
Desenvolviment o Institucional	Missão e Plano de Desenvolviment o Institucional	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	Como você avalia a concretização das práticas administrativas em relação aos objetivos centrais do IFPA?	Todos
Desenvolviment o Institucional	Missão e Plano de Desenvolviment o Institucional	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	Descreva os resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações administrativas realizadas pelo IFPA:	Todos
Desenvolviment o Institucional	Missão e Plano de Desenvolviment o Institucional	Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.	Como você avalia a adequação do PDI do IFPA ao contexto social e econômico em que o IFPA está inserido?	Todos

responde.		T		
EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Desenvolviment o Institucional	Missão e Plano de Desenvolviment o Institucional	Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	Como você avalia a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão acadêmica do IFPA?	
Desenvolviment o Institucional	Missão e Plano de Desenvolviment o Institucional	Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	Como você avalia a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão administrativa do	Todos
Desenvolviment o Institucional	Missão e Plano de Desenvolviment o Institucional	Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	Como você avalia a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de avaliação institucional do IFPA?	Todos
Desenvolviment o Institucional	Responsabilidad e Social da Instituição	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	importância das ações e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais do IFPA	Todos
Desenvolviment o Institucional	Responsabilidad e Social da Instituição	Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	Como você avalia as relações do IFPA com o setor público?	Todos
Desenvolviment o Institucional	Responsabilidad e Social da Instituição	Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	relações do IFPA com o setor produtivo e com o mercado de	Todos

responde.		<u> </u>	1	CATECORIA
EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Desenvolviment o Institucional	Responsabilidad e Social da Instituição	Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	relações do IFPA com instituições sociais, culturais e educativas de todos	Todos
Desenvolviment o Institucional	Responsabilidad e Social da Instituição	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.	desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de	Todos
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.	políticas de concepção de currículo e organização didático-pedagógica do IFPA (métodos, metodologias, planos de ensino e	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	Como você avalia as práticas pedagógicas adotadas no IFPA, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	Como você avalia a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos	Docentes e Discentes

EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	Como você avalia a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.)?	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista suas	Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didáticopedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	Como você avalia as práticas institucionais do IFPA que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didáticopedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino?	Docentes e Discentes

responde. EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.	institucionais do IFPA (tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais,	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	1 1 1 1	Como você avalia os vínculos e contribuição das	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	institucionais de pesquisa no IFPA para a formação de	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	Como você avalia a articulação da pesquisa no IFPA com as demais atividades acadêmicas?	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	critérios adotados pelo IFPA para o desenvolvimento da	Docentes e Discentes

responde.			CATECODIA	
EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	critérios adotados pelo IFPA para a	Docentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	critérios adotados pelo IFPA para publicação e divulgação dos trabalhos?	
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	Como você avalia a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI do IFPA?	
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	Como você avalia a articulação das atividades de extensão do IFPA com o ensino e a pesquisa?	
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	articulação das	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social promovidos pelo IFPA?	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pósgraduação lato e stricto sensu.	Como você avalia as políticas institucionais adotadas pelo IFPA para criação, expansão e manutenção dos cursos de pósgraduação lato e stricto sensu?	Docentes e Discentes

responde.			<u> </u>	CATEGORIA
EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Política de melhoria da qualidade da pós- graduação.	Como você avalia as política adotadas pelo IFPA para melhoria da qualidade da pósgraduação?	Docentes e Discentes
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre graduação e pós- graduação	Como você avalia a integração entre graduação e pósgraduação no IFPA?	
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.		
Políticas Acadêmicas	Comunicação com a Sociedade	Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.	recursos e a	Todos
Políticas Acadêmicas	Comunicação com a Sociedade	Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.	recursos e a	Todos
Políticas Acadêmicas	Comunicação com a Sociedade	Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.	Como você avalia a imagem pública do IFPA nos meios de comunicação social?	Todos
Políticas Acadêmicas	Política de Atendimento aos Discentes	pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	Como você avalia a relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com as políticas	Discentes
Políticas Acadêmicas	Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	Como você avalia a relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com seu contexto	Discentes

responde.					
EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E	
Políticas Acadêmicas	Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	de permanência de estudantes (concessão de auxílios, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência)	Discentes	
Políticas Acadêmicas	Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	relação das políticas de permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA	Discentes	
Políticas Acadêmicas	Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.	políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de	Discentes	
Políticas Acadêmicas	Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de participação dos estudantes em	participação dos estudantes em atividades de	Discentes	
Políticas Acadêmicas	Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.	politicas e açoes do IFPA para participação dos estudantes em	Discentes	

responde.					
EIXO		DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Políticas Acadêmicas		Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.	Como você avalia as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de avaliação institucional?	Discentes
Políticas Acadêmicas		Política de Atendimento aos Discentes	Mecanismos/sistemática s de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.		
Políticas Acadêmicas		Política de Atendimento aos Discentes	Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	acompanhamento de	Discentes
Políticas Acadêmicas		Política de Atendimento aos Discentes	Inserção profissional dos egressos.		
Políticas Acadêmicas		Política de Atendimento aos Discentes	Participação dos egressos na vida da Instituição.		
Políticas Gestão	de	Políticas de Pessoal	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	plano de carreira regulamentado para docentes (com critérios claros de admissão e de progressão)?	Docentes
Políticas Gestão	de	Políticas de Pessoal	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	regulamentado para funcionários técnico- administrativos	Técnicos

responde. EIXO		DIMENSÃO		NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT
Políticas Gestão	de	Políticas de Pessoal	e	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	qualificação	Docentes e Técnicos
Políticas Gestão	de	Políticas d Pessoal	e	Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.	Como você avalia o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional?	Docentes e Técnicos
Políticas Gestão	de	- 6	e a	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	Como você avalia a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais do IFPA?	Docentes e Técnicos
Políticas Gestão	de	0 3	e a	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	Como você avalia a coerência do plano de gestão do IFPA com a sua estrutura organizacional oficial e/ou real?	Docentes e Técnicos
Políticas Gestão	de			Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	Como você avalia o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados do seu Campus?	Docentes e Técnicos
Políticas Gestão	de			Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	Como você avalia a funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados institucionais?	Docentes e Técnicos
Políticas Gestão	de	Organização Gestão d Instituição	e a	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.	Como você avalia o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas do IFPA?	Docentes e Técnicos

responde.				
EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E
Políticas de Gestão	Organização e Gestão da Instituição	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.		Docentes e Técnicos
Políticas de Gestão	Organização e Gestão da Instituição	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).	Como você avalia sua participação na gestão do IFPA?	Docentes e Técnicos
Políticas de Gestão	Organização e Gestão da Instituição	Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).	Como você avalia os investimentos do IFPA na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão ou fluida em todos níveis)?	Docentes e Técnicos
Políticas de Gestão	Sustentabilidade Financeira	Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	Como você avalia a sustentabilidade financeira do IFPA e suas políticas de captação e alocação de recursos?	Docentes e Técnicos
Políticas de Gestão	Sustentabilidade Financeira	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	Como você avalia as políticas do IFPA direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	Docentes e Técnicos
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	infraestrutura das salas de aulas do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e	Todos

responde.	responde.					
EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT E		
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	aula, biblioteca,	Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e	Todos		
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de	Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e	Todos		
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Como você avalia a adequação da infraestrutura das áreas de lazer do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e	Todos		
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	aula, biblioteca,	Como você avalia a adequação da infraestrutura de transporte do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e	Todos		

responde. EIXO	DIMENSÃO	NÚCLEO BÁSICO E COMUM	PERGUNTAS	CATEGORIA RESPONDENT
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	adequação da infraestrutura de equipamentos de informática do campus em função	Todos
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	adequação da infraestrutura de redes de informática do campus em função das atividades de ensino,	Todos
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Como você avalia as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins?	Todos
Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	3	Como você avalia a utilização da infraestrutura do IFPA no	Docentes e Discentes
Considerações Finais	Considerações Finais	Considerações Finais	Descreva suas sugestões para melhoria das atividades acadêmicas e/ou administrativas do IFPA:	Todos

Após o período de coleta de dados, a fim de quantificar o grau de satisfação dos respondentes da Pesquisa de Autoavaliação em escala mensurável, adotou-se o **Índice de Satisfação**. Para aferição do Índice de Satisfação adotaram-se as seguintes medidas:

- Atribuíram-se notas aos níveis de satisfação (alternativas das respostas) apresentados aos respondentes da pesquisa, de tal forma que o nível "Muito Insatisfatório" equivale a nota 1, "Insatisfatório" equivale a nota 2, "Regular" equivale a nota 3, "Satisfatório" a nota 4 e "Muito Satisfatório" equivale a nota 5.
- Cálculo do Índice de Satisfação (IS) utilizando a seguinte fórmula:

Índice de Satisfação =
$$\frac{N_1 \times 1 + N_2 \times 2 + N_3 \times 3 + N_4 \times 4 + N_5 \times 5}{N_1 + N_2 + N_3 + N_4 + N_5}$$

Onde: N_1 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como "Muito Insatisfatório", N_2 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como "Insatisfatório", N_3 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como "Regular", N_4 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como "Satisfatório" e N_5 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como "Muito Satisfatório".

O índice pode variar de 1 a 5, sendo que quanto mais próximo de 1, indica que o assunto abordado pela pergunta é avaliado como "Muito Insatisfatório" e quanto mais próximo de 5, indica que o assunto é classificado como "Muito Satisfatório". Se o índice for de 1 a 2,99, considera-se que o item é avaliado como insatisfatório pelos respondentes e se for de 3 a 5, considera-se que o item é avaliado como satisfatório pelos respondentes.

Os que optaram pela alternativa "Desconhece o assunto" são desconsiderados no cálculo para aferição Índice de Satisfação. Sendo utilizados como estatística paralela para verificação da proporção de respondentes que desconhecem os respectivos assuntos abordados nas perguntas.

Os dados e análises de cada pergunta dos formulários utilizados foram organizados em tabelas que apresentam os Índices de Satisfação por Unidade (Campi e reitoria) e por categoria de respondentes (Discente de curso superior, Discente de curso Técnico, Docente e Técnico-administrativo). Nas mesmas tabelas também constam as respectivas proporções de respondentes que desconhecem o assunto em relação ao total de respondentes por Unidade.

Vale ressaltar que os campos das tabelas que apresentam um *hífen* (-), são porque a pergunta não foi aplicada a(s) respectiva(s) categoria(s) ou houve respondentes na(s) respectiva(s) categoria(s) e unidade(s).

Além das tabelas com os índices de Satisfação, o relatório apresenta para cada pergunta dos formulários utilizados, um gráfico de setores (gráfico de pizza) com o percentual de respondentes por Nível de Satisfação.

Entre as perguntas abertas dos formulários, duas correspondem ao Núcleo Básico e Comum "Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades", em uma foi solicitado que os discentes e docentes descrevessem os resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações pedagógicas realizadas pelo IFPA, e na outra foi solicitada que todos os respondentes descrevessem os resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações administrativas realizadas pelo IFPA. Sendo que em ambas as análises feitas foram identificando e desmembrando os resultados das dificuldades, das carências, das possibilidades e das potencialidades.

Na terceira pergunta aberta foi solicitado a todos os respondentes que descrevessem suas sugestões para melhoria das atividades acadêmicas e/ou administrativas. Sendo que a análise das respostas foi feita agrupando-as em categorias.

3. Indicadores de Qualidade e Avaliação in loco

3.1. Índice Geral de Cursos (IGC)

As ofertas de cursos superiores de Licenciatura e Tecnologias fazem parte da recente história da Instituição, em mudanças consolidadas pela transformação em Instituto Federal em 2008. Com a mudança de CEFET para Instituto passou-se a desenvolver a verticalização da Educação Profissional, que trouxe consigo grandes mudanças e todo um processo de superação de aprendizagem institucional voltado para o ensino superior. Aprendizagem essa observada na evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPA, nesse índice é considerado os CPC's dos cursos de graduação por triênio, sendo observado pequenas variações no conceito contínuo de 2008 à 2013, sendo superadas de fato com o resultado obtido em 2014 referente ao triênio de 2012 a 2014 em que o conceito faixa passou para "3".

O resultado do Índice Geral de Cursos (IGC) do Instituto Federal do Pará em 2014 foi "3" publicado na Portaria nº 564, de 22 de dezembro de 2015, assinada pelo presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. O índice IGC está ligado diretamente a nota do CPC (Conceito Preliminar de Cursos) em que a instituição apresenta uma evolução continua em seus campi e nos diversos cursos ofertados, conforme demonstra o quadro 3.

Ouadro 3: Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPA, de 2007 a 2014.

Ano	Conceito Contínuo	Conceito Faixa	Observação
2007	-	-	Atualizado em 20/07/2015
2008	1,8900	2	Atualizado em 20/07/2015
2009	1,8914	2	Atualizado em 26/01/2011
2010	1,8914	2	
2011	1,8183	2	Atualizado em 15/01/2013
2012	1,8183	2	Atualizado em 26/02/2013
2013	1,8605	2	
2014	2,0348	3	

Fonte: INEP

3.2. Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das avaliações *in loco*

Quanto ao Conceito ENADE publicado em 2014 considera que o IFPA ficou dentro da média nacional de 3 à 4. Em relação ao Conceito de Curso (CC) é a nota final de qualidade dada pelo MEC em decorrência da avaliação in loco (Reconhecimento ou para Renovação do Conhecimento) no triênio 2012-2014 obteve-se "3" para 23 cursos e "4" para 7 cursos. Enquanto que no exercício de 2015 obteve-se "2" para um curso, "3" para 26 cursos e conceito "4" para 08 cursos, em 11 (onze) campi que ofertaram cursos superiores.

No CPC no triênio 2012-2014, associado à renovação de reconhecimento do IFPA, obteve conceito "3" em 17 Cursos e conceito "2" para dois cursos.

Quadro 4: Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das avaliações *in loco* dos cursos do IFPA.

Campus	Grau	Curso	Modalidade	Conceito ENADE (ano)	CPC (ANO)	CC (ANO)
Abaetetuba	Licenciatura	Ciências biológicas	Presencial	3 (2014)	3 (2014)	4 (2014)
Abaetetuba	Licenciatura	Educação do campo	Presencial	-	-	4 (2015)
Abaetetuba	Licenciatura	Física	Presencial	2 (2014)	-	3 (2015)
Abaetetuba	Licenciatura	Informática	Presencial	3 (2014)	-	2 (2015)

Quadro 4: Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das avaliações *in loco* dos cursos do IFPA.

avaliações in loco dos cursos do IFPA.										
Campus	Grau	Curso	Modalidade	Conceito ENADE (ano)	CPC (ANO)	CC (ANO)				
Abaetetuba	Licenciatura	Pedagogia*	Presencial	2 (2014)	2 (2014)	-				
Altamira	Licenciatura	Educação do campo	Presencial	-	-	3 (2015)				
Altamira	Licenciatura	Informática	Presencial	2 (2014)	-	3 (2015)				
Altamira	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	SC	-	3 (2015)				
Belém	Bacharelado	Engenharia de controle e automação	Presencial	3 (2014)	-	3 (2014)				
Belém	Bacharelado	Engenharia de materiais	Presencial	3 (2014)	3 (2014)	4 (2012)				
Belém	Licenciatura	Ciências biológicas	Presencial	3 (2014)	3 (2014)	4 (2015)				
Belém	Licenciatura	Ciências biológicas*	A Distância	3** (2014)	3** (2014)	3** (2013)				
Belém	Licenciatura	Educação do campo	Presencial	-	-	3 (2015)				
Belém	Licenciatura	Física	Presencial	2 (2014)	3 (2014)	3 (2015)				
Belém	Licenciatura	Física*	A Distância	-	-	4** (2012)				
Belém	Licenciatura	Geografia	Presencial	4 (2014)	3 (2014)	4 (2014)				
Belém	Licenciatura	Geografia*	A Distância	-	-	3** (2012)				
Belém	Licenciatura	Informática	Presencial	3 (2014)	-	3 (2014)				
Belém	Licenciatura	Letras - língua portuguesa	Presencial	4 (2014)	3 (20140	3 (2011)				
Belém	Licenciatura	Matemática	A Distância	3** (2014)	3** (2014)	3** (2013)				
Belém	Licenciatura	Matemática	Presencial	3 (2014)	3 (2014)	3 (2012)				
Belém	Licenciatura	Matemática****	Presencial	-	-	-				
Belém	Licenciatura	Pedagogia	A Distância	-	-	-				
Belém	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	2 (2014)	3 (2014)	3 (2011)				
Belém	Licenciatura	Química	A Distância	2** (2014)	3** (2014)	3** (2012)				
Belém	Licenciatura	Química	Presencial	2 (2014)	3 (2014)	3 (2012)				
Belém	Tecnológico	Análise e Desenv. de Sistemas	A distância	3**(2014)	3** (2014)	3** (2012)				
Belém	Tecnológico	Análise e Desenv. de Sistemas	Presencial	3 (2014)	3 (2014)	3 (2015)				
Belém	Tecnológico	Eletrotécnica industrial	Presencial	-	-	3 (2014)				
Belém	Tecnológico	Gestão de saúde*	A distância	-	-	3** (2015)				
Belém	Tecnológico	Gestão Pública	Presencial	-	-	3 (2015)				
Belém	Tecnológico	Saneamento Ambiental	Presencial	3 (2011)	3 (2011)	3 (2011)				
Belém	Tecnológico	Sistemas de Telecomunicações	Presencial	-	-	3 (2015)				
Bragança	Licenciatura	Ciências biológicas	Presencial	-	-	3 (2014)				
Bragança	Licenciatura	Educação do Campo	Presencial	-	-	3 (2015)				
Bragança	Licenciatura	Física	Presencial	2 (2014)	3 (2014)	3 (2012)				
Bragança	Licenciatura	Geografia	Presencial	-	-	3 (2014)				
Bragança	Licenciatura	Informática	Presencial	-	-	4 (2015)				
Bragança	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	2 (2014)	-	4 (2015)				
Bragança	Tecnológico	Agroecologia	Presencial		-	3 (2015)				

Quadro 4: Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das avaliações *in loco* dos cursos do IFPA.

Campus	Grau	Curso	Modalidade	Conceito ENADE (ano)	CPC (ANO)	CC (ANO)
Bragança	Tecnológico	Gestão ambiental	Presencial	Sc Sc	-	3 (2015)
Breves	Licenciatura	Educação do campo***	Presencial	-	-	-
Breves	Licenciatura	Informática***	Presencial	-	-	-
Breves	Licenciatura	Pedagogia***	Presencial	-	-	_
Castanhal	Bacharelado	Agronomia	Presencial	3 (2013)	3 (2013)	4 (2013)
Castanhal	Licenciatura	Educação do campo	Presencial	-	-	3 (2015)
Castanhal	Licenciatura	Geografia	Presencial	-	-	3 (2014)
Castanhal	Licenciatura	Informática	Presencial	2 (2014)	-	3 (2015)
Castanhal	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	2 (2014)	-	3 (2014)
Castanhal	Tecnológico	Aquicultura	Presencial	-	-	4 (2013)
Conceição do Araguaia	Bacharelado	Agronomia	Presencial	Sc	-	3 (2015)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	Ciências biológicas	Presencial	1 (2014)	-	3 (2014)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	Educação do campo	Presencial	-	-	3 (2014)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	Geografia	Presencial	2 (2014)	-	3 (2014)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	Informática	Presencial	2 (2014)	-	3 (2014)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	1 (2014)	-	3 (2015)
Conceição do Araguaia	Tecnológico	Gestão ambiental	Presencial	4 (2013)	-	4 (2015)
Industrial Marabá	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	2 (2014)	-	3 (2014)
Itaituba	Licenciatura	Informática	Presencial	2 (2014)	-	3 (2015)
Itaituba	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	2 (2014)	-	3 (2014)
Itaituba	Tecnológico	Análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	1 (2014)	2(2014)	3 (2013)
Itaituba	Tecnológico	Saneamento ambiental	Presencial	-	-	3 (2014)
Rural Marabá	Licenciatura	Educação do campo	Presencial	-	-	4 (2015)
Santarém	Licenciatura	Educação do campo	Presencial	-	-	4 (2015)
Santarém	Licenciatura	Informática	Presencial	3 (2014)	-	3 (2015)
Santarém	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	2 (2014)	-	3 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	Ciências biológicas	Presencial	3 (2014)	-	3 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	Educação do campo	Presencial	=	-	4 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	Física	Presencial	-	-	3 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	Geografia	Presencial	1 (2014)	-	3 (2015)

Quadro 4: Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das

avaliações in loco dos cursos do IFPA.

Campus	Grau	Curso	Modalidade	Conceito ENADE (ano)	CPC (ANO)	CC (ANO)
Tucuruí	Licenciatura	Informática	Presencial	4 (2014)	-	3 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	1 (2014)	-	3 (2015)
Tucuruí	Tecnológico	Redes de computadores	Presencial	3 (2014)	3 (2014)	4 (2013)
Tucuruí	Tecnológico	Saneamento ambiental	Presencial	-	-	3 (2015)

Fonte: Sistema e-Mec.

4. Avaliação Interna

4.1. Participação da Comunidade Acadêmica

A tabela abaixo apresenta um mapa da participação na Pesquisa de Autoavaliação, por unidade e categoria. Onde se observa que, dentre os discentes de curso superior, o campus com maior percentual de participação é o Campus Bragança com 53,82%. Enquanto que dos discentes de curso técnico, o campus com maior participação é o Campus Itaituba com 35,12%.

Na categoria de Discentes e Técnico-Administrativo, o campus de maior percentual de participação é o Campus Conceição do Araguaia com 65,79% de participação de docentes e 59,46% de técnicos. A CPA do Campus de Conceição do Araguaia realizou a pesquisa de forma "in loco" visando contemplar maior número de participantes.

Observa-se 0% de participação nos Campi de Altamira, Castanhal, Marabá Rural dos discentes e dos docentes, esse resultado está relacionado a falta de uma CPA local atuante e articulada com as ações da CPA Institucional. Isso requer estratégias no plano de ação da CPA para 2016 que possam sensibilizar e envolver essas comissões.

Campus/Unid.	Discente do Superior			Discente do Técnico			Docente			Técnico- Administrativo		
Campus/Omu.	POP.	Partic.	%	Pop.	partic	%	Pop.	partic.	%	Pop	partic	%
Abaetetuba	139	29	20,86	823	76	9,23	56	11	19,64	31	12	38,71
Altamira	-	-	-	261	0	0,00	12	0	0,00	20	0	0,00
Ananindeua	-	-	-	166	1	0,60	9	2	22,22	10	2	20,00
Vigia	-	-	-	217	47	21,66	5	2	40,00	2	1	50,00
Belém	1232	65	5,28	2049	16	0,78	314	95	30,25	154	11	7,14
Bragança	262	141	53,82	269	81	30,11	59	15	25,42	32	11	34,38
Breves	-	-	-	219	1	0,46	11	0	0,00	22	3	13,64
Cametá	-	-	-	80	18	22,50	2	1	50,00	5	2	40,00
Castanhal	321	0	0,00	801	0	0,00	85	3	3,53	101	5	4,95
Conceição do Araguaia	275	64	23,27	415	63	15,18	38	25	65,79	37	22	59,46
Itaituba	75	20	26,67	299	105	35,12	25	7	28,00	26	1	3,85
Marabá Industrial	-	-	-	191	9	4,71	28	4	14,29	26	1	3,85
Marabá Rural	33	0	0,00	379	0	0,00	31	6	19,35	32	1	3,13
Óbidos	-	-	-	80	0	0,00	1	0	0,00	4	0	0,00
Paragominas	-	-	-	374	85	22,73	2	1	50,00	5	1	20,00
Parauapebas	-	-	-	139	13	9,35	5	2	40,00	3	1	33,33
Santarém	-	-	-	426	111	26,06	37	12	32,43	35	6	17,14
Tucuruí	265	3	1,13	885	62	7,01	65	11	16,92	45	8	17,78
Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104	13	12,50
TOTAL	2602	322	12,38	8073	688	8,52	785	197	25,10	694	101	

A tabela a seguir apresenta um mapa da participação dos discentes na Pesquisa de Autoavaliação, por campus, nível e curso. O mapa mostra uma fraca participação dos alunos da graduação no processo de autoavaliação, vários são os fatores causadores desse resultado. Talvez seja pela falta de maior sensibilização dos Campi junto aos discentes quanto a importância do processo para a qualidade do ensino ou até em decorrência da adesão ser voluntária. O fato é que a Comissão de Avaliação Institucional tem um grande desafio a ser vencido em relação ao processo de autoavaliação, propomos um plano de ação visando identificar os fatores responsáveis pela fraca participação dos alunos de graduação, as ações serão articuladas com os gestores de ensino e as CPAs dos campi que ofertam curso de graduação.

Tabela 1: Número de discentes participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA em 2015, por

Campus, Nível e Curso.

CAMPUS CAMPUS	NÍVEL	CURSO	N° DE PART.
	SUPERIOR	Ciências biológicas, licenciatura	29
		Edificações	1
		Edificações integrado ao Ensino Médio	39
CAMPUS ABAETETUBA		Informática integrado ao Ensino Médio	14
	TÉCNICO	Mecânica integrado ao Ensino Médio	16
		Meio ambiente	3
		Saneamento	2
		Segurança do trabalho	1
ANANINDEUA	TÉCNICO	Informática	1
		Eventos	10
AVANÇADO VIGIA	TÉCNICO	Informática	28
,		Recursos pesqueiros	9
		Engenharia de controle e automação	7
		Geografia, licenciatura	10
		Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistema	4
	SUPERIOR	Tecnologia em eletrotécnica industrial	11
		Tecnologia em gestão pública	3
BELÉM		Tecnologia em saneamento ambiental	29
		Tecnologia em sistemas de telecomunicações	1
	TÉCNICO	Edificações integrado ao ensino médio	11
		Eletrônica	1
		Eletrotécnica integrado ao ensino médio	1
	TÉCNICO	Estradas integrado ao ensino médio	1
		Geodésia e cartografia	1
		Informática	1
		Física, licenciatura	55
	SUPERIOR	Tecnologia em agroecologia	52
		Tecnologia em gestão ambiental	34
		Aquicultura integrado ao ensino médio	7
		Edificações	2
BRAGANÇA		Edificações integrado ao ensino médio	27
	TÉCNICO	Informática	19
		Informática integrado ao ensino médio	14
		Petróleo e gás integrado ao ensino médio	12
BREVES	TÉCNICO	Secretaria escolar	1

Tabela 1: Número de discentes participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA em 2015, por

Campus, Nível e Curso.

Campus, Nível e Curso. CAMPUS	NÍVEL	CURSO	N° DE PART.
CAMETÁ	TÉCNICO	Informática	18
		Agronomia	32
	SUPERIOR	Tecnologia em gestão ambiental	32
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		Agropecuária	20
	TÉCNICO	Marketing	14
		Segurança do trabalho	29
		Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistema	10
ITAITUBA	SUPERIOR	Tecnologia em saneamento ambiental	10
		Edificações integrado ao ensino médio	45
	TÉCNICO	Informática integrado ao ensino médio	36
		Saneamento Integrado Ao Ensino Médio	24
MARABÁ INDUSTRIAL		Agrimensura	5
	TÉCNICO	Informática	4
PARAGOMINAS	TÉCNICO	Informática	85
	TÉCNICO	Eletroeletrônica	4
PARAUAPEBAS		Mecânica	9
		Agropecuária integrado ao ensino médio	47
CAMPUS SANTARÉM	TÉCNICO	Edificações integrado ao ensino médio	26
		Informática integrado ao ensino médio	38
	SUPERIOR	Ciências biológicas, licenciatura	3
		Edificações integrado ao ensino médio	21
		Eletrotécnica integrado ao ensino médio	11
TUCURUÍ	TÉCNICO	Manutenção e suporte em informática integrado ao e	6
		Meio ambiente	5
		Saneamento integrado ao ensino médio	19

4.2. Eixo: Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo a pesquisa visa responder à oitava dimensão da SINAES, que identifica como a comunidade vê o contexto do planejamento, avaliação institucional e as efetivas articulações com o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pelo Instituto em seus respectivos campi.

4.2.1. Dimensão: Planejamento e Avaliação

4.2.1.1. Núcleo básico e comum: Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da adequação e efetividade dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (3,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (3,06). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,29.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da adequação e efetividade dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,27). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Industrial (1,83). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,52.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da adequação e efetividade dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,26.

Entre os técnicos-administrativos o Índice de Satisfação da adequação e efetividade dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,26.

Os índices de desconhecimento do assunto indicam que as estratégias planejadas pela CPA de sensibilização e divulgação ainda não são suficientes, novamente voltamos a mencionar o papel das CPA's locais para interagir e dá maior transparência nas ações e projetos de autoavaliação junto a comunidade acadêmica.

Tabela 2: Índice de Satisfação sobre a adequação e efetividade dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

CAMPUCALNIDADE	ÍNDICE CATEGO		ATISFAÇÃ	O POR	ÍNDICE	Desconhecem
CAMPUS/UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
Campus Abaetetuba	3,5	3,46	3,5	3,27	3,45	16,41
Campus Ananindeua	-	4	4,5	3	3,8	0
Campus Avançado vigia	-	3,73	3	3	3,69	4
Campus Belém	3,33	2,29	3,25	2,9	3,18	7,49
Campus Bragança	3,31	3,57	3,33	3,82	3,42	17,34
Campus Breves	-	-	-	4	4	25
Campus Cametá	-	3,61	4	4	3,65	4,76
Campus Castanhal	-	-	2,5	2,33	2,4	37,5
Campus Conceição do Araguaia	3,21	3,48	3	3,65	3,33	6,32
Campus Itaituba	3,06	3,17	2,86	3	3,14	12,78
Campus Marabá Industrial	-	1,83	3,5	3	2,55	21,43
Campus Marabá Rural	-	-	3	4	3,14	0
Campus Paragominas	-	4,02	4	4	4,02	1,15
Campus Parauapebas	-	4,27	4,5	2	4,14	12,5
Campus Santarém	-	3,41	3,17	2,83	3,36	13,18
Campus Tucuruí	3,33	3,66	3,6	2,5	3,55	10,71
Reitoria	-	-	-	3,08	3,08	7,69
TOTAL	3,29	3,52	3,26	3,26	3,4	11,16

No gráfico abaixo se tem uma visão geral dos Níveis de Satisfação dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação e efetividade dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,15% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,13% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 11,16%.

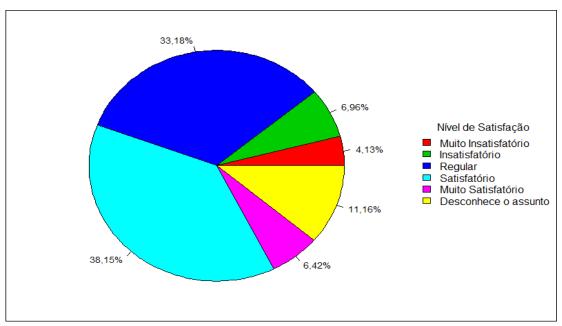


Figura 1: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação e efetividade dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da relação dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com os projetos pedagógicos dos cursos (PPC's) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,05). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,15.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da relação dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com os projetos pedagógicos dos cursos (PPC's) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,36). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,5.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da relação dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com os projetos pedagógicos dos cursos (PPC's) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2.

Tabela 3: Índice de Satisfação sobre a relação dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com os projetos pedagógicos dos cursos (PPC's), e proporção de

respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

C. W. 1. 1.	ÍNDICE CATEGOR	DE SA	ÍNDICE	Desconhecem		
Campus/Unidade	discente superior discente técnico docente técnico docente docente técnico.		GERAL	o assunto (%)		
Campus Abaetetuba	3,27	3,25	3,18	-	3,24	36,21
Campus Ananindeua	-	4	4	-	4	0
Campus avançado vigia	-	3,67	3	-	3,63	22,45
Campus Belém	3,29	2	3,16	-	3,13	13,71
Campus Bragança	3,05	3,42	3,21	-	3,21	27
Campus Breves	-	-	-	-	-	100
Campus Cametá	-	3,72	4	-	3,74	0
Campus Castanhal	-	-	2,5	-	2,5	33,33
Campus Conceição do Araguaia	3,08	3,47	3,17	-	3,25	9,21
Campus Itaituba	3,2	3,09	2,71	-	3,08	26,52
Campus Marabá Industrial	-	2,4	3,25	-	2,78	30,77
Campus Marabá Rural	-	-	2,83	-	2,83	0
Campus Paragominas	-	3,89	4	-	3,89	1,16
Campus Parauapebas	-	4,36	4,5	-	4,38	13,33
Campus Santarém	-	3,53	3,17	-	3,49	20,33
Campus Tucuruí	4	3,71	3,7	-	3,72	11,84
Reitoria	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,15	3,5	3,2	-	3,35	19,32

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a relação dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com os projetos pedagógicos dos cursos (PPC's), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,42% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,57% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 19,32%.

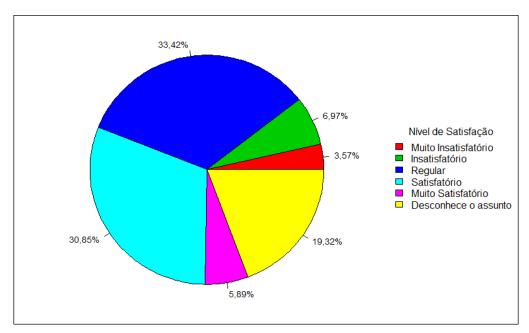


Figura 2: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação dos projetos de autoavaliação instituídos pelo IFPA com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com os projetos pedagógicos dos cursos (PPC's), no ano de 2015.

4.2.1.2. Núcleo básico e comum: Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação dos procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades educacionais contidas no planejamento institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição Do Araguaia (3,1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,21.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação dos procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades educacionais contidas no planejamento institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,25). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,93). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,52.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação dos procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades educacionais contidas no planejamento institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,12.

Tabela 4: Índice de Satisfação sobre os procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades educacionais contidas no planejamento institucional do IFPA, e proporção de

respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

respondentes que desconnecem	ÍNDICE CATEGO	DE S	ATISFAÇ		ÍNDICE	desconhecem
CAMPUS/UNIDADE	discente superior	discente técnico	docente	técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
Campus Abaetetuba	3,37	3,42	3,09	-	3,37	16,38
Campus Ananindeua	-	4	3,5	-	3,67	0
Campus Avançado Vigia	-	3,68	3	-	3,65	0
Campus Belém	3,25	1,93	3,08	-	3,04	6,82
Campus Bragança	3,22	3,48	3,07	-	3,3	15,19
Campus Breves	-	3	-	-	3	0
Campus Cametá	-	3,83	4	-	3,84	0
Campus Castanhal	-	-	2,67	-	2,67	0
Campus Conceição do Araguaia	3,1	3,39	3,09	-	3,21	4,61
Campus Itaituba	3,12	3,34	2,71	-	3,27	9,09
Campus Marabá Industrial	-	2,14	3,5	-	2,64	15,38
Campus Marabá Rural	-	-	2,83	-	2,83	0
Campus Paragominas	-	3,98	4	-	3,98	0
Campus Parauapebas	-	4,25	4,5	-	4,29	6,67
Campus Santarém	-	3,47	3,08	-	3,43	11,38
Campus Tucuruí	4	3,69	3,67	-	3,7	6,58
Reitoria	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,21	3,52	3,12	-	3,37	8,95

Analisando-se Níveis de Satisfação respondentes, OS gerais dos independentemente da categoria e de unidade, sobre os procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades educacionais contidas no planejamento institucional do IFPA, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,12% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,14% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 8,95%.

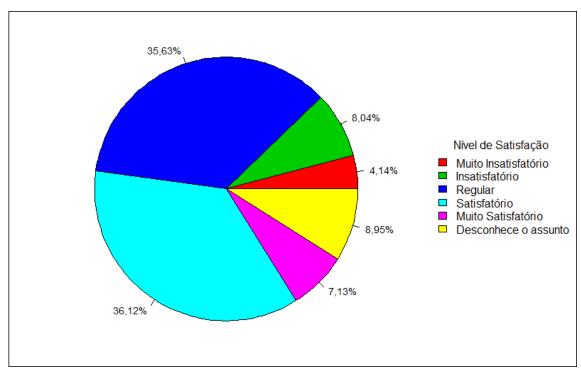


Figura 3: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades educacionais contidas no planejamento institucional do IFPA, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação dos procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades administrativas contidas no planejamento institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,97). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,11.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação dos procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades administrativas contidas no planejamento institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,27). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,64). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,42.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação dos procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades administrativas contidas no planejamento institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,06.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação dos procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades administrativas contidas no planejamento institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,82). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Rural (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,16.

Tabela 5: Índice de Satisfação sobre os procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades administrativas contidas no planejamento institucional do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	Índice de s	satisfação p	Índice	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	geral	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,35	3,52	2,82	3,18	3,38	18,75
ANANINDEUA	-	4	4	2,5	3,4	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,61	3	3	3,57	2
BELÉM	3,27	1,64	3,06	3	3,01	8,02
BRAGANÇA	3,05	3,4	3,14	3,82	3,22	14,52
BREVES	-	3	-	3,67	3,5	0
CAMETÁ	-	3,72	4	2,5	3,62	0
CASTANHAL	-	-	2,67	2,2	2,38	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,97	3,3	2,94	3,55	3,16	7,78
ITAITUBA	3,13	3,05	2,83	3	3,05	15,04
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,71	3	3	2,83	14,29
MARABÁ RURAL	-	-	2,67	2	2,57	0
PARAGOMINAS	-	3,8	4	3	3,79	2,3
PARAUAPEBAS	-	4,27	4,5	2	4,14	12,5
SANTARÉM	-	3,39	2,67	2,83	3,27	17,83
TUCURUÍ	4	3,67	3,78	2,5	3,59	11,9
REITORIA	-	-	-	3,25	3,25	7,69
TOTAL	3,11	3,42	3,06	3,16	3,27	11,45

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre os procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades administrativas contidas no planejamento institucional do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,13% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,92% destes. Sendo que o

percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 11,45%.

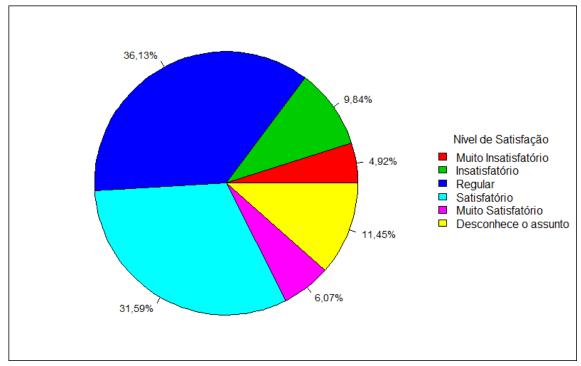


Figura 4: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os procedimentos de autoavaliação e acompanhamento das atividades administrativas contidas no planejamento institucional do IFPA, no ano de 2015.

4.3. Eixo: Desenvolvimento Institucional

4.3.1. Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.3.1.1. Núcleo básico e comum: Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das finalidades, objetivos e compromissos do IFPA, explicitados em documentos oficiais o que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (3,18). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,24.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das finalidades, objetivos e compromissos do IFPA, explicitados em documentos oficiais que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4,14). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,25). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,57.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das finalidades, objetivos e compromissos do IFPA, explicitados em documentos oficiais que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (5). Enquanto que o índice que mais se

destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,58.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação das finalidades, objetivos e compromissos do IFPA, explicitados em documentos oficiais que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (2,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,56.

Tabela 6: Índice de Satisfação sobre as finalidades, objetivos e compromissos do IFPA, explicitados em documentos oficiais, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, em Unidado Cotambia de Cotambia de 2015.

por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	Índice de	satisfação	Índice	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	geral	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,4	3,55	3,82	3,67	3,56	8,59
ANANINDEUA	-	4	5	3,5	4,2	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,9	3,5	3	3,87	10
BELÉM	3,2	2,25	3,39	3	3,22	6,42
BRAGANÇA	3,23	3,48	3,5	3,73	3,35	14,52
BREVES	-	3	-	4,33	4	0
CAMETÁ	-	3,76	4	3,5	3,75	4,76
CASTANHAL	-	-	3,67	3,2	3,38	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,19	3,67	3,83	3,9	3,54	4,09
ITAITUBA	3,18	3,11	3	4	3,12	14,29
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,62	3,75	3	3	7,14
MARABÁ RURAL	-	-	3,83	3	3,71	0
PARAGOMINAS	-	4,14	4	4	4,13	5,75
PARAUAPEBAS	-	4,09	5	3	4,14	12,5
SANTARÉM	-	3,5	3,42	3	3,47	13,95
TUCURUÍ	4	3,66	4,18	2,86	3,67	5,95
REITORIA	-	-	-	3,92	3,92	7,69
TOTAL	3,24	3,57	3,58	3,56	3,49	9,43

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as finalidades, objetivos e compromissos do IFPA, explicitados em documentos oficiais, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 40,77% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,3% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 9,43%.

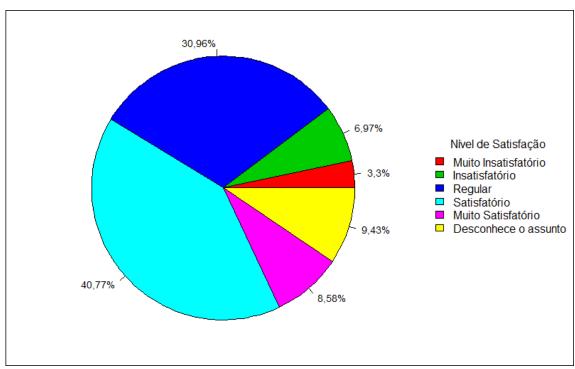


Figura 5: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as finalidades, objetivos e compromissos do IFPA, explicitados em documentos oficiais, no ano de 2015.

4.3.1.2. Núcleo básico e comum: Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da concretização das práticas pedagógicas em relação aos objetivos centrais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,02). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,11.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da concretização das práticas pedagógicas em relação aos objetivos centrais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da concretização das práticas pedagógicas em relação aos objetivos centrais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,21.

Tabela 7: Índice de Satisfação sobre a concretização das práticas pedagógicas em relação aos objetivos centrais do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	Índice de s	atisfação po	Índice	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	geral	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,35	3,37	3,45	-	3,37	6,9
ANANINDEUA	-	3	4	-	3,67	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,69	3	-	3,66	10,2
BELÉM	3,1	2	3,07	-	2,98	4,55
BRAGANÇA	3,02	3,46	3	-	3,16	12,66
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,56	4	-	3,58	0
CASTANHAL	-	-	3,33	-	3,33	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,16	3,5	3,46	-	3,34	3,97
ITAITUBA	3,2	2,97	2,86	-	2,99	15,15
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,14	3,25	-	2,55	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	3,17	-	3,17	0
PARAGOMINAS	-	3,94	4	-	3,94	5,81
PARAUAPEBAS	-	4	4,5	-	4,07	6,67
SANTARÉM	-	3,37	2,92	-	3,32	8,94
TUCURUÍ	4	3,47	3,91	-	3,56	5,26
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,11	3,41	3,21	-	3,29	8,29

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a concretização das práticas pedagógicas em relação aos objetivos centrais do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,89% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,56% destes. O percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 8,29%.

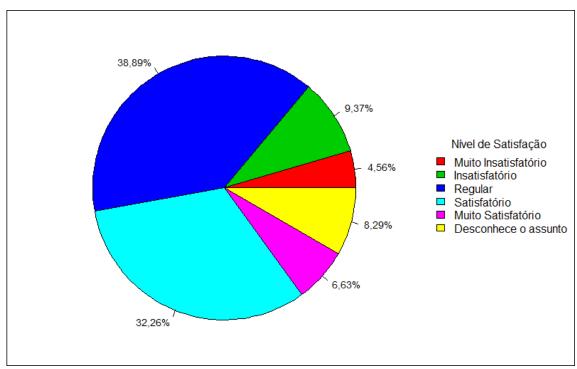


Figura 6: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a concretização das práticas pedagógicas em relação aos objetivos centrais do IFPA, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da concretização das práticas administrativas em relação aos objetivos centrais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (3,08). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,14.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da concretização das práticas administrativas em relação aos objetivos centrais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,08). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,69). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da concretização das práticas administrativas em relação aos objetivos centrais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,43). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação da concretização das práticas administrativas em relação aos objetivos centrais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Itaituba (4). Enquanto que o índice que mais se

destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2.

Tabela 8: Índice de Satisfação sobre a concretização das práticas administrativas em relação aos objetivos centrais do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assunto, por Unidade e	ÍNDICE		TISFAÇÂ	ÃO POR		
	CATEGO		Índice	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- Administ.	Geral	O Assunto (%)
ABAETETUBA	3,14	3,38	3,45	3,42	3,35	11,72
ANANINDEUA	-	4	4,5	2	3,4	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,66	3	2	3,59	12
BELÉM	3,08	1,69	3,09	2,55	2,95	5,88
BRAGANÇA	3,12	3,37	3,29	3,45	3,22	16,13
BREVES	-	3	-	3,67	3,5	0
CAMETÁ	-	3,59	4	2,5	3,5	4,76
CASTANHAL	-	-	3,5	2,6	2,86	12,5
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,12	3,53	3,42	3,76	3,39	2,91
ITAITUBA	3,44	2,85	2,43	4	2,92	15,79
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,43	3,25	3	2,75	14,29
MARABÁ RURAL	-	-	3	3	3	0
PARAGOMINAS	-	4,02	4	3	4,01	3,45
PARAUAPEBAS	-	4,08	4,5	1	3,93	6,25
SANTARÉM	-	3,28	2,92	3,17	3,23	19,38
TUCURUÍ	4,33	3,67	3,6	2,71	3,6	7,14
REITORIA	-	-	-	3,38	3,38	0
TOTAL	3,14	3,41	3,2	3,2	3,29	10,49

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a concretização das práticas administrativas em relação aos objetivos centrais do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,9% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,21% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 10,49%.

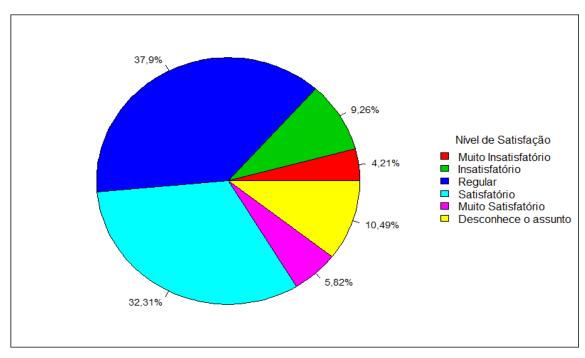


Figura 7: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a concretização das práticas administrativas em relação aos objetivos centrais do IFPA, no ano de 2015.

4.3.1.3. Núcleo básico e comum: Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da adequação do PDI do IFPA ao contexto social e econômico em que o IFPA está inserido que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (3,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,08). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da adequação do PDI do IFPA ao contexto social e econômico em que o IFPA está inserido que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,91). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,39.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da adequação do PDI do IFPA ao contexto social e econômico em que o IFPA está inserido que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,37.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação da adequação do PDI do IFPA ao contexto social e econômico em que o IFPA está inserido que mais se destacou

satisfatoriamente foi do Campus Itaituba (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,25.

Tabela 9: Índice de Satisfação sobre a adequação do PDI do IFPA ao contexto social e econômico em que o IFPA está inserido, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.									
	ÍNDICE	DE SA	O POR	,	Desconhecem				
UNIDADE	CATEGOI		Índice	o Assunto					
CITIDITUE	Discente	Discente	Docente	Técnico-	Geral	(%)			
	superior	técnico	Docente	administ.		(,0)			
ABAETETUBA	3,29	2,96	3,55	3,27	3,18	55,47			
ANANINDEUA	-	4	4,5	3	3,8	0			
AVANÇADO VIGIA	-	3,66	3	3	3,59	36			
BELÉM	3,16	1,91	3,28	2,45	3,09	13,37			
BRAGANÇA	3,08	3,2	3,29	3,45	3,17	51,61			
BREVES	-	-	-	3,33	3,33	25			
CAMETÁ	-	3,62	4	3	3,58	9,52			
CASTANHAL	-	-	3,67	3	3,29	12,5			
CONCEIÇÃO DO	3,22	3,42	3,36	3,83	3,38	14,37			
ARAGUAIA	3,22	5,.2	0,00	2,02	ŕ	1 1,6 /			
ITAITUBA	3,36	2,91	2,86	4	3	50,38			
MARABÁ	_	2,5	3,25	3	2,82	21,43			
INDUSTRIAL					<u> </u>				
MARABÁ RURAL	-	-	3,5	4	3,57	0			
PARAGOMINAS	-	3,81	4	4	3,81	8,05			
PARAUAPEBAS	-	3,92	4,5	3	3,93	6,25			
SANTARÉM	-	3,57	3,17	3	3,47	40,31			
TUCURUÍ	3,67	3,42	4,1	2,33	3,43	20,24			
REITORIA	-	-	-	3,5	3,5	7,69			
TOTAL	3,18	3,39	3,37	3,25	3,33	32,03			

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação do PDI do IFPA ao contexto social e econômico em que o IFPA está inserido, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 27,91% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,52% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 32,03%.

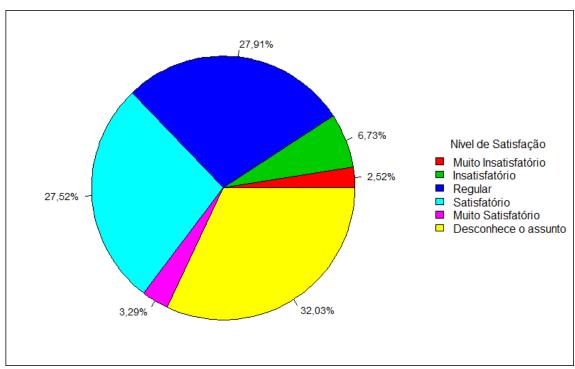


Figura 8: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação do PDI do IFPA ao contexto social e econômico em que o IFPA está inserido, no ano de 2015.

4.3.1.4. Núcleo básico e comum: Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão acadêmica do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (3,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,11.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão acadêmica do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,91). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,37.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão acadêmica do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,28.

Tabela 10: Índice de Satisfação sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão acadêmica do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

LINIDA DE	ÍNDICE CATEGO	DE S	ÍNDICE	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o Assunto
ABAETETUBA	3	3,1	3,44	-	3,16	61,21
ANANINDEUA	-	4	4,5	-	4,33	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,76	3	-	3,71	36,73
BELÉM	3,15	1,91	3,13	-	3,04	17,05
BRAGANÇA	3,02	3,34	3,23	-	3,15	55,27
BREVES	-	-	=	-	-	100
CAMETÁ	-	3,62	4	-	3,65	10,53
CASTANHAL	-	-	3,5	-	3,5	33,33
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,12	3,38	3,55	-	3,29	16,67
ITAITUBA	3,3	2,72	2,86	-	2,83	51,52
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,33	3,25	-	2,7	23,08
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	-	3,33	0
PARAGOMINAS	-	3,83	4	-	3,83	9,3
PARAUAPEBAS	-	3,92	4,5	-	4	6,67
SANTARÉM	-	3,49	3,17	-	3,43	45,53
TUCURUÍ	3,67	3,32	3,88	-	3,41	23,68
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,11	3,37	3,28	-	3,29	35,93

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão acadêmica do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 27,8% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,57% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 35,93%.

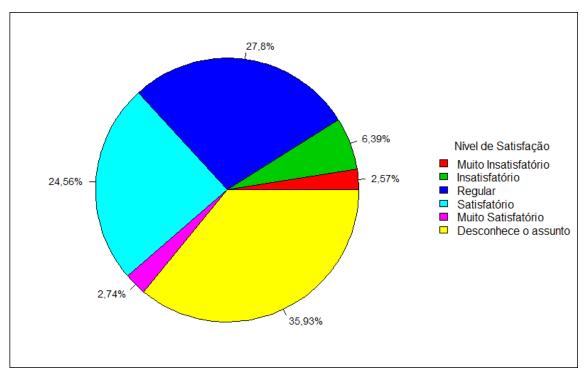


Figura 9: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão acadêmica do IFPA, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão administrativa do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (3,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,02). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,1.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão administrativa do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,08). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,82). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão administrativa do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Avançado Vigia (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,25.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão administrativa do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4). Enquanto que o

índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (1,8). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,01.

Tabela 11: Índice de Satisfação sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão administrativa do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assunto, por Unidade e	ÍNDICE	DE SA				
**************************************	CATEGOI		ÍNDICE	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	3,33	3,2	3,56	3	3,24	57,03
ANANINDEUA	-	4	4,5	3	4	20
AVANÇADO VIGIA	-	3,64	3	3	3,58	38
BELÉM	3,1	1,82	3,13	2,27	2,97	16,58
BRAGANÇA	3,02	3,48	3,23	3,5	3,22	54,03
BREVES	-	-	-	3	3	50
CAMETÁ	-	3,62	4	2,5	3,53	9,52
CASTANHAL	-	-	3,5	2,75	3	25
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,1	3,35	3,25	3,67	3,27	18,02
ITAITUBA	3,18	2,88	3	3	2,95	53,38
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,6	3,25	3	2,9	28,57
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	3	3,29	0
PARAGOMINAS	-	3,79	4	4	3,79	11,49
PARAUAPEBAS	-	4,08	4,5	-	4,14	12,5
SANTARÉM	-	3,5	3,09	3	3,39	48,84
TUCURUÍ	3,67	3,37	3,75	1,8	3,31	22,62
REITORIA	-	-	-	3,09	3,09	15,38
TOTAL	3,1	3,41	3,25	3,01	3,27	35,68

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão administrativa do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 28,41% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,83% destes. O percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 35,68%.

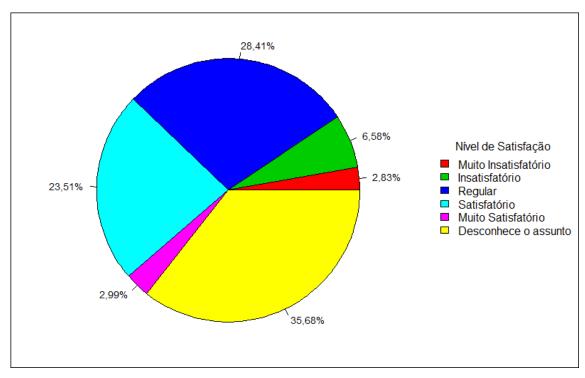


Figura 10: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de gestão administrativa do IFPA, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de avaliação institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (3,1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,16.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de avaliação institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,6). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,4.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de avaliação institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,31.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação da articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de avaliação institucional do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4). Enquanto que o

índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (1,8). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,06.

Tabela 12: Índice de Satisfação sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de avaliação institucional do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assunto, por Cindade e	ÍNDICE DE		ÍNDICE	Desconhecem		
UNIDADE	Discente uperior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,67	3,06	3,44	3	3,18	56,25
ANANINDEUA	-	4	4,5	2	3,75	20
AVANÇADO VIGIA	-	3,7	3	3	3,64	34
BELÉM	3,1	1,6	3,17	2,55	3,01	16,58
BRAGANÇA	3,1	3,5	3,46	3,5	3,29	54,44
BREVES	-	-	-	3	3	50
CAMETÁ	-	3,69	4	2,5	3,58	9,52
CASTANHAL	-	-	3,5	2,75	3	25
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,16	3,26	3,48	3,75	3,31	16,76
ITAITUBA	3,17	2,9	2,86	3	2,94	48,87
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,6	3,5	3	3	28,57
MARABÁ RURAL	-	-	3,17	3	3,14	0
PARAGOMINAS	-	3,83	4	4	3,84	9,2
PARAUAPEBAS	-	4	4,5	-	4,07	12,5
SANTARÉM	-	3,52	3,17	3	3,42	44,96
TUCURUÍ	4	3,35	3,88	1,8	3,33	23,81
REITORIA	-	-	-	3,1	3,1	23,08
TOTAL	3,16	3,4	3,31	3,06	3,3	34,51

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de avaliação institucional do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 27,93% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,29% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 34,51%.

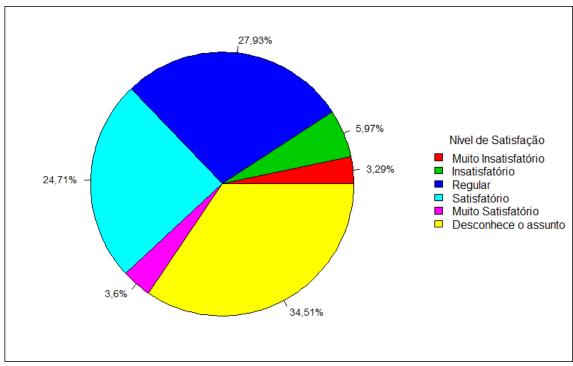


Figura 11: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de avaliação institucional do IFPA, no ano de 2015.

4.3.2. Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

4.3.2.1. Núcleo básico e comum: Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da importância das ações e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais do IFPA para o desenvolvimento regional e nacional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,21). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,35.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da importância das ações e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais do IFPA para o desenvolvimento regional e nacional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4,13). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Industrial (2,29). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,62.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da importância das ações e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais do IFPA para o desenvolvimento regional e nacional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (5). Enquanto

que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,34.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação da importância das ações e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais do IFPA para o desenvolvimento regional e nacional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Avançado Vigia (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (2,71). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,46.

Tabela 13: Índice de Satisfação sobre a importância das ações e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais do IFPA para o desenvolvimento regional e nacional, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

2015.						
LINIUDADE	ÍNDICE CATEGO	DE SA RIA	ÍNDICE	desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,52	3,49	3,55	3,92	3,54	4,69
ANANINDEUA	-	3	4	3	3,4	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,73	3,5	4	3,72	6
BELÉM	3,42	2,33	3,24	3,18	3,22	1,61
BRAGANÇA	3,21	3,35	3	3,27	3,24	6,05
BREVES	-	3	-	4	3,75	0
CAMETÁ	-	3,83	5	4	3,9	0
CASTANHAL	-	-	3,33	3,2	3,25	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,34	3,63	3,44	4	3,54	3,49
ITAITUBA	3,74	3,46	2,86	3	3,46	4,51
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,29	3,25	3	2,67	14,29
MARABÁ RURAL	-	-	3,67	3	3,57	0
PARAGOMINAS	-	4,13	4	4	4,13	0
PARAUAPEBAS	-	4	5	3	4,06	0
SANTARÉM	-	3,59	3,08	3	3,51	4,65
TUCURUÍ	4	4	4	2,71	3,89	2,38
REITORIA	-	-	-	3,23	3,23	0
TOTAL	3,35	3,62	3,34	3,46	3,5	3,75

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a importância das ações e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais do IFPA para o desenvolvimento regional e nacional, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,54% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade

entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,06% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,75%.

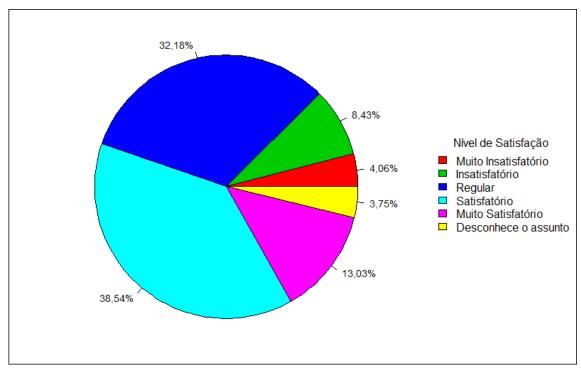


Figura 12: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a importância das ações e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais do IFPA para o desenvolvimento regional e nacional, no ano de 2015.

4.3.2.2. Núcleo básico e comum: Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com o setor público que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,05). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com o setor público que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4,18). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,57.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com o setor público que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,15.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com o setor público que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Rural (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,36.

Tabela 14: Índice de Satisfação sobre as relações do IFPA com o setor público, e proporção de

respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR									
	ÍNDICE		ÍNDICE	desconhecem					
UNIDADE	CATEGORIA Discente Disconte Discente D			GERAL	o assunto				
	superior		Docente	administ.	GERAL	(%)			
ABAETETUBA	3,43	3,6	3,18	3,5	3,52	9,38			
ANANINDEUA	-	3	3,5	3,5	3,4	0			
AVANÇADO VIGIA	-	3,67	3,5	3	3,65	4			
BELÉM	3,12	2,2	2,97	2,45	2,92	3,83			
BRAGANÇA	3,05	3,37	3,13	3,36	3,18	5,65			
BREVES	-	3	-	4	3,75	0			
CAMETÁ	-	4,06	5	3,5	4,05	0			
CASTANHAL	-	-	3,33	3,25	3,29	12,5			
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,29	3,7	3,38	3,9	3,52	2,89			
ITAITUBA	3,32	3,08	2,86	3	3,1	3,01			
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,25	3	3	2,54	7,14			
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	2	3,14	0			
PARAGOMINAS	-	4,18	4	4	4,17	1,15			
PARAUAPEBAS	-	3,92	4,5	4	4	0			
SANTARÉM	-	3,56	3,08	3,17	3,5	7,75			
TUCURUÍ	4,33	3,88	3,73	2,86	3,79	3,57			
REITORIA	-	-	-	3,45	3,45	15,38			
TOTAL	3,18	3,57	3,15	3,36	3,39	4,76			

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as relações do IFPA com o setor público, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,15% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,76% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,76%. O IFPA deve divulgar as articulações que são realizadas no âmbito publico.

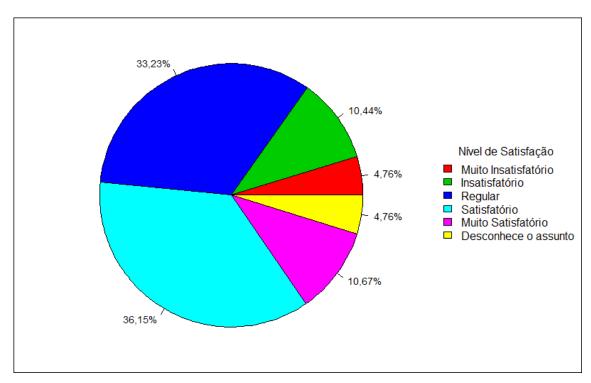


Figura 13: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as relações do IFPA com o setor público, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com o setor produtivo e com o mercado de trabalho que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (3,13). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,16.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com o setor produtivo e com o mercado de trabalho que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Avançado Vigia (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,55.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com o setor produtivo e com o mercado de trabalho que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,71). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,02.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com o setor produtivo e com o mercado de trabalho que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3,71). Enquanto que o índice

que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,21.

Tabela 15: Índice de Satisfação sobre as relações do IFPA com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por

Unidade e Categoria, no ano de 2015.

Cindude e Cutegoriu,	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO PO						
LIMIDADE	CATEGO		ÍNDICE	Desconhecem			
UNIDADE	Discente Superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto	
ABAETETUBA	3,21	3,55	3	3,27	3,4	8,59	
ANANINDEUA	-	2	3	2,5	2,6	0	
AVANÇADO VIGIA	-	4	3	3	3,94	4	
BELÉM	3,13	2,2	2,85	2,64	2,88	2,7	
BRAGANÇA	3,14	3,27	3	3,09	3,17	4,44	
BREVES	-	3	-	3,33	3,25	0	
CAMETÁ	-	3,94	4	3,5	3,9	0	
CASTANHAL	-	-	3,67	3,4	3,5	0	
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,18	3,5	3,29	3,71	3,38	2,87	
ITAITUBA	3,16	3,27	2,71	3	3,22	2,26	
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,25	3	3	2,54	7,14	
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	3	3,29	0	
PARAGOMINAS	-	3,84	4	3	3,83	0	
PARAUAPEBAS	-	4	4,5	3	4	0	
SANTARÉM	-	3,6	2,83	3,33	3,51	6,98	
TUCURUÍ	4,33	3,95	3,55	2,57	3,79	2,38	
REITORIA	-	-		3,27	3,27	15,38	
TOTAL	3,16	3,55	3,02	3,21	3,35	3,91	

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as relações do IFPA com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,46% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,74% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,91%.

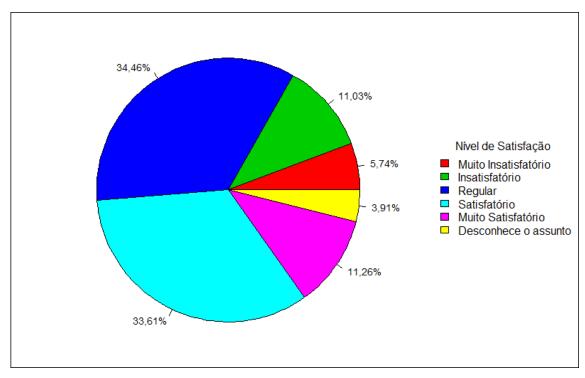


Figura 14: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as relações do IFPA com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (3,11). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,19.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,15). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,58.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Industrial (2,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,09.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação das relações do IFPA com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Avançado Vigia (4). Enquanto que o índice que mais

se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,14.

Tabela 16: Índice de Satisfação sobre as relações do IFPA com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidado de Catalante de Cat

Unidade e Categoria, no ano de 2015.

Unidade e Categoria, no	ÍNDICE		ATISFAÇÃ	O POR	I	
	CATEGO		A I ISFAÇA	O POK	ÍNDICE	desconhecem
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,48	3,57	3,27	3,55	3,52	4,69
ANANINDEUA	-	2	4	2	2,8	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,86	3,5	4	3,85	8
BELÉM	3,11	2,33	2,91	2,36	2,9	3,23
BRAGANÇA	3,16	3,27	2,93	3,18	3,18	6,45
BREVES	-	3	-	4	3,75	0
CAMETÁ	-	3,94	5	3	3,9	4,76
CASTANHAL	-	-	3,33	3	3,14	12,5
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,12	3,56	3,2	3,6	3,35	4,68
ITAITUBA	3,4	3,35	2,86	3	3,33	4,51
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,33	2,75	3	2,55	21,43
MARABÁ RURAL	-	=	3,17	3	3,14	0
PARAGOMINAS	-	4,06	4	4	4,06	1,15
PARAUAPEBAS	-	4,15	4	1	3,94	0
SANTARÉM	-	3,49	3,08	3	3,42	8,53
TUCURUÍ	4	3,92	3,82	2,29	3,77	2,38
REITORIA		-	-	3,36	3,36	15,38
TOTAL	3,19	3,58	3,09	3,14	3,38	5,14

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as relações do IFPA com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 35,43% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,14% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 5,14%.

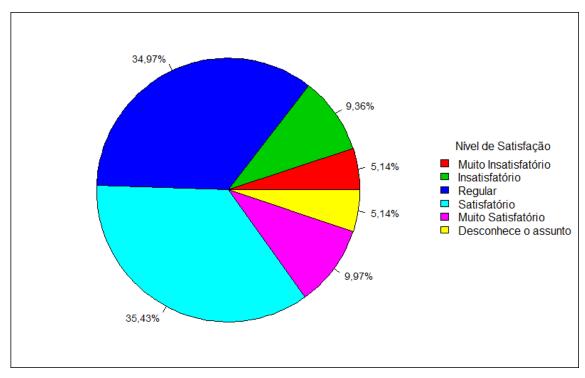


Figura 15: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as relações do IFPA com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, no ano de 2015.

4.3.2.3. Núcleo básico e comum: Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das ações do IFPA voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3,1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,22.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das ações do IFPA voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4,07). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,07). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,46.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das ações do IFPA voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (5). Enquanto que o índice que mais se destacou

insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (2,87). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,31.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação das ações do IFPA voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Marabá Rural (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,15.

Tabela 17: Índice de Satisfação sobre as ações do IFPA voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

LINIDADE	ÍNDICE CATEGO	DE SA RIA	O POR	ÍNDICE	desconhecem	
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	3,5	3,57	3,27	3,33	3,5	5,47
ANANINDEUA	-	3	5	2	3,4	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,65	4	4	3,67	14
BELÉM	3,28	2,07	3,2	2,64	3,1	2,67
BRAGANÇA	3,13	3,24	2,87	3,18	3,15	8,87
BREVES	-	4	-	4,33	4,25	0
CAMETÁ	-	3,76	5	3	3,75	4,76
CASTANHAL	-	-	3,67	2,75	3,14	12,5
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,1	3,47	3,24	3,33	3,28	4,62
ITAITUBA	3,53	3,07	3,29	4	3,16	12,78
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,14	3,5	3	2,67	14,29
MARABÁ RURAL	-	-	3,17	5	3,43	0
PARAGOMINAS	-	4,07	4	4	4,07	0
PARAUAPEBAS	-	4	5	2	4	0
SANTARÉM	-	3,36	3,25	2,83	3,32	11,63
TUCURUÍ	4	3,68	4,09	2,86	3,68	3,57
REITORIA	-	-	-	3,23	3,23	0
TOTAL	3,22	3,46	3,31	3,15	3,36	6,73

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as ações do IFPA voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,42% dos participantes da

pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,51% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 6,73%.

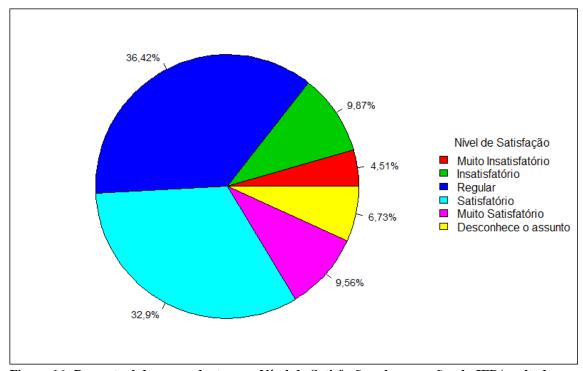


Figura 16: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as ações do IFPA voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa, no ano de 2015.

4.4. Eixo: Políticas Acadêmicas

4.4.1. Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4.4.1.1. Ensino

4.4.1.1.1. Núcleo básico e comum: Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das políticas de concepção de currículo e organização didático-pedagógica do IFPA (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,17). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,23.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das políticas de concepção de currículo e organização didático-pedagógica do IFPA (métodos,

metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,15). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,07). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,51.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das políticas de concepção de currículo e organização didático-pedagógica do IFPA (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,13). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41.

Tabela 18: Índice de Satisfação sobre as políticas de concepção de currículo e organização didático-pedagógica do IFPA (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem), e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,

por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

por Omuaue e Categor	ÍNDICE CATEGO	DE SA	TISFAÇÂ	ÃO POR	ÍNDICE	desconhecem
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	3,38	3,41	3,18	-	3,38	8,62
ANANINDEUA	-	3	4	-	3,67	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,89	3,5	-	3,88	2,04
BELÉM	3,25	2,07	3,35	-	3,2	2,27
BRAGANÇA	3,17	3,49	3,13	-	3,28	5,06
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,78	4	-	3,79	0
CASTANHAL	-	-	3,33	-	3,33	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,19	3,59	3,56	-	3,42	1,97
ITAITUBA	3,3	3,12	3,14	-	3,15	6,82
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,5	3,5	-	2,83	7,69
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	-	3,33	0
PARAGOMINAS	-	4	4	-	4	0
PARAUAPEBAS	-	4,15	4,5	-	4,2	0
SANTARÉM	-	3,49	3,25	-	3,46	10,57
TUCURUÍ	4,67	3,53	4,09	-	3,66	2,63
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,23	3,51	3,41	-	3,42	4,56

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas de concepção de currículo e organização didático-pedagógica do IFPA (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem), verifica-se que o nível

Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 40,76% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,47% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,56%.

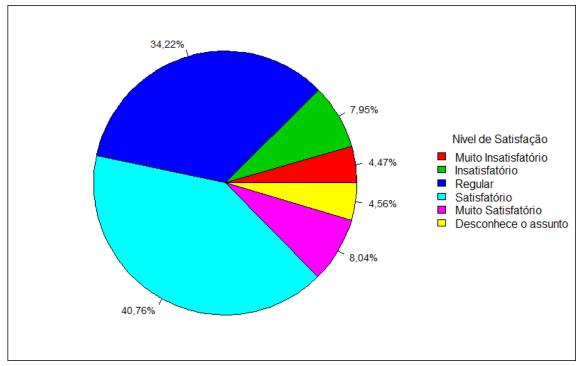


Figura 17: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas de concepção de currículo e organização didático-pedagógica do IFPA (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem), no ano de 2015.

4.4.1.1.2. Núcleo básico e comum: Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das práticas pedagógicas adotadas no IFPA, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3,14). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,24.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das práticas pedagógicas adotadas no IFPA, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,08). Enquanto que o

índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,07). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,49.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das práticas pedagógicas adotadas no IFPA, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (2,93). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,32.

Tabela 19: Índice de Satisfação sobre as práticas pedagógicas adotadas no IFPA, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	ÍNDICE CATEGOI		O POR	ÍNDICE	desconhecem	
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	3,64	3,39	3,18	-	3,42	8,62
ANANINDEUA	-	3	4	-	3,67	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,82	4	-	3,83	4,08
BELÉM	3,28	2,07	3,22	-	3,14	1,7
BRAGANÇA	3,15	3,55	2,93	-	3,27	2,95
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,78	4	-	3,79	0
CASTANHAL	-	-	3,67	-	3,67	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,14	3,67	3,64	-	3,44	2,63
ITAITUBA	3,26	3,11	3	-	3,13	5,3
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,57	3,5	-	2,91	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	3	-	3	0
PARAGOMINAS	-	3,98	4	-	3,98	1,16
PARAUAPEBAS	-	4,08	4,5	-	4,13	0
SANTARÉM	-	3,41	3,08	-	3,38	9,76
TUCURUÍ	4,67	3,39	4	-	3,53	3,95
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,24	3,49	3,32	-	3,39	4,23

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as práticas pedagógicas adotadas no IFPA, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por

39,52% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,22% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,23%.

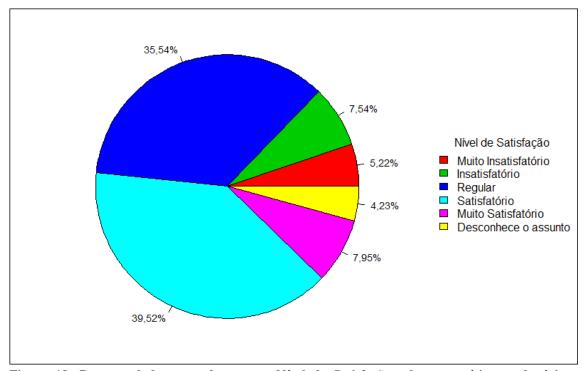


Figura 18: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as práticas pedagógicas adotadas no IFPA, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento, no ano de 2015.

4.4.1.1.3. Núcleo básico e comum: Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3,11). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,26.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,17). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,45.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Avançado Vigia (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,42.

Tabela 20: Índice de Satisfação sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,

por Unidade e Categoria, no		5.				
	ÍNDICE	DE SA	TISFAÇÃ	O POR		Desconhecem
UNIDADE	CATEGO	RIA			ÍNDICE	O Assunto
CNIDADE	Discente	Discente	Docente	Técnico-	GERAL	(%)
	superior	técnico	Docente	administ.		(70)
ABAETETUBA	3,24	3,48	3,3	-	3,4	15,6
ANANINDEUA	-	3	4	-	3,5	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,66	3	-	3,63	12,24
BELÉM	3,33	2,17	3,42	-	3,29	3,05
BRAGANÇA	3,25	3,38	3,15	-	3,29	12,77
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	4	4	-	4	5,26
CASTANHAL	-	-	4	-	4	0
CONCEIÇÃO DO	3,11	3,53	3,32	_	3,31	9,66
ARAGUAIA	2,11	2,23	5,52		0,01	2,00
ITAITUBA	3,56	3,1	3,29	-	3,18	14,17
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,5	3,67	-	2,89	25
MARABÁ RURAL	-	-	3,5	-	3,5	0
PARAGOMINAS	-	3,84	4	-	3,84	0
PARAUAPEBAS	-	4	4,5	-	4,08	7,69
SANTARÉM	-	3,32	3,3	-	3,32	18,26
TUCURUÍ	4	3,56	3,9	-	3,62	8,57
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,26	3,45	3,42	-	3,39	10,59

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,15% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,21% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 10,59%.

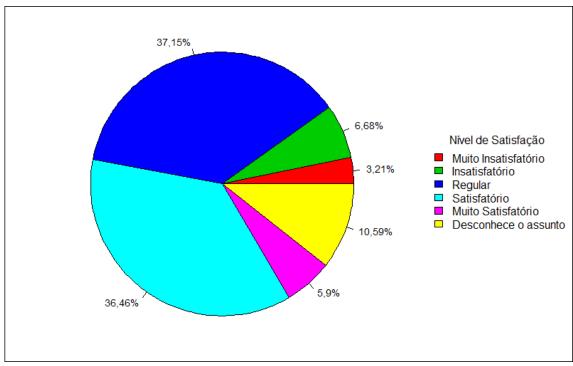


Figura 19: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais do IFPA, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3,07). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,17). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,37.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,29.

Tabela 21: Índice de Satisfação sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.), e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

respondentes que desc	ÍNDICE	DE SA			Desconhecem	
UNIDADE	CATEGOR	1	ı	Γ	ÍNDICE	O Assunto
	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	3,5	3,36	3,2	-	3,38	15,6
ANANINDEUA	=	3	3	-	3	0
AVANÇADO VIGIA	=	3,55	3	-	3,52	18,37
BELÉM	3,19	2,17	3,25	=	3,15	4,24
BRAGANÇA	3,13	3,4	3,15		3,23	11,49
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,88	4	-	3,89	5,26
CASTANHAL	-	-	4	-	4	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,07	3,4	3,2	-	3,22	7,53
ITAITUBA	3,31	3,04	3,14		3,09	10,24
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,25	3,67	-	2,64	8,33
MARABÁ RURAL	=	-	3,25	-	3,25	0
PARAGOMINAS	-	3,77	4	-	3,78	1,16
PARAUAPEBAS	-	4	4,5		4,08	7,69
SANTARÉM	-	3,22	3,3	-	3,23	16,52
TUCURUÍ	4	3,48	3,7	-	3,53	5,71
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,18	3,37	3,29	=.	3,3	9,62

Analisando-se Satisfação os Níveis de gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 41,59% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,55% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 9,62%.

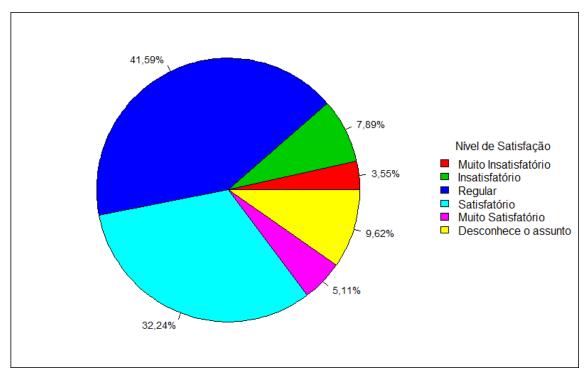


Figura 20: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.), no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista suas necessidades individuais que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Itaituba (3,53). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,9). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,07.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista suas necessidades individuais que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (3,76). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,26.

Tabela 22: Índice de Satisfação sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista suas necessidades individuais, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

LINIDA DE	ÍNDICE CATEGORI	DE SA	ÍNDICE	desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	3,38	3,38	-	-	3,38	14,14
ANANINDEUA	=	2	-	=	2	0
AVANÇADO VIGIA	=	3,67	-	=	3,67	10,64
BELÉM	3,15	2,25	-	-	3	2,74
BRAGANÇA	2,99	3,13	-	-	3,04	8,11
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,76	-	-	3,76	5,56
CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,9	3,24	-	-	3,06	6,67
ITAITUBA	3,53	2,82	-	-	2,93	8,33
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,14	-	-	2,14	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	3,69	-	-	3,69	0
PARAUAPEBAS	-	3,7	-	-	3,7	9,09
SANTARÉM	-	3,14	-	-	3,14	19,05
TUCURUÍ	3,5	3,42	-	-	3,42	5
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,07	3,26	-	-	3,2	8,65

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista suas necessidades individuais, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,62% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,77% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 8,65%.

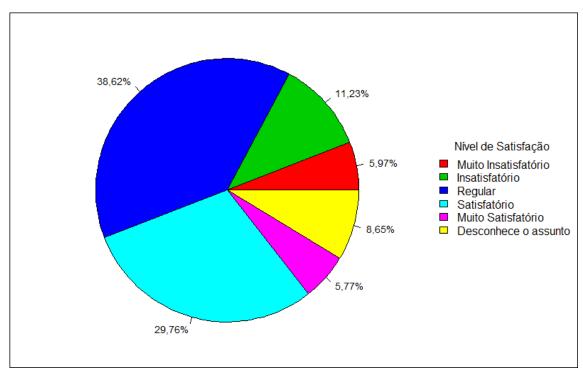


Figura 21: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista suas necessidades individuais, no ano de 2015.

4.4.1.1.4. Núcleo básico e comum: Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das práticas institucionais do IFPA que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,87). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,12.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das práticas institucionais do IFPA que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,4.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das práticas institucionais do IFPA que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a

interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,08.

Tabela 23: Índice de Satisfação sobre as práticas institucionais do IFPA que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino, e proporção de respondentes que

desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

desconnecem o assunto	ÍNDICE	DE S		dasaankaaan		
UNIDADE	CATEGO		ÍNDICE	desconhecem o assunto		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	3,44	3,48	3,1	-	3,44	7,34
ANANINDEUA	-	3	2	-	2,5	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,65	3	-	3,62	8,16
BELÉM	3,1	2	2,98	-	2,95	0,61
BRAGANÇA	3,1	3,29	2,77	-	3,15	2,13
BREVES	-	4	-	-	4	0
CAMETÁ	-	3,72	5	-	3,79	0
CASTANHAL	-	-	4	-	4	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,87	3,49	3,32	-	3,19	3,45
ITAITUBA	3,62	2,91	2,14	-	2,97	7,87
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,12	4	-	2,64	8,33
MARABÁ RURAL	-	-	3,25	-	3,25	0
PARAGOMINAS	-	3,93	4	-	3,93	0
PARAUAPEBAS	-	3,82	4,5	-	3,92	0
SANTARÉM	-	3,38	3,2	-	3,36	6,96
TUCURUÍ	4	3,53	3,4	-	3,52	4,29
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,12	3,4	3,08	-	3,27	3,9

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as práticas institucionais do IFPA que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,78% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,55% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,9%.

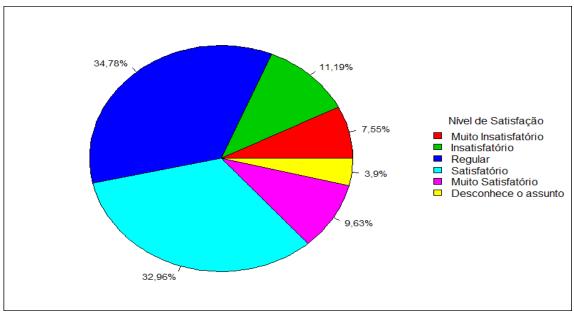


Figura 22: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as práticas institucionais do IFPA que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino, no ano de 2015.

4.4.1.2. Pesquisa

4.4.1.2.1. Núcleo básico e comum: Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais do IFPA (tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,98). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,12.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais do IFPA (tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de

investigação e políticas de difusão dessas produções) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,08). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,29.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais do IFPA (tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,99.

Tabela 24: Índice de Satisfação sobre a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais do IFPA (tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções), e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

HALDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA			ÍNDICE	desconhecem o assunto	
UNIDADE	discente superior	discente técnico	docente	técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,44	3,21	2,9	-	3,24	16,51
ANANINDEUA	-	4	2	-	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,73	3	-	3,69	14,29
BELÉM	3,05	2,08	2,96	-	2,92	2,42
BRAGANÇA	3,09	3,14	2,75	-	3,09	11,06
BREVES	-	4	-	-	4	0
CAMETÁ	-	3,65	4	-	3,67	5,26
CASTANHAL	-	-	3	-	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,98	3,33	3,17	-	3,14	8,22
ITAITUBA	3,53	2,82	2,43	-	2,9	11,02
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,12	2,67	-	2,27	8,33
MARABÁ RURAL	-	-	3,5	-	3,5	0
PARAGOMINAS	-	3,73	4	-	3,74	2,33
PARAUAPEBAS	-	4	4	-	4	0
SANTARÉM	-	3,2	3	-	3,18	13,04
TUCURUÍ	4	3,69	3,2	-	3,62	8,57
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,12	3,29	2,99	-	3,19	9,19

Analisando-se Níveis OS de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais do IFPA (tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,13% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,24% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 9,19%.

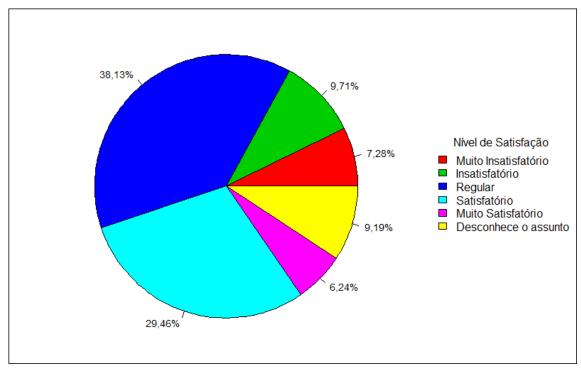


Figura 23: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais do IFPA (tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções), no ano de 2015.

4.4.1.2.2. Núcleo básico e comum: Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação dos vínculos e contribuição das pesquisas fomentadas pelo IFPA para o desenvolvimento local e/ou

regional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3,03). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,11.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação dos vínculos e contribuição das pesquisas fomentadas pelo IFPA para o desenvolvimento local e/ou regional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,26.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação dos vínculos e contribuição das pesquisas fomentadas pelo IFPA para o desenvolvimento local e/ou regional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,01.

Tabela 25: Índice de Satisfação sobre os vínculos e contribuição das pesquisas fomentadas pelo IFPA para o desenvolvimento local e/ou regional, e proporção de respondentes que

desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

LINIDADE	ÍNDICE CATEGO		ÃO POR	ÍNDICE	desconhecem	
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	3,33	3,19	3	-	3,21	15,6
ANANINDEUA	-	2	2	-	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,54	3	-	3,51	12,24
BELÉM	3,14	1,75	2,82	-	2,86	3,64
BRAGANÇA	3,04	3,23	2,67	-	3,08	6,81
BREVES	-	4	-	-	4	0
CAMETÁ	-	3,82	5	-	3,89	5,26
CASTANHAL	-	-	3	-	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,03	3,33	3,67	-	3,26	7,59
ITAITUBA	3,29	2,98	2,86	-	3,02	9,45
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,33	3	-	2,56	25
MARABÁ RURAL	-	-	3,25	-	3,25	0
PARAGOMINAS	-	3,61	4	-	3,62	0
PARAUAPEBAS	-	4	4,5	-	4,08	0
SANTARÉM	-	3,2	2,9	-	3,17	11,3
TUCURUÍ	4,5	3,25	3,2	-	3,28	1,43
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,11	3,26	3,01	-	3,18	7,46

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre os vínculos e contribuição das

pesquisas fomentadas pelo IFPA para o desenvolvimento local e/ou regional, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,25% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,9% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,46%.

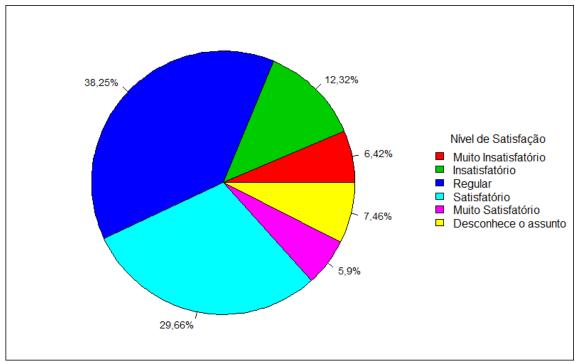


Figura 24: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os vínculos e contribuição das pesquisas fomentadas pelo IFPA para o desenvolvimento local e/ou regional, no ano de 2015.

4.4.1.2.3. Núcleo básico e comum: Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das políticas e práticas institucionais de pesquisa no IFPA para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,09.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das políticas e práticas institucionais de pesquisa no IFPA para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,92). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,27.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das políticas e práticas institucionais de pesquisa no IFPA para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,82.

Tabela 26: Índice de Satisfação sobre as políticas e práticas institucionais de pesquisa no IFPA para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica), e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

desconnecem o assunto, por	ÍNDICE		TISFAÇÃ(1	
	CATEGOR		MISFAÇAC) POR	ÍNDICE	Desconhecem
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	3,58	3,17	2,6	-	3,22	8,26
ANANINDEUA	-	2	2	-	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,62	2,5	-	3,56	16,33
BELÉM	3,09	1,92	2,74	-	2,79	1,85
BRAGANÇA	3,01	3,12	2,75	-	3,03	7,23
BREVES	-	4	-	-	4	0
CAMETÁ	-	3,82	4	-	3,83	5,26
CASTANHAL	-	-	3	-	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3	3,32	3,12	-	3,14	8,97
ITAITUBA	3,12	2,72	2,29	-	2,75	7,87
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,33	2,67	-	2,44	25
MARABÁ RURAL	-	-	2,5	-	2,5	0
PARAGOMINAS	-	3,71	4	-	3,72	1,16
PARAUAPEBAS	-	3,91	3,5	-	3,85	0
SANTARÉM	-	3,41	2,9	-	3,36	8,7
TUCURUÍ	4,5	3,45	3,4	-	3,47	2,86
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,09	3,27	2,82	-	3,15	6,7

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas e práticas institucionais de pesquisa no IFPA para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 35,65% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,74% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 6,7%.

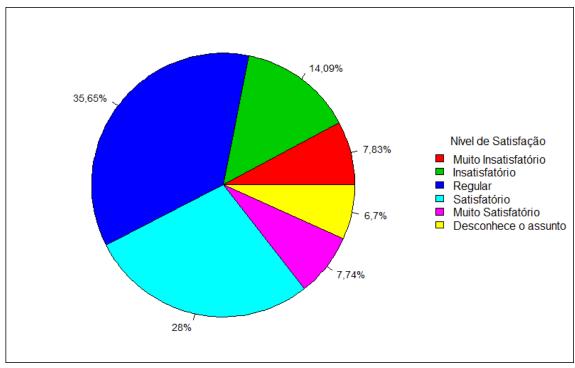


Figura 25: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas e práticas institucionais de pesquisa no IFPA para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica), no ano de 2015.

4.4.1.2.4. Núcleo básico e comum: Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da articulação da pesquisa no IFPA com as demais atividades acadêmicas que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,95). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,05.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da articulação da pesquisa no IFPA com as demais atividades acadêmicas que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,92). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,31.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da articulação da pesquisa no IFPA com as demais atividades acadêmicas que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,83.

Tabela 27: Índice de Satisfação sobre a articulação da pesquisa no IFPA com as demais atividades acadêmicas, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por

Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGO	DE S.	ÍNDICE	Desconhecem O Assunto		
CNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	3,52	3,18	2,6	-	3,22	6,42
ANANINDEUA	-	2	2	-	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,66	3	-	3,63	12,24
BELÉM	3,05	1,92	2,74	-	2,78	1,22
BRAGANÇA	2,96	3,35	2,58	-	3,08	5,53
BREVES	-	4	-	-	4	0
CAMETÁ	-	3,72	5	-	3,79	0
CASTANHAL	-	-	4	-	4	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,95	3,35	3,13	-	3,14	4,86
ITAITUBA	3,27	2,89	2,14	-	2,89	10,24
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,14	3	-	2,4	16,67
MARABÁ RURAL	-	-	2,75	-	2,75	0
PARAGOMINAS	-	3,76	4	-	3,76	2,33
PARAUAPEBAS	-	3,73	4	-	3,77	0
SANTARÉM	-	3,26	2,9	-	3,22	6,96
TUCURUÍ	4	3,46	3,33	-	3,46	4,29
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,05	3,31	2,83	-	3,16	5,47

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a articulação da pesquisa no IFPA com as demais atividades acadêmicas, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 39,53% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,08% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 5,47%.

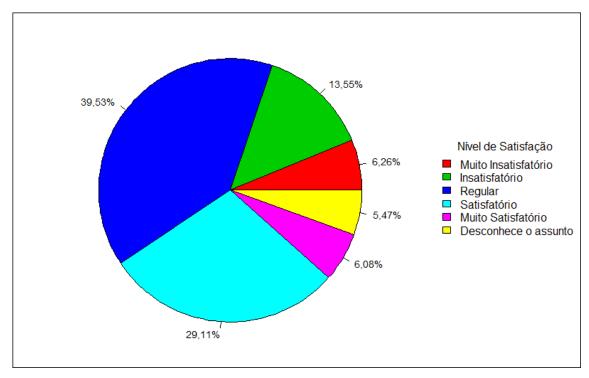


Figura 26: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação da pesquisa no IFPA com as demais atividades acadêmicas, no ano de 2015.

4.4.1.2.5. Núcleo básico e comum: Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação dos critérios adotados pelo IFPA para o desenvolvimento da pesquisa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,08.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação dos critérios adotados pelo IFPA para o desenvolvimento da pesquisa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,85). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,36.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação dos critérios adotados pelo IFPA para o desenvolvimento da pesquisa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,85.

Tabela 28: Índice de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para o desenvolvimento da pesquisa, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por

Unidade e Categoria, no ano de 2015.

Ullidade e Categoria,			ATISFAÇÃ	O POR	ı	
	ÍNDICE		4	desconhecem		
UNIDADE	CATEGO		ÍNDICE	o assunto		
	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	3,33	3,3	3,1	-	3,29	10,09
ANANINDEUA	-	3	3	_	3	0
			3			<u> </u>
AVANÇADO VIGIA	-	3,67		-	3,66	10,2
BELÉM	3,13	1,85	2,77	-	2,82	4,29
BRAGANÇA	3	3,3	2,5	-	3,08	7,66
BREVES	-	4	-	-	4	0
CAMETÁ	-	3,94	4	-	3,94	5,26
CASTANHAL	-	-	3	-	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,02	3,31	3,12	-	3,15	4,83
ITAITUBA	3,25	3,09	2	-	3,04	8,66
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,29	3,33	-	2,6	16,67
MARABÁ RURAL	-	-	2,5	-	2,5	0
PARAGOMINAS	-	3,77	4	-	3,77	4,65
PARAUAPEBAS	-	3,82	3,5	-	3,77	0
SANTARÉM	-	3,2	2,7	-	3,15	7,83
TUCURUÍ	4	3,67	3,44	-	3,65	10
REITORIA	-	-	-	=	-	-
TOTAL	3,08	3,36	2,85	-	3,2	7,12

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre os critérios adotados pelo IFPA para o desenvolvimento da pesquisa, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,53% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,91% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,12%.

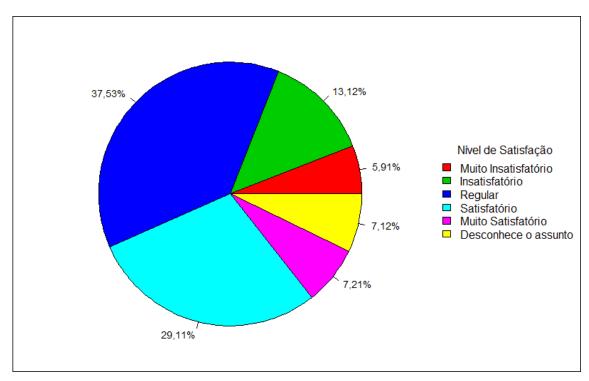


Figura 27: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para o desenvolvimento da pesquisa, no ano de 2015.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação dos critérios adotados pelo IFPA para a participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,29). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,02.

Tabela 29: Índice de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para a participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGO	DE SA ORIA	ÍNDICE	desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	-	-	3	-	3	0
ANANINDEUA	-	-	3	-	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	3	-	3	50
BELÉM	-	-	3,02	-	3,02	4,35
BRAGANÇA	-	-	2,75	-	2,75	7,69
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	-	4	-	4	0
CASTANHAL	-	-	3	-	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,04	-	3,04	4
ITAITUBA	-	-	2,29	-	2,29	0
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3,33	-	3,33	0

MARABÁ RURAL	-	-	3	_	3	0
PARAGOMINAS	-	-	4	-	4	0
PARAUAPEBAS	-	-	3	-	3	0
SANTARÉM	-	-	2,9	-	2,9	0
TUCURUÍ	-	-	3,78	-	3,78	10
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	3,02	-	3,02	4,4

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre os critérios adotados pelo IFPA para a participação dos pesquisadores em eventos acadêmico, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 35,71% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,95% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,4%.

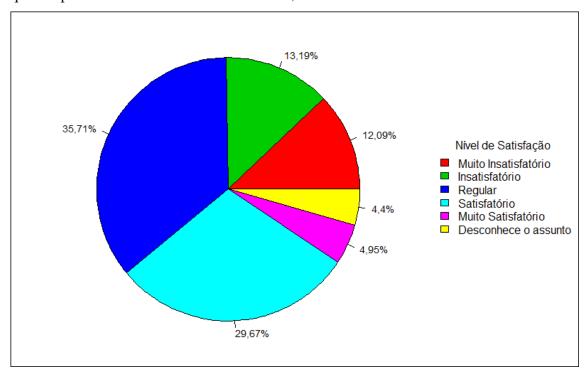


Figura 28: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para a participação dos pesquisadores em eventos acadêmico, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação dos critérios adotados pelo IFPA para publicação e divulgação dos trabalhos que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (3,5). Enquanto que o índice que mais se

destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,93). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,09.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação dos critérios adotados pelo IFPA para publicação e divulgação dos trabalhos que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,92). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,35.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação dos critérios adotados pelo IFPA para publicação e divulgação dos trabalhos que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,98.

Tabela 30: Índice de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para publicação e divulgação dos trabalhos, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	ÍNDICE CATEGOI	DE SA' RIA	ÍNDICE	desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,36	3,4	3,22	-	3,37	8,26
ANANINDEUA	-	3	2	-	2,5	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,65	3	-	3,64	4,08
BELÉM	3,04	1,92	2,93	-	2,89	3,66
BRAGANÇA	3,1	3,16	2,75	-	3,1	9,36
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,83	4	-	3,84	0
CASTANHAL	-	-	3	-	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,93	3,46	3,09	-	3,17	3,45
ITAITUBA	3,18	3,06	2,14	-	3,02	4,72
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,5	3,33	-	2,73	8,33
MARABÁ RURAL	-	-	3	-	3	0
PARAGOMINAS	-	3,73	4	-	3,73	1,16
PARAUAPEBAS	-	4	3	-	3,85	0
SANTARÉM	-	3,2	3,33	-	3,21	7,83
TUCURUÍ	3,5	3,56	3,33	-	3,52	7,14
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,09	3,35	2,98	-	3,22	5,73

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre os critérios adotados pelo IFPA

para publicação e divulgação dos trabalhos, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,46% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,51% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 5,73%.

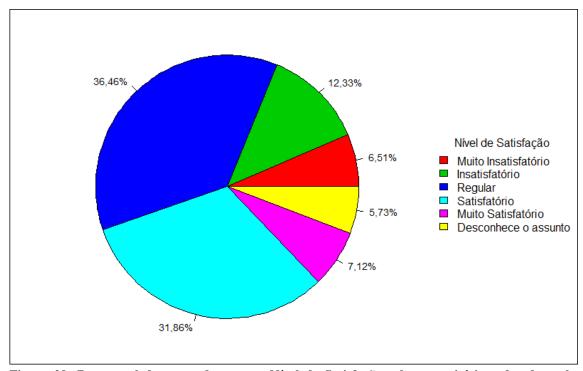


Figura 29: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os critérios adotados pelo IFPA para publicação e divulgação dos trabalhos, no ano de 2015.

4.4.1.3. Extensão

4.4.1.3.1. Núcleo básico e comum: Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (2,89). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,06.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,9). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,35.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (2,92). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,15.

Tabela 31: Índice de Satisfação sobre a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

Unidade e Categoria, n			TISFAÇÃ	O POR	I	I
	ÍNDICE CATEGO		ÍNDICE	desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,27	3,3	3,1	-	3,25	53,21
ANANINDEUA	-	3	4	-	3,5	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,61	3,5	-	3,61	32,65
BELÉM	3,15	1,2	3,06	-	2,96	16,56
BRAGANÇA	2,89	3,29	2,92	-	3,05	54,04
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,71	4	-	3,72	5,26
CASTANHAL	-	-	4	-	4	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,04	3,31	3	-	3,14	15,28
ITAITUBA	3,27	2,98	3	-	3,03	41,73
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,17	3,33	-	2,56	25
MARABÁ RURAL	-	-	3,5	-	3,5	0
PARAGOMINAS	-	3,78	4	-	3,78	8,14
PARAUAPEBAS	-	3,9	4,5	-	4	7,69
SANTARÉM	-	3,3	3,12	-	3,28	40,87
TUCURUÍ	4	3,44	3,86	-	3,51	12,86
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,06	3,35	3,15	-	3,24	32,26

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 30,61% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,35% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 32,26%.

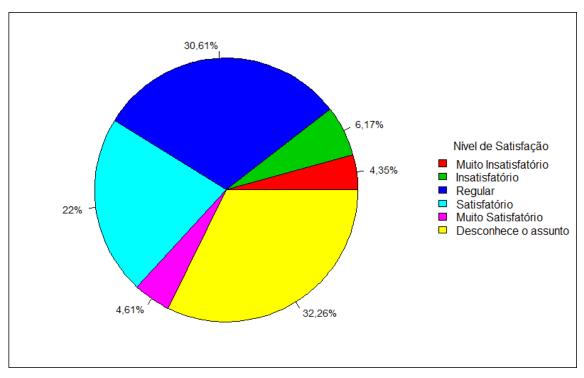


Figura 30: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI do IFPA, no ano de 2015.

4.4.1.3.2. Núcleo básico e comum: Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da articulação das atividades de extensão do IFPA com o ensino e a pesquisa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,01). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,09.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da articulação das atividades de extensão do IFPA com o ensino e a pesquisa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (3,88). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,82). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,29.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da articulação das atividades de extensão do IFPA com o ensino e a pesquisa que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,43). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,9.

Tabela 32: Índice de Satisfação sobre a articulação das atividades de extensão do IFPA com o ensino e a pesquisa, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

Categoria, no ano de	ÍNDICE	DE SAT		desconhecem		
UNIDADE	CATEGORIA Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	ÍNDICE GERAL	o assunto
ABAETETUBA	3,38	3,18	2,8	-	3,2	7,34
ANANINDEUA	-	3	3	-	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,58	3,5	-	3,58	8,16
BELÉM	3,07	1,82	2,81	-	2,83	6,06
BRAGANÇA	3,01	3,09	2,75	-	3,02	10,64
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,88	4	-	3,89	5,26
CASTANHAL	-	-	3	-	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,02	3,44	3,17	-	3,21	4,14
ITAITUBA	3,44	2,94	2,43	-	2,97	6,3
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2	3	-	2,33	25
MARABÁ RURAL	-	-	3	-	3	0
PARAGOMINAS	-	3,68	4	-	3,69	0
PARAUAPEBAS	-	3,8	3,5	-	3,75	7,69
SANTARÉM	-	3,3	2,8	-	3,25	16,52
TUCURUÍ	4	3,5	3,3	-	3,48	5,71
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,09	3,29	2,9	-	3,17	7,72

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a articulação das atividades de extensão do IFPA com o ensino e a pesquisa, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,33% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,07% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,72%.

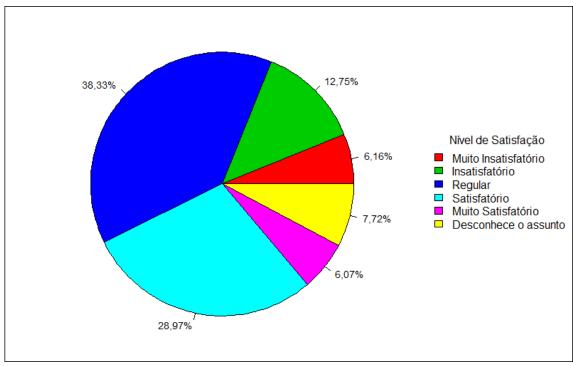


Figura 31: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação das atividades de extensão do IFPA com o ensino e a pesquisa, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da articulação das atividades de extensão do IFPA com as necessidades e demandas do entorno social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (2,89). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,99.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da articulação das atividades de extensão do IFPA com as necessidades e demandas do entorno social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,82). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,28.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da articulação das atividades de extensão do IFPA com as necessidades e demandas do entorno social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,8.

Tabela 33: Índice de Satisfação sobre a articulação das atividades de extensão do IFPA com as necessidades e demandas do entorno social, e proporção de respondentes que desconhecem o essunte por Unidade e Cotecorio po eno de 2015

assunto, por Unidade e Cate	goria, no ai	no de 2015.				
	ÍNDICE	DE SA'		Desconhece		
UNIDADE	CATEGO		ÍNDICE	m		
CINIDITAL	Discente	Discente	Docente	Técnico-	GERAL	o assunto
	superior	técnico	Doceme	administ.		(%)
ABAETETUBA	3,35	3,08	2,7	-	3,11	14,68
ANANINDEUA	-	2	3	-	2,5	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,7	3	-	3,67	14,29
BELÉM	2,91	1,82	2,75	-	2,74	7,27
BRAGANÇA	2,89	3,13	2,5	-	2,95	17,02
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,61	4	-	3,63	0
CASTANHAL	-	-	4	-	4	0
CONCEIÇÃO DO	2,92	3,19	3	-	3,04	3,5
ARAGUAIA	_,>_	0,15			2,01	
ITAITUBA	3,62	2,91	2,57	-	2,99	11,02
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,5	2,67	-	2,56	25
MARABÁ RURAL	-	-	2,75	-	2,75	0
PARAGOMINAS	-	3,75	4	-	3,76	0
PARAUAPEBAS	-	4	3,5	-	3,92	7,69
SANTARÉM	-	3,25	2,7	-	3,19	19,13
TUCURUÍ	4	3,54	3	-	3,47	11,43
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,99	3,28	2,8	-	3,12	11,12

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a articulação das atividades de extensão do IFPA com as necessidades e demandas do entorno social, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,27% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,56% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 11,12%.

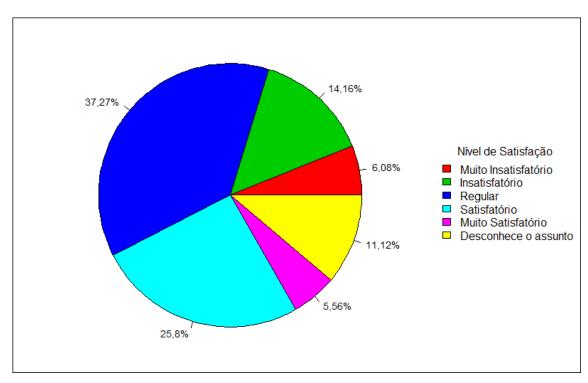


Figura 32: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a articulação das atividades de extensão do IFPA com as necessidades e demandas do entorno social, no ano de 2015.

4.4.1.3.3. Núcleo básico e comum: Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social promovidas pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,82). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,98.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social promovidas pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,9). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,77). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,29.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social promovidas pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,97.

Tabela 34: Índice de Satisfação sobre a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social promovidas pelo IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

TINID A DE	ÍNDICE CATEGO	DE SA ORIA	ÍNDICE	desconhecem o assunto		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,36	3,2	2,8	-	3,2	12,84
ANANINDEUA	-	2	2	-	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,61	3,5	-	3,61	6,12
BELÉM	3,09	1,77	2,92	-	2,88	4,88
BRAGANÇA	2,85	3,1	2,5	-	2,91	11,91
BREVES	-	2	-	-	2	0
CAMETÁ	-	3,78	4	-	3,79	0
CASTANHAL	-	-	3	-	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,82	3,39	3,17	-	3,11	2,76
ITAITUBA	3,5	3,07	3,14	-	3,13	6,3
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,86	3	-	2,2	16,67
MARABÁ RURAL	-	-	3	-	3	0
PARAGOMINAS	-	3,74	4	-	3,74	1,16
PARAUAPEBAS	-	3,9	3,5	-	3,83	7,69
SANTARÉM	-	3,12	2,8	-	3,09	12,17
TUCURUÍ	4	3,53	3,44	-	3,53	8,57
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,98	3,29	2,97	-	3,15	7,73

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social promovidos pelo IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,19% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,38% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,73%.

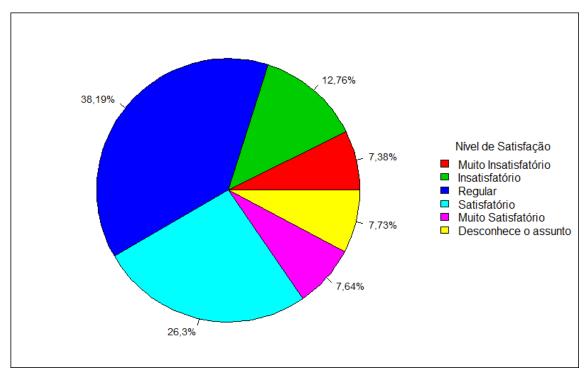


Figura 33: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social promovidos pelo IFPA, no ano de 2015.

4.4.1.4. Pós-graduação

4.4.1.4.1. Núcleo básico e comum: Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação das políticas institucionais adotadas pelo IFPA para criação, expansão e manutenção dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Itaituba (3,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (2,73). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,9.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação das políticas institucionais adotadas pelo IFPA para criação, expansão e manutenção dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Breves (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,36.

Entre os docentes o Índice de Satisfação das políticas institucionais adotadas pelo IFPA para criação, expansão e manutenção dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,69.

Tabela 35: Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais adotadas pelo IFPA para criação, expansão e manutenção dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

de respondentes que desc	,		TISFAÇÃ		, no uno u	
TIME A DE	CATEGOR		ÍNDICE	desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	2,73	3,19	2,44	-	2,98	39,45
ANANINDEUA	-	3	2	-	2,5	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,73	3	-	3,69	28,57
BELÉM	2,76	2,18	2,63	-	2,64	10,37
BRAGANÇA	2,91	3,25	2,27	-	2,98	37,45
BREVES	-	2	-	-	2	0
CAMETÁ	-	3,67	4	-	3,69	15,79
CASTANHAL	-	-	4	-	4	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,96	3,41	3,1	-	3,16	19,31
ITAITUBA	3,33	3,09	2,17	-	3,06	33,86
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,17	2,67	-	2,33	25
MARABÁ RURAL	-	-	2,5	-	2,5	0
PARAGOMINAS	-	3,68	4	-	3,68	16,28
PARAUAPEBAS	-	4,33	4,5	-	4,36	15,38
SANTARÉM	-	3,22	2,56	-	3,13	40,87
TUCURUÍ	3	3,55	2,8	-	3,42	11,43
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,9	3,36	2,69	-	3,11	26,91

respondentes, Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas institucionais adotadas pelo IFPA para criação, expansão e manutenção dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 26,74% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,03% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 26,91%.

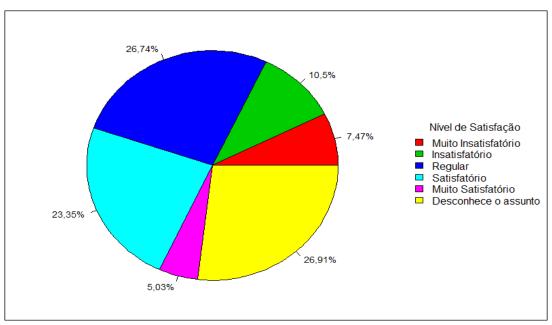


Figura 34: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas institucionais adotadas pelo IFPA para criação, expansão e manutenção dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, no ano de 2015.

4.4.1.4.2. Núcleo básico e comum: Política de melhoria da qualidade da pósgraduação.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das políticas adotadas pelo IFPA para melhoria da qualidade da pós-graduação que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (3). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,76). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,88.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das políticas adotadas pelo IFPA para melhoria da qualidade da pós-graduação que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (3,93). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Industrial (1,8). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,36.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das políticas adotadas pelo IFPA para melhoria da qualidade da pós-graduação que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,17). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,66.

Tabela 36: Índice de Satisfação sobre as políticas adotadas pelo IFPA para melhoria da qualidade da pós-graduação, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e

Categoria, no ano de 2015.

Categoria, no ano de 2015.	ÍNDICE CATEGOR) POR	ÍNDICE	desconhecem	
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	a sciinta
ABAETETUBA	3	3,22	2,56	-	3,09	29,36
ANANINDEUA	-	3	3	-	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,79	3	-	3,75	26,53
BELÉM	2,76	1,82	2,48	-	2,52	15,76
BRAGANÇA	2,85	3,39	2,27	-	3,01	40,43
BREVES	-	2	-	-	2	0
CAMETÁ	-	3,93	4	-	3,93	21,05
CASTANHAL	-	-	4	-	4	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,95	3,51	3,1	-	3,21	23,78
ITAITUBA	3	3,11	2,17	-	3,03	29,13
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,8	2,67	-	2,12	33,33
MARABÁ RURAL	-	-	2,67	-	2,67	25
PARAGOMINAS	-	3,73	4	-	3,73	17,44
PARAUAPEBAS	-	3,6	4,5	-	3,75	7,69
SANTARÉM	-	3,13	2,62	-	3,08	34,78
TUCURUÍ	3	3,53	3,5	-	3,52	20
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,88	3,36	2,66	-	3,12	27,45

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas adotadas pelo IFPA para melhoria da qualidade da pós-graduação, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 25,28% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,21% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 27,45%.

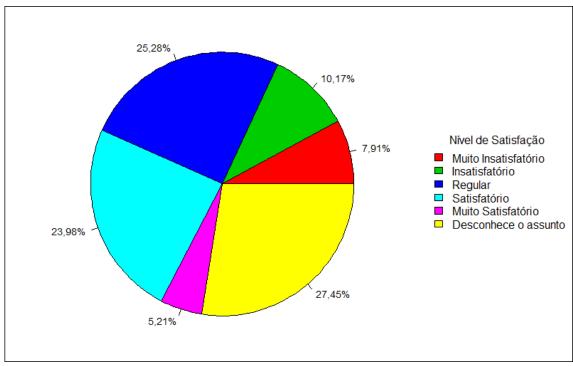


Figura 35: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas adotadas pelo IFPA para melhoria da qualidade da pós-graduação, no ano de 2015.

4.4.1.4.3. Núcleo básico e comum: Integração entre graduação e pós-graduação.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da integração entre graduação e pós-graduação no IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (2,57). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,75.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da integração entre graduação e pós-graduação no IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,9). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,4.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da integração entre graduação e pósgraduação no IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,55.

Tabela 37: Índice de Satisfação sobre a integração entre graduação e pós-graduação no IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

proporção de respondentes	ÍNDICE DE SA				ÍNDICE	desconhecem
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,11	3,42	2,5	-	3,24	32,11
ANANINDEUA	-	2	2	-	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,84	3	-	3,79	30,61
BELÉM	2,67	2,1	2,47	-	2,52	11,52
BRAGANÇA	2,57	3,25	2,27	-	2,79	37,87
BREVES	-	3	-	-	3	0
CAMETÁ	-	3,79	4	-	3,8	21,05
CASTANHAL	-	-	3	-	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,91	3,45	2,86	-	3,12	24,14
ITAITUBA	3,08	3,04	2,17	-	2,99	29,92
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,2	2,33	-	2,25	33,33
MARABÁ RURAL	-	-	2,25	-	2,25	0
PARAGOMINAS	-	3,79	4	-	3,79	17,44
PARAUAPEBAS	-	3,9	3	-	3,75	7,69
SANTARÉM	-	3,21	2,5	-	3,13	34,78
TUCURUÍ	4	3,7	3	-	3,61	20
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,75	3,4	2,55	-	3,08	26,8

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a integração entre graduação e pósgraduação no IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 24,98% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,07% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 26,8%.

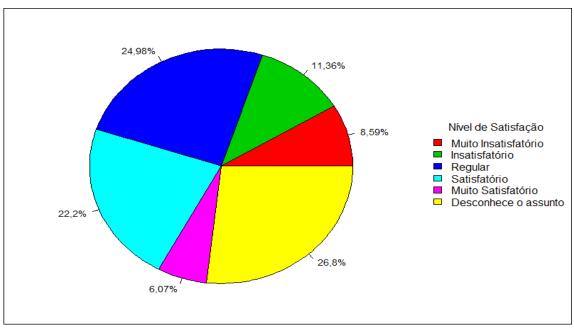


Figura 36: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a integração entre graduação e pós-graduação no IFPA, no ano de 2015.

4.4.1.4.4. Núcleo básico e comum: Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

Os docentes do IFPA não estão vinculados a Carreira de Magistério Superior, mas a Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

4.4.2. Dimensão: Comunicação com a Sociedade

4.4.2.1. Núcleo básico e comum: Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação interna do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,72). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,89.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação interna do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,9). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,46). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,31.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação interna do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4). Enquanto que o índice que mais se destacou

insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Rural (2,25). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,82.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação das estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação interna do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,96.

Tabela 38: Índice de Satisfação sobre as estratégias, recursos e a qualidade da comunicação interna do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGO		CÃO POR	ÍNDICE	Desconhecem o assunto	
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,08	3,38	3	3,08	3,24	9,92
ANANINDEUA	-	3	4	2	2,75	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,63	2,5	2	3,54	8
BELÉM	2,72	1,46	2,7	2,55	2,6	0
BRAGANÇA	2,96	3,12	2,62	3,18	3	3,66
BREVES	-	3	-	4,33	4	0
CAMETÁ	-	3,78	4	4	3,81	0
CASTANHAL	-	-	3	2,4	2,5	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,74	3,23	2,88	3,33	3,01	1,81
ITAITUBA	3	3,04	2,83	3	3,03	7,81
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2	3,33	3	2,45	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	2,25	2	2,2	0
PARAGOMINAS	-	3,89	4	4	3,9	0
PARAUAPEBAS	-	3,9	3,5	1	3,62	7,14
SANTARÉM	-	3,12	2,7	2,67	3,06	6,61
TUCURUÍ	4	3,64	3,6	2,29	3,51	5,13
REITORIA	-	-	-	3	3	0
TOTAL	2,89	3,31	2,82	2,96	3,1	4,23

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação interna do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,43% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,46% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,23%.

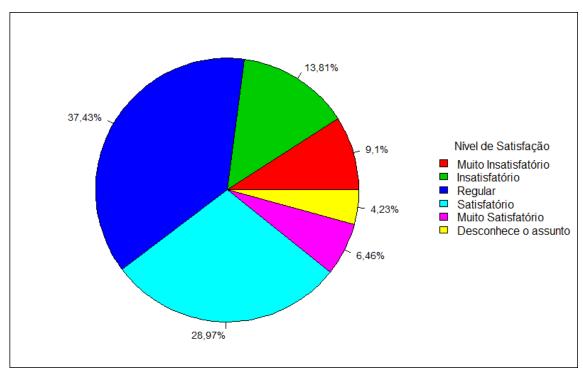


Figura 37: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação interna do IFPA, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação externa do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,81). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,88.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação externa do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (3,89). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,54). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,24.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação das estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação externa do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Rural (1,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,7.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação das estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação externa do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se

destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,92.

Tabela 39: Índice de Satisfação sobre as estratégias, recursos e a qualidade da comunicação externa do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

Categoria, no ano de 2013	ÍNDICE CATEGO		ÃO POR	ÍNDICE	Desconhecem	
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o Assunto
ABAETETUBA	3,16	3,23	3	3,17	3,18	9,92
ANANINDEUA	-	2	3	2,5	2,5	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,56	3	2	3,5	12
BELÉM	2,85	1,54	2,56	2,45	2,58	1,7
BRAGANÇA	2,85	2,78	2,54	3,36	2,83	6,1
BREVES	-	3	-	3,67	3,5	0
CAMETÁ	-	3,76	5	3,5	3,8	4,76
CASTANHAL	-	-	3	3	3	16,67
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,86	3,35	2,86	3,19	3,08	4,22
ITAITUBA	2,81	2,95	2,83	3	2,92	8,59
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2	2,33	2	2,09	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	1,75	3	2	0
PARAGOMINAS	-	3,89	4	4	3,9	0
PARAUAPEBAS	-	3,55	4	1	3,43	0
SANTARÉM	-	3,16	2,7	2,83	3,1	10,74
TUCURUÍ	4	3,49	3,2	2	3,32	5,13
REITORIA	-	-	-	2,77	2,77	0
TOTAL	2,88	3,24	2,7	2,92	3,04	5,99

Níveis Analisando-se de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação externa do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,55% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,15% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 5,99%.

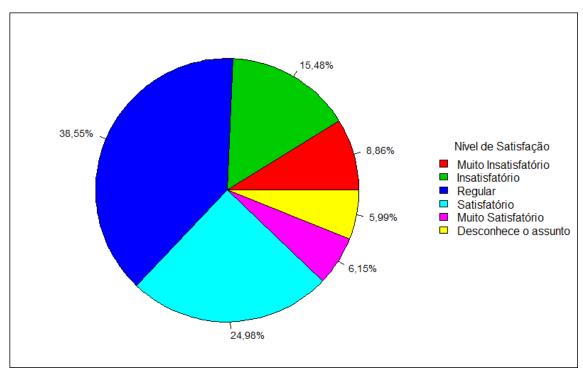


Figura 38: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação externa do IFPA, no ano de 2015.

4.4.2.2. Núcleo básico e comum: Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da imagem pública do IFPA nos meios de comunicação social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3,26). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,39.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da imagem pública do IFPA nos meios de comunicação social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4,14). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Industrial (1,71). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,59.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da imagem pública do IFPA nos meios de comunicação social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,81.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação da imagem pública do IFPA nos meios de comunicação social que mais se destacou satisfatoriamente foi do

Campus Avançado Vigia (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Rural (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,99.

Tabela 40: Índice de Satisfação sobre a imagem pública do IFPA nos meios de comunicação social, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

LIMBADE	ÍNDICE CATEGO		ATISFAÇ	ÃO POR	ÍNDICE	A accumta
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,74	3,67	3	3,08	3,57	4,96
ANANINDEUA	-	3	2	2,5	2,5	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,88	3	4	3,84	12
BELÉM	3,28	1,77	2,59	2,18	2,74	0
BRAGANÇA	3,41	3,48	2,92	3,18	3,4	1,22
BREVES	-	3	-	3,67	3,5	0
CAMETÁ	-	3,78	5	3	3,76	0
CASTANHAL	-	-	3	3,8	3,67	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,26	3,78	3,07	3,48	3,47	1,91
ITAITUBA	3,5	3,26	2,67	3	3,26	7,03
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,71	3	2	2,09	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	2,75	1	2,4	0
PARAGOMINAS	-	4,14	4	4	4,14	0
PARAUAPEBAS	-	4,09	4	2	3,93	0
SANTARÉM	-	3,26	2,8	2,83	3,2	4,96
TUCURUÍ	4	4,09	3,7	2,43	3,88	5,13
REITORIA	-	-	-	2,77	2,77	0
TOTAL	3,39	3,59	2,81	2,99	3,38	3,14

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a imagem pública do IFPA nos meios de comunicação social, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 32,4% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,91% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,14%.

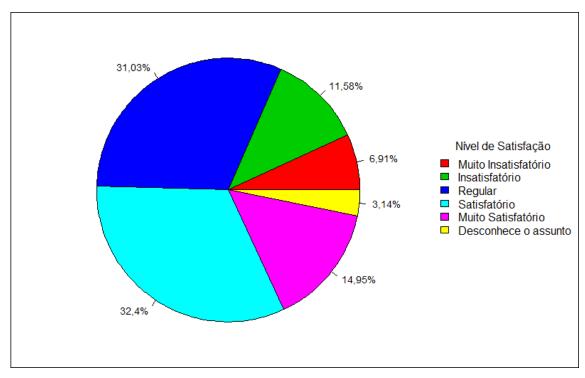


Figura 39: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a imagem pública do IFPA nos meios de comunicação social, no ano de 2015.

4.4.3. Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes

4.4.3.1. Discentes em curso

4.4.3.1.1. Núcleo básico e comum: Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com as políticas públicas que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3,1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,36.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com as políticas públicas que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,22). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Industrial (2,29). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,56.

Tabela 41: Índice de Satisfação sobre a relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com as políticas públicas, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assumo, por Umuaue e Categ	ÍNDICE CATEGOR	DE SAT	TISFAÇÃ() POR	ÍNDIC E	desconhece
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docent e	Técnico- administ	GERA L	m o assunto (%)
ABAETETUBA	3,48	3,3	-	=	3,35	17,71
ANANINDEUA	-	3	-	-	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,87	-	=	3,87	4,26
BELÉM	3,41	2,5	-	-	3,24	4,35
BRAGANÇA	3,4	3,65	-	-	3,49	6,31
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	3,67	-	-	3,67	0
CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,1	3,75	-	-	3,42	2,54
ITAITUBA	3,62	3,2	-	=	3,26	14,04
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,29	-	-	2,29	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	4,01	-	-	4,01	0
PARAUAPEBAS	-	4,22	-	-	4,22	0
SANTARÉM	-	3,49	-	-	3,49	12,38
TUCURUÍ	4	3,47	-	-	3,48	3,57
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,36	3,56	-	-	3,49	7,6

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com as políticas públicas, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 39,81% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,91% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,6%.

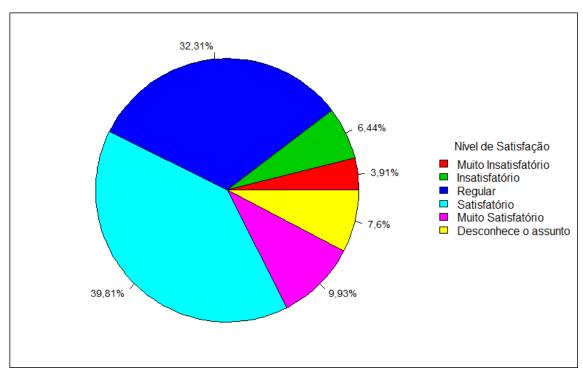


Figura 40: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com as políticas públicas, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com seu contexto social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (3,13). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com seu contexto social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4,07). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Industrial (2,29). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,55.

Tabela 42: Índice de Satisfação sobre a relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com seu contexto social, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assunto, por Unidade e Cat	ÍNDICE		TISFAÇÃ	O POR	,	Desconhece
LIMIDADE	CATEGOR			0 101	ÍNDIC	m
UNIDADE	Discente superior	Discente do técnico	Docente	Técnico- administ.	E GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,46	3,53	-	-	3,51	15,62
ANANINDEUA	-	3	-	-	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,69	-	-	3,69	4,26
BELÉM	3,45	2,64	-	-	3,32	4,35
BRAGANÇA	3,46	3,62	-	-	3,52	5,86
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	3,65	-	-	3,65	5,56
CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,13	3,66	-	-	3,39	1,67
ITAITUBA	3,73	3,11	-	-	3,2	9,65
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,29	-	-	2,29	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	4,07	-	-	4,07	0
PARAUAPEBAS	-	4	-	-	4	0
SANTARÉM	-	3,52	-	-	3,52	13,33
TUCURUÍ	4	3,48	-	-	3,49	1,79
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,41	3,55	-	-	3,5	6,74

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a relação das as políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com seu contexto social, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 42,26% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,85% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 6,74%.

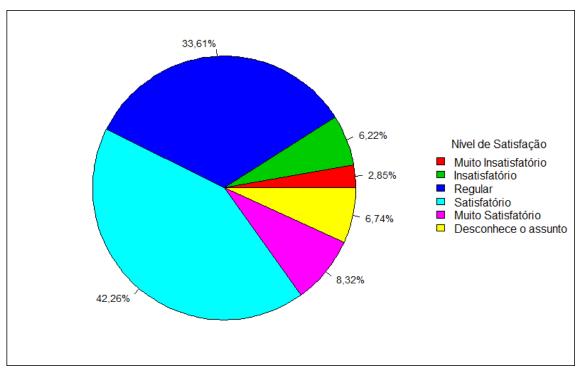


Figura 41: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação das políticas de acesso e seleção de estudantes adotadas pelo IFPA com seu contexto social, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da relação das as políticas de permanência de estudantes (concessão de auxílios, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com as políticas públicas que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,97). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,12.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da relação das as políticas de permanência de estudantes (concessão de auxílios, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com as políticas públicas que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (3,88). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2.

Tabela 43: Índice de Satisfação sobre a relação das as políticas de permanência de estudantes (concessão de auxílios, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com as políticas públicas, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assunto, por Unidade e Ca	ÍNDICE		SATISFAÇÃ	O POR		D
	CATEGO		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		ÍNDICE	Desconhecem
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	3,44	3,22	-	-	3,29	5,21
ANANINDEUA	-	1	-	-	1	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,68	-	-	3,68	12,77
BELÉM	2,98	1,42	-	-	2,71	0
BRAGANÇA	3,17	2,97	-	-	3,1	2,25
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	3,18	-	-	3,18	5,56
CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,97	3,45	-	-	3,2	1,67
ITAITUBA	3,2	2,43	-	-	2,54	6,14
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2	-	-	2	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	3,88	-	-	3,88	0
PARAUAPEBAS	-	3,62	-	-	3,62	11,11
SANTARÉM	-	3,43	-	-	3,43	7,62
TUCURUÍ	5	3,23	-	-	3,26	5,36
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,12	3,2	-	-	3,17	4,21

Analisando-se Níveis de Satisfação respondentes, os gerais dos independentemente da categoria e de unidade, sobre a relação das as políticas de permanência de estudantes (concessão de auxílios, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com as políticas públicas, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,61% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 9,59% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,21%.

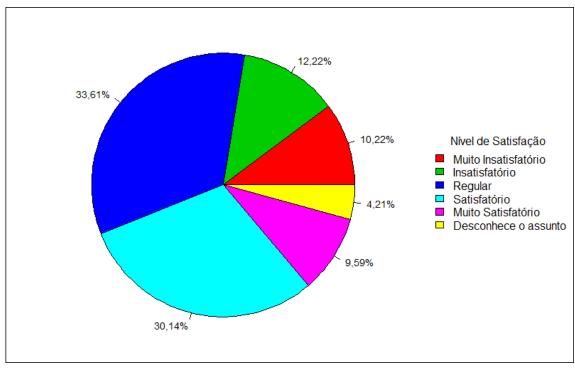


Figura 42: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação das as políticas de permanência de estudantes (concessão de auxílios, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com as políticas públicas, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação da relação das políticas de permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com seu contexto social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (3,38). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,88). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação da relação das políticas de permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com seu contexto social que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (3,88). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,26.

Tabela 44: Índice de Satisfação sobre a relação das políticas de permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com seu contexto social, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

Categoria, no ano de 2015.	ÍNDICE CATEGO	DE S ORIA	ÍNDICE	Desconhecem		
UNIDADE	discente superior	discente técnico	docente	técnico- administ.	GERAL	o assunto
ABAETETUBA	3,38	3,19	-	-	3,25	8,33
ANANINDEUA	-	1	-	-	1	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,63	-	-	3,63	12,77
BELÉM	2,88	1,33	-	-	2,61	0
BRAGANÇA	2,98	3,21	-	-	3,06	4,5
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	3,88	-	-	3,88	5,56
CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,91	3,5	-	-	3,2	4,24
ITAITUBA	3,27	2,65	-	-	2,74	8,77
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2	-	-	2	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	3,72	-	-	3,72	0
PARAUAPEBAS	-	3,75	-	-	3,75	11,11
SANTARÉM	-	3,37	-	-	3,37	6,67
TUCURUÍ	3	3,4	-	-	3,39	3,57
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	3,26	-	-	3,18	5,49

Níveis de Satisfação Analisando-se os gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a relação das as políticas de permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com seu contexto social, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,54% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,12% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 5,49%.

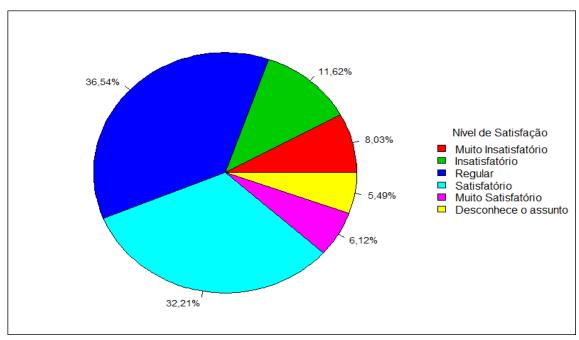


Figura 43: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a relação das políticas de permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) adotadas pelo IFPA com seu contexto social, no ano de 2015.

Além da investigação da satisfação dos discentes quanto a CPA consultou a Coordenação de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas para obter mais informações sobre as ações de assistenciais voltadas para a permanência e êxito acadêmico dos discentes. Identificando que em 2015, esta coordenação trabalhou com ênfase na construção de documentos orientadores para os Programas de Assistência Estudantil e Bolsa Permanência como forma de conduzir de forma clara e geral os caminhos da assistência estudantil na instituição. As ações desenvolvidas com mais ênfase foram:

• Na linha de normatização:

- ✓ Instrução Normativa estabelecendo os critérios para concessão de Auxílios da Assistência ao estudante aprovada pela Procuradoria Federal e em fase aprovação junto ao CONSUP.
- ✓ Instrução Normativa nº 03/2015-PROEN, estabelece as diretrizes e fluxos para concessão de Bolsas do Programa Bolsa Permanência (PBP).
- ✓ Edital Institucional da assistência estudantil com o objetivo de padronização dos Editais dos campi e celeridade aos processos.
- Fortalecimento das Políticas de Acesso, Permanência e Inclusão Social
 - ✓ As ações de assistência estudantil foram desenvolvidas nas áreas de moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico nos Campi do Instituto.

✓ Apoio pedagógico entrega dos kits a alunos em situação de vulnerabilidade social com contendo 01 (uma) mochila, 02 (duas) camisas de farda, 02 (dois) cadernos de 15 (quinze) matérias cada, 10 (dez) canetas pretas, 10 (dez) canetas azuis, 10 (dez) lápis, 05 (cinco) borrachas, e 1 (um) pen drive.

• Programa Bolsa Permanência (PBP)

O programa que objetiva a permanência e êxito de alunos matriculados em cursos presenciais de graduação, desde que o curso atenda a exigência mínima de carga horária média igual ou superior a 5h/dia.

No IFPA em 2015 foram autorizadas um total de 6.321 bolsas para os campi Altamira, Castanhal, Tucuruí, Bragança, Abaetetuba e Belém, que executaram, como é o caso de Altamira, e executam como os demais campi o PBP. Destes 6.321 bolsas, 70 bolsas corresponderam aos Programas PARFOR e PROCAMPO.

O campus Belém é o campus com maior número de bolsistas no Programa (388), seguido do campus Castanhal (234), depois os campi: Tucuruí (192), Abaetetuba (125), Bragança (110) e Altamira com (15). O campus Altamira atendeu 6 alunos quilombolas no PBP e Tucuruí atendeu 2 alunos quilombolas no mesmo programa.

4.4.3.1.2. Núcleo básico e comum: Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de estágios ou tutoria que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (3,27). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,82). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de estágios ou tutoria que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,89). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,21.

Tabela 45: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de estágios ou tutoria, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGO		ATISFAÇ	ÍNDICE		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	3,27	3,09	-	-	3,14	20,83
ANANINDEUA	-	1	-	=	1	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,73	-	-	3,73	14,89
BELÉM	2,91	1,36	-	-	2,66	2,9
BRAGANÇA	3,08	2,99	-	-	3,04	11,26
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	3,5	-	-	3,5	11,11
CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,82	3,47	-	-	3,13	4,17
ITAITUBA	3	2,82	-	-	2,85	7,89
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,71	-	-	1,71	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	3,67	-	-	3,67	2,41
PARAUAPEBAS	-	3,89	-	-	3,89	0
SANTARÉM	-	3,26	-	-	3,26	17,14
TUCURUÍ	3	3,32	-	-	3,31	8,93
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	3,21	-	-	3,14	10,22

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de estágios ou tutoria, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,4% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,22% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 10,22%.

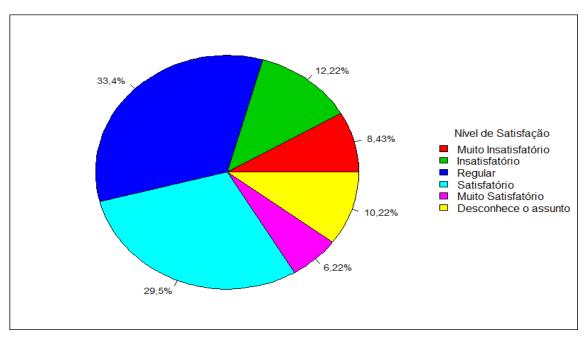


Figura 44: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de estágios ou tutoria, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,78). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,98.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,88). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,42). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,19.

Tabela 46: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

LINIDA DE	ÍNDICE CATEGOR	DE RIA	ÍNDICE	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	o Assunto (%)
ABAETETUBA	3,36	3,16	-	-	3,22	10,42
ANANINDEUA	-	2	-	-	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,5	-	-	3,5	14,89
BELÉM	3,05	1,42	-	-	2,76	1,47
BRAGANÇA	2,93	2,9	-	-	2,92	13,96
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	3,59	-	-	3,59	5,56
CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,78	3,39	-	-	3,06	5,93
ITAITUBA	3,21	2,71	-	-	2,78	12,28
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,86	-	-	1,86	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	3,49	-	-	3,49	3,61
PARAUAPEBAS	-	3,88	-	-	3,88	11,11
SANTARÉM	-	3,49	-	-	3,49	10,48
TUCURUÍ	4	3,35	-	-	3,37	7,14
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,98	3,19	-	-	3,12	9,73

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,3% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,55% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 9,73%.

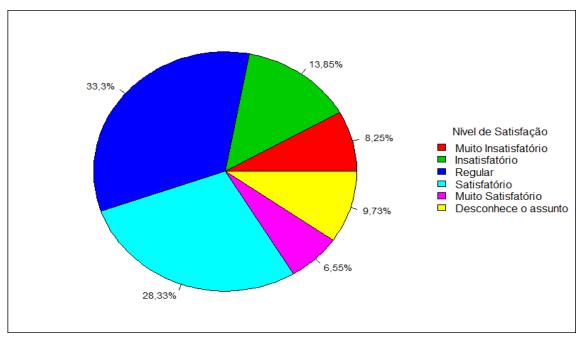


Figura 45: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de intercâmbio estudantil que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (3). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição Do Araguaia (2,38). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,6.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de intercâmbio estudantil que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,71). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,93.

Tabela 47: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de intercâmbio estudantil, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

INIDADE.	ÍNDICE CATEGO		ATISFAÇ.	ÃO POR	ÍNDICE	DESCONHECE M
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	O ASSUNTO (%)
ABAETETUBA	3	2,94	-	-	2,96	28,12
ANANINDEUA	-	1	-	-	1	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,54	-	-	3,54	21,28
BELÉM	2,81	1,09	-	-	2,48	15,94
BRAGANÇA	2,51	2,36	-	-	2,45	31,98
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	3,41	-	-	3,41	5,56

CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,38	3,18	-	-	2,76	11,86
ITAITUBA	2,85	2,52	-	-	2,57	16,67
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,71	-	-	1,71	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	3,5	-	-	3,5	18,07
PARAUAPEBAS	-	3,71	-	-	3,71	22,22
SANTARÉM	-	2,8	-	-	2,8	29,52
TUCURUÍ	-	3,38	-	-	3,38	16,07
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,6	2,93	-	-	2,83	22,39

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de intercâmbio estudantil, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 24,82% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,65% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 22,39%.

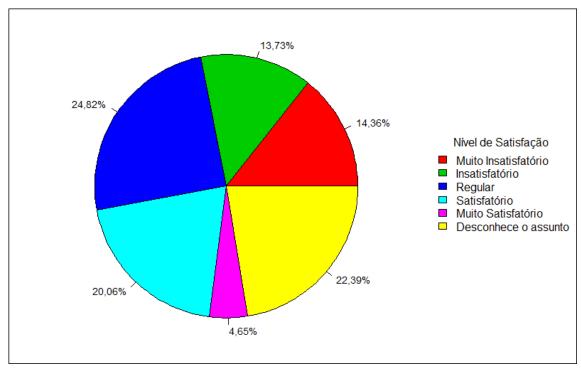


Figura 46: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de intercâmbio estudantil, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior, o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de avaliação institucional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (3,13). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição do Araguaia (2,93). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,06.

Entre os discentes de curso técnico, o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de avaliação institucional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,55). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,32.

Tabela 48: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de avaliação institucional, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGO		ATISFAÇÂ	ÍNDIC E	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)	
CIVIDADE	Discente superior	Discente técnico	Técnico-			GERAL
ABAETETUBA	3,13	3,24	-	=	3,21	15,62
ANANINDEUA	-	3	-	-	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,77	-	-	3,77	8,51
BELÉM	3,12	1,55	-	-	2,87	2,9
BRAGANÇA	3,08	3,29	-	-	3,16	8,11
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	3,61	-	-	3,61	0
CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,93	3,45	-	-	3,18	4,17
ITAITUBA	3,07	2,8	-	=	2,84	13,16
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,71	-	-	1,71	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	3,76	-	-	3,76	4,82
PARAUAPEBAS	-	4	-	-	4	0
SANTARÉM	-	3,27	-	-	3,27	12,38
TUCURUÍ	3	3,57	-	-	3,56	3,57
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,06	3,32	-	-	3,23	8,43

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de avaliação institucional, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por

39,2% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,69% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 8,43%.

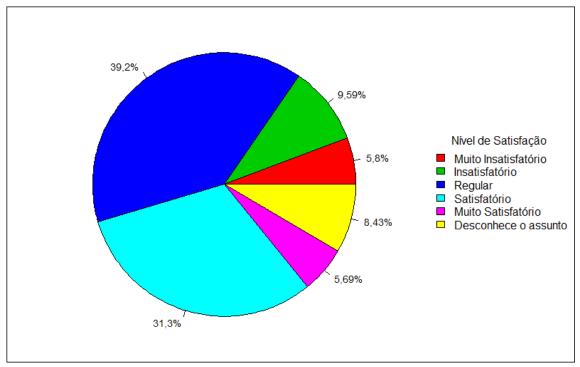


Figura 47: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para participação dos estudantes em atividades de avaliação institucional, no ano de 2015.

4.4.3.1.3. Núcleo básico e comum: Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Para este núcleo não foram atribuídas perguntas para participação da comunidade acadêmica, visto que tais mecanismos estão em fase de implantação na instituição. Para atender as diretrizes do Ofício Circular nº 60/2015 do DDR/SETEC/MEC e da Nota Informativa nº 138/2015 do DPE/DDR/SETEC/MEC, o Instituto deverá implantar um Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito, abrangendo todos os seus Campi. Essa Nota Informativa estabelece um cronograma para implantação do plano, na qual em 2015 foram cumpridas as etapas de instituição de comissões internas e a etapa de elaboração do diagnóstico quantitativo, fincando para o ano de 2016 as etapas de elaboração do diagnóstico qualitativo, consolidação do plano estratégico e monitoramento e avaliação das ações.

4.4.3.1.4. Núcleo básico e comum: acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição Do Araguaia (2,55). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,81.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação das políticas e ações do IFPA para acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,22.

Tabela 49: Índice de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGO	DE ORIA	ÍNDICE	DESCONHECEM O ASSUNTO		
CNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	3,05	3,17	-	-	3,14	18,75
ANANINDEUA	-	1	-	-	1	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,74	-	-	3,74	17,02
BELÉM	2,81	1,2	-	-	2,53	17,39
BRAGANÇA	2,85	3,06	-	-	2,93	19,37
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	3,65	-	-	3,65	5,56
CASTANHAL	-	-	-	-	-	-
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,55	3,46	-	-	2,98	11,76
ITAITUBA	3,07	2,78	-	-	2,83	19,3
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,57	-	-	1,57	22,22
MARABÁ RURAL	-	-	-	-	-	-
PARAGOMINAS	-	3,65	-	-	3,65	14,46
PARAUAPEBAS	-	4	-	-	4	22,22
SANTARÉM	-	3,12	-	-	3,12	25,71
TUCURUÍ	4	3,51	-	-	3,52	7,14
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,81	3,22	-	-	3,09	17,41

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas e ações do IFPA para acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada,

verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 30,91% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,75% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 17,41%.

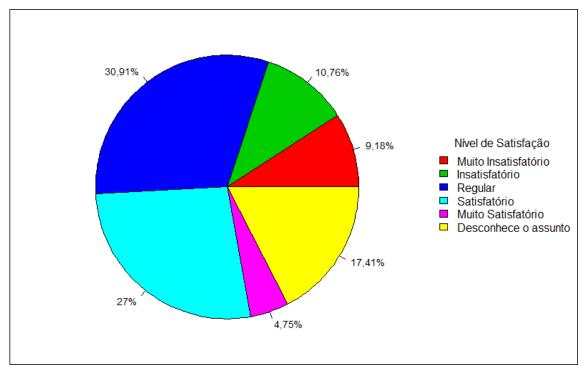


Figura 48: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas e ações do IFPA para acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada, no ano de 2015.

4.4.3.2. Discentes egressos

4.4.3.2.1. Núcleo básico e comum: Inserção profissional dos egressos.

Até o ano de 2015, o acompanhamento dos egressos se fazia por campi e de forma parcial, o *feedback* recebido não era suficiente para a identificar o que se precisa de fato mensurar. Dessa necessidade, a Pró-Reitoria de Extensão através do Setor de Egressos e do Observatório do Trabalho (SEOT) inicia ação piloto no ano de 2015.

O projeto vem com o objetivo de analisar o perfil de egressos dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação nos campi do IFPA no que concerne a identificação do quantitativo de egressos atuando ou não em sua área de formação, que continuaram ou não seus estudos na área de formação realizada no Instituto a partir da modelagem da pesquisa (instrumentos e procedimentos) do egresso, o projeto inicia-se com o mapeamento de todas as ações existentes sobre o assunto nos 18 campi do Instituto e, seguida a aplicação dos formulários eletrônicos que foram amplamente

divulgados nos setores administrativo dos campi, considerando a possibilidade da existência de egressos em atividade em outros cursos, ou ainda atuando profissionalmente no Instituto, além da iminente disseminação da ação nas redes sociais visando estabelecer contato os egressos.

O SEOT vem gradativamente analisando os resultados de participação do público-alvo com a emissão de boletim de acompanhamento do projeto que evidencia a participação conforme demonstra o boletim anexado a esse relatório (Anexo III). Após essa fase, será realizada analise com foco nos indicadores:

- Número de egressos no mundo do trabalho atuando na área de formação.
- Número de egressos no mundo do trabalho atuando em outra área que não a de formação.
- Número de egressos que verticalizaram o ensino na área de formação.
- Número de egressos que verticalizaram o ensino em outra área que não a de formação.
- 4.4.3.2.2. Núcleo básico e comum: Participação dos egressos na vida da Instituição.
- 4.5. Eixo: Políticas de Gestão
- 4.5.1. Dimensão: Políticas de Pessoal
- 4.5.1.1. Núcleo básico e comum: Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

Entre os docentes o Índice de Satisfação do plano de carreira regulamentado para docentes (com critérios claros de admissão e de progressão) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,43.

Tabela 50: Índice de Satisfação sobre o plano de carreira regulamentado para docentes (com critérios claros de admissão e de progressão), e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e

Categoria, no ano de 2015.

LINIDA DE	ÍNDICE CATEGO		SATISFAÇ	ÍNDICE	DESCONHECEM O ASSUNTO	
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	O ASSUNTO (%)
ABAETETUBA	-	-	3,56	-	3,56	0
ANANINDEUA	-	-	3	-	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	3,5	-	3,5	0
BELÉM	-	-	3,42	-	3,42	1,09
BRAGANÇA	-	-	3,08	-	3,08	0
BREVES	-	-	-	-	-	-
CAMETÁ	-	-	4	-	4	0
CASTANHAL	-	-	4	-	4	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,46	-	3,46	0
ITAITUBA	-	-	3,33	-	3,33	14,29
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	4	-	4	0
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	-	3,33	0
PARAGOMINAS	-	-	5	-	5	0
PARAUAPEBAS	-	-	5	-	5	0
SANTARÉM	-	-	3,2	-	3,2	0
TUCURUÍ	-	-	3,33	-	3,33	10
REITORIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	3,43	-	3,43	1,69

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre o plano de carreira regulamentado para docentes (com critérios claros de admissão e de progressão), verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 43,26% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,37% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 1,69%.

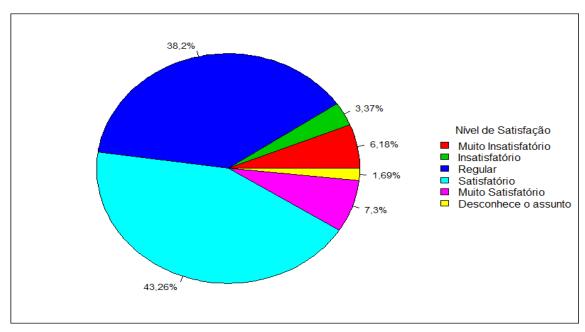


Figura 49: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o plano de carreira regulamentado para docentes (com critérios claros de admissão e de progressão), no ano de 2015.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação do plano de carreira regulamentado para funcionários técnico-administrativos (com critérios claros de admissão e de progressão) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,55). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,11.

Tabela 51: Índice de Satisfação sobre o plano de carreira regulamentado para funcionários técnico-administrativos (com critérios claros de admissão e de progressão), e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

LINIDA DE	INDICE CATEGO		TISFAÇA	O POR	ÍNDICE	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	
ABAETETUBA	-	-	-	3,42	3,42	0
ANANINDEUA	-	-	-	3	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	-	3	3	0
BELÉM	-	-	-	2,55	2,55	0
BRAGANÇA	-	-	-	3,36	3,36	0
BREVES	-	-	-	4	4	0
CAMETÁ	-	-	-	4,5	4,5	0
CASTANHAL	-	-	-	2,8	2,8	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	-	3,14	3,14	4,55
ITAITUBA	-	-	-	3	3	0
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	-	3	3	0
MARABÁ RURAL	-	-	-	4	4	0
PARAGOMINAS	-	-	-	3	3	0
PARAUAPEBAS	-	-	-	4	4	0

SANTARÉM	_	-	_	2,67	2,67	0
TUCURUÍ	-	-	-	2,57	2,57	12,5
REITORIA	-	-	-	3,15	3,15	0
TOTAL	-	-	-	3,11	3,11	1,98

Analisando-se os **Níveis** de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre o plano de carreira regulamentado para funcionários técnicos-administrativos (com critérios claros de admissão e de progressão), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,63% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,96% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 1,98%.

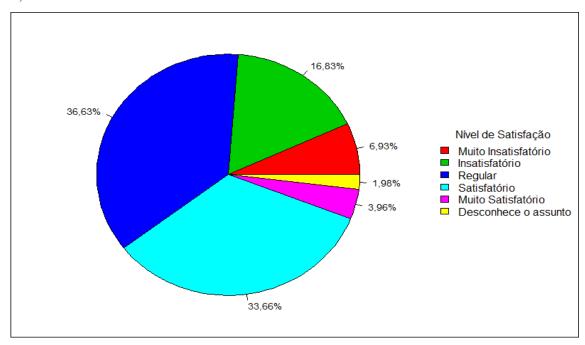


Figura 50: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o plano de carreira regulamentado para funcionários técnico-administrativos (com critérios claros de admissão e de progressão), no ano de 2015.

4.5.1.2. Núcleo básico e comum: Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação dos programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais

se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,84.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação dos programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Avançado Vigia (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Rural (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,68.

Tabela 52: Índice de Satisfação sobre os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem

o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	Índice de	satisfação j	ria	Índice	Desconhecem	
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	geral	o assunto (%)
ABAETETUBA	-	-	3,25	2,83	3	4,76
ANANINDEUA	-	-	2	2	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	2	4	2,67	0
BELÉM	-	-	2,88	2	2,78	0,97
BRAGANÇA	-	-	2,33	3,18	2,74	0
BREVES	-	-	-	3,33	3,33	0
CAMETÁ	-	-	4	3	3,33	0
CASTANHAL	-	-	3	2,2	2,33	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,09	2,9	3	6,52
ITAITUBA	-	-	2	3	2,14	12,5
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	2,67	2	2,5	0
MARABÁ RURAL	-	-	2,33	1	2	0
PARAGOMINAS	-	-	4	3	3,5	0
PARAUAPEBAS	-	-	4	4	4	0
SANTARÉM	-	-	2,7	2,33	2,56	0
S TUCURUÍ	-	-	2,78	1,71	2,31	11,11
REITORIA	-	-	-	3	3	0
TOTAL	-	-	2,84	2,68	2,78	2,87

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 35,13% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por

3,58% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 2,87%.

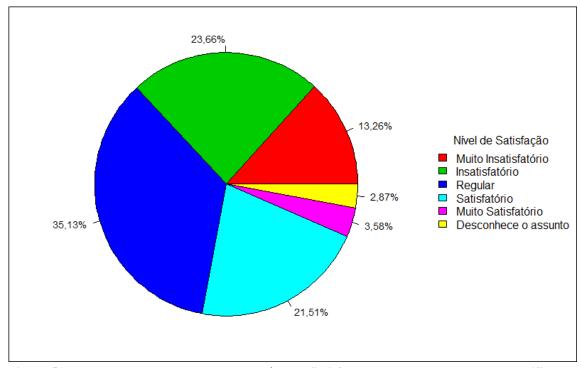


Figura 51: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFPA, no ano de 2015.

4.5.1.3. Núcleo básico e comum: Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Entre os docentes o Índice de Satisfação do clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,93.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação do clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Marabá Rural (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,01.

Tabela 53: Índice de Satisfação sobre o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	Índice de	satisfação j	ria	Índice	Desconhecem	
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	geral	o assunto (%)
ABAETETUBA	-	-	3,33	3,25	3,29	0
ANANINDEUA	-	-	3	1,5	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	3	3	3	0
BELÉM	-	-	2,77	2,36	2,73	0
BRAGANÇA	-	-	2,83	3,18	3	0
BREVES	-	-	-	3,67	3,67	0
CAMETÁ	-	-	3	3,5	3,33	0
CASTANHAL	-	-	2	2,2	2,17	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,38	3,48	3,42	2,17
ITAITUBA	-	-	2	3	2,14	12,5
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3,67	3	3,5	0
MARABÁ RURAL	-	-	2,33	1	2	0
PARAGOMINAS	-	-	5	4	4,5	0
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	4,5	3	4	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	2,7	2,67	2,69	0
TUCURUÍ	-	-	3,3	2,43	2,94	5,56
REITORIA	-	-	-	3,31	3,31	0
TOTAL	-	-	2,93	3,01	2,96	1,08

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 40,14% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,94% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 1,08%.

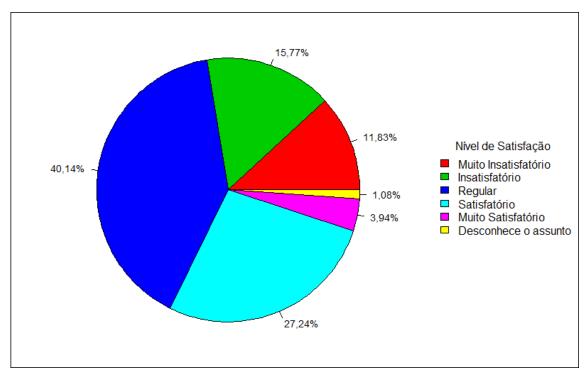


Figura 52: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional, no ano de 2015.

4.5.2. Dimensão: Organização e Gestão da Instituição

4.5.2.1. Núcleo básico e comum: Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,21.

Tabela 54: Índice de Satisfação sobre a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	Índice de	satisfação	Índice	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	geral	o assunto (%)
ABAETETUBA	-	-	3,22	3,08	3,14	0
ANANINDEUA	-	-	4	2,5	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	3	3	3	0
BELÉM	-	-	2,98	2,45	2,92	1,94
BRAGANÇA	-	-	3,5	3,55	3,52	0
BREVES	-	-	-	3,67	3,67	0
CAMETÁ	-	-	4	3	3,33	0
CASTANHAL	-	-	3	3,2	3,17	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,48	3,76	3,61	4,35
ITAITUBA	-	-	2,5	3	2,57	12,5
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3,67	3	3,5	0
MARABÁ RURAL	-	-	4	3	3,75	0
PARAGOMINAS	-	-	5	4	4,5	0
PARAUAPEBAS	-	-	4,5	2	3,67	0
SANTARÉM	-	-	3	2,83	2,93	6,25
TUCURUÍ	-	-	3,6	2,57	3,18	5,56
REITORIA	-	-	-	3,46	3,46	0
TOTAL	-	-	3,18	3,21	3,19	2,51

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 43,01% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,38% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 2,51%.

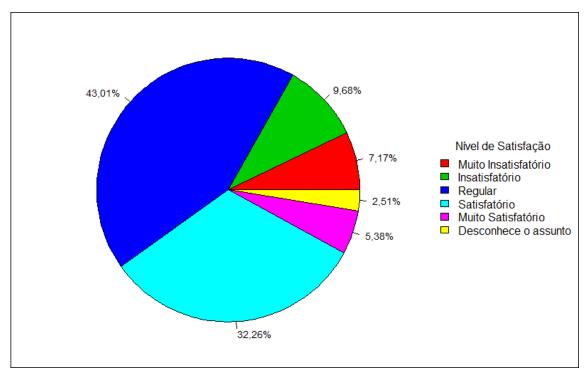


Figura 53: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais do IFPA, no ano de 2015.

Entre os docentes, o Índice de Satisfação da coerência do plano de gestão do IFPA com a sua estrutura organizacional oficial e/ou real que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Itaituba (2,8). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,08.

Entre os técnico-administrativos, o Índice de Satisfação da coerência do plano de gestão do IFPA com a sua estrutura organizacional oficial e/ou real que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,14.

Tabela 55: Índice de Satisfação sobre a coerência do plano de gestão do IFPA com a sua estrutura organizacional oficial e/ou real, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	Índice de	satisfação	Índice	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior		Docente	Técnico- administ.	geral	o assunto (%)
ABAETETUBA	-	-	3	3,2	3,11	5
ANANINDEUA	-	-	4	3	3,33	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	3	3	3	0
BELÉM	-	-	2,92	2,44	2,88	4,95
BRAGANÇA	-	-	3,42	3,5	3,45	4,76
BREVES	-	-	-	4	4	50
CAMETÁ	-	-	4	3,5	3,67	0
CASTANHAL	-	-	3	2,33	2,5	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,17	3,53	3,33	6,67
ITAITUBA	-	-	2,8	3	2,83	25
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3	2	2,75	0
MARABÁ RURAL	-	-	3,67	-	3,67	0
PARAGOMINAS	-	-	4	4	4	0
PARAUAPEBAS	-	-	4,5	1	3,33	0
SANTARÉM	-	-	2,89	3,2	3	12,5
TUCURUÍ	-	-	3,62	2,6	3,23	23,53
REITORIA	-	-	-	3,27	3,27	8,33
TOTAL	-	-	3,08	3,14	3,1	7,49

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a coerência do plano de gestão do IFPA com a sua estrutura organizacional oficial e/ou real, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 41,57% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,62% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,49%.

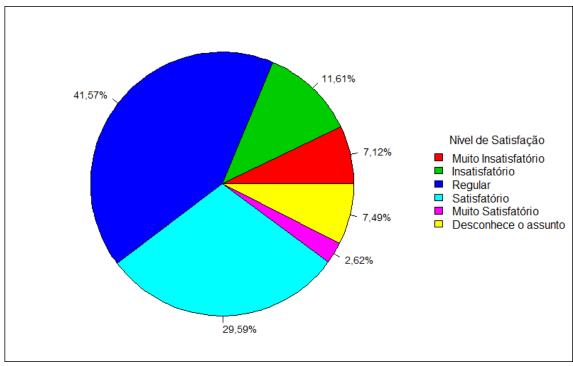


Figura 54: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a coerência do plano de gestão do IFPA com a sua estrutura organizacional oficial e/ou real, no ano de 2015.

4.5.2.2. Núcleo básico e comum: Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

Entre os docentes o Índice de Satisfação do funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados do seu Campus que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,27.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação do funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados do seu Campus que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,97.

Tabela 56: Índice de Satisfação sobre o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados do seu Campus, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

LINIDADE	ÍNDICE CATEGO	DE :	ÍNDICE	Desconhecem o assunto		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	-	-	3	2,78	2,89	10
ANANINDEUA	-	-	4	4	4	33,33
AVANÇADO VIGIA	-	-	3	2	2,67	0
BELÉM	-	-	3,13	2,33	3,06	0,99
BRAGANÇA	-	-	3	2,88	2,95	9,52
BREVES	-	-	-	3	3	50
CAMETÁ	-	-	-	2,5	2,5	33,33
CASTANHAL	-	-	2	3,33	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,68	3,33	3,52	11,11
ITAITUBA	-	-	3,33	4	3,43	12,5
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3,33	3	3,25	0
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	-	3,33	0
PARAGOMINAS	-	-	4	3	3,5	0
PARAUAPEBAS	-	-	4,5	1	3,33	0
SANTARÉM	-	-	3,5	3	3,31	0
TUCURUÍ	-	-	3,6	2,83	3,31	5,88
REITORIA	-	-	-	3,43	3,43	41,67
TOTAL	-	-	3,27	2,97	3,18	7,49

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados do seu Campus, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 41,2% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 1,87% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,49%.

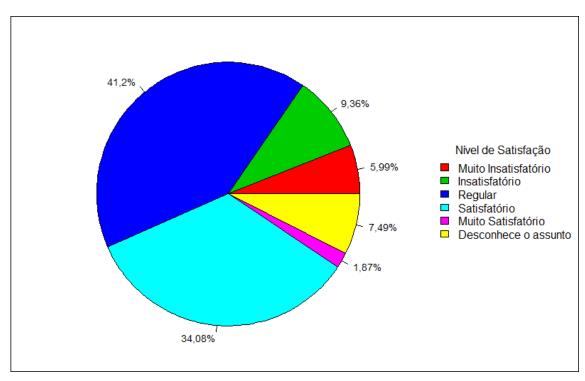


Figura 55: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados do seu Campus, no ano de 2015.

Entre os docentes o Índice de Satisfação do funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados institucionais que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,24.

Tabela 57: Índice de Satisfação sobre o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados institucionais, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	Índice de	satisfação p	Índice	Desconhecem		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administr.	geral	o assunto (%)
ABAETETUBA	-	-	3	3,12	3,06	15
ANANINDEUA	=	=	3	2	2,5	33,33
AVANÇADO VIGIA	-	-	2,5	3	2,67	0
BELÉM	-	-	3,14	2,44	3,08	1,98
BRAGANÇA	-	-	3	3,12	3,05	9,52
S BREVES	-	-	-	4	4	50
CAMETÁ	-	-	-	4	4	33,33
CASTANHAL	-	-	2	3,33	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,71	3,32	3,52	11,11
ITAITUBA	-	-	3,5	4	3,57	12,5
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3,67	3	3,5	0
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	-	3,33	0

PARAGOMINAS	-	_	4	4	4	0
PARAUAPEBAS	-	-	4,5	1	3,33	0
SANTARÉM	-	-	3	2,67	2,88	0
TUCURUÍ	-	-	3,5	2,8	3,27	11,76
REITORIA	-	-	-	3,44	3,44	25
TOTAL	-	-	3,24	3,09	3,2	7,87

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação do funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados institucionais que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,09.

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados institucionais, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 44,94% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,25% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,87%.

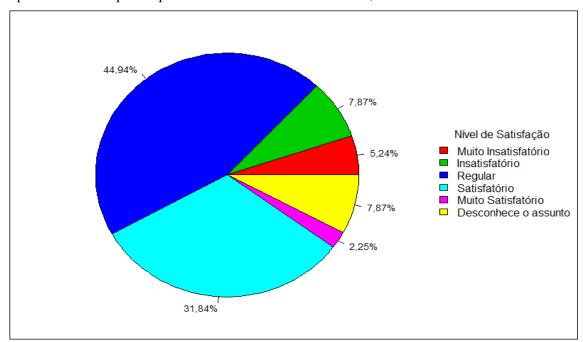


Figura 56: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados institucionais, no ano de 2015.

4.5.2.3. Núcleo básico e comum: Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

Entre os docentes o Índice de Satisfação do uso da gestão estratégica do IFPA para antecipar problemas e soluções que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,73.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação do uso da gestão estratégica do IFPA para antecipar problemas e soluções que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,78.

Tabela 58: Índice de Satisfação sobre o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas do IFPA, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	ÍNDICE DI	E SATISFAÇ.	ATEGORIA	ÍNDICE	Desconhecem	
UNIDADE	Discente superior	Discente Técnico	Docente	Técnico- administr.	GERAL	o assunto (%)
ABAETETUBA	-	-	3,11	3,4	3,26	5
ANANINDEUA	-	-	4	3	3,33	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	3	3	3	0
BELÉM	-	-	2,92	2,89	2,92	1,98
BRAGANÇA	-	-	2,91	3,56	3,2	4,76
BREVES	-	-	-	4	4	0
CAMETÁ	-	-	4	3,5	3,67	0
CASTANHAL	-	-	3	4	3,75	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,57	3,65	3,6	4,44
ITAITUBA	-	-	3	3	3	12,5
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3,33	3	3,25	0
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	-	3,33	0
PARAGOMINAS	-	-	4	4	4	0
PARAUAPEBAS	-	-	4,5	3	4	0
SANTARÉM	-	-	3	2,83	2,94	0
TUCURUÍ	-	-	3,7	3	3,44	5,88
REITORIA	-	-	-	3,75	3,75	0
TOTAL	-	-	3,12	3,42	3,22	3

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas do IFPA, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 43,07% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito,

sendo o escolhido por 3,37% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3%.

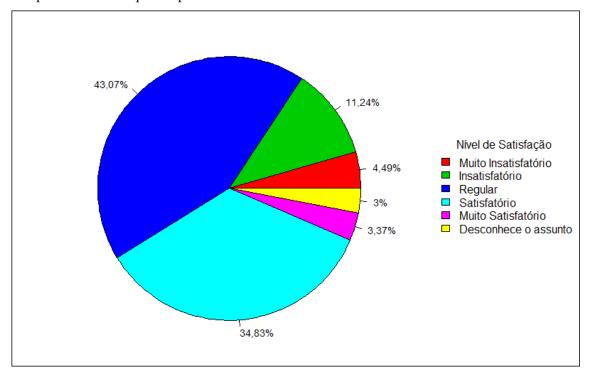


Figura 57: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas do IFPA, no ano de 2015.

4.5.2.4. Núcleo básico e comum: Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

Entre os docentes o Índice de Satisfação do uso da gestão estratégica do IFPA para antecipar problemas e soluções que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,73.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação do uso da gestão estratégica do IFPA para antecipar problemas e soluções que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,78.

Tabela 59: Índice de Satisfação sobre o uso da gestão estratégica do IFPA para antecipar problemas e soluções, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

Categoria, no ano de 2013.	Índice de sa	tisfação por	categoria		Índice	Desconhecem
CAMPUS/UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	geral	o assunto (%)
ABAETETUBA	-	-	3,11	2,9	3	5
ANANINDEUA	-	-	4	2	2,67	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	3	3	3	0
BELÉM	-	-	2,55	2,33	2,53	3,96
BRAGANÇA	-	-	2,42	3,11	2,71	0
BREVES	-	-	-	4	4	50
CAMETÁ	-	-	4	2,5	3	0
CASTANHAL	-	-	2	2,67	2,5	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,14	3,1	3,12	6,67
ITAITUBA	-	-	2,4	3	2,5	25
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3	3	3	25
MARABÁ RURAL	-	-	2	-	2	0
PARAGOMINAS	-	-	4	3	3,5	0
PARAUAPEBAS	-	-	4	2	3,33	0
SANTARÉM	-	-	2,8	2,67	2,75	0
TUCURUÍ	-	-	3,1	2	2,69	5,88
REITORIA	-	-	-	2,75	2,75	0
TOTAL	-	-	2,73	2,78	2,74	4,87

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre o uso da gestão estratégica do IFPA para antecipar problemas e soluções, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,58% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,25% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,87%.

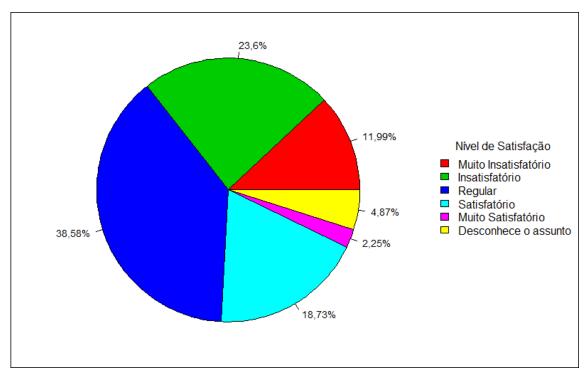


Figura 58: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre o uso da gestão estratégica do IFPA para antecipar problemas e soluções, no ano de 2015.

4.5.2.5. Núcleo básico e comum: Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Entre os docentes o Índice de Satisfação sobre sua participação do respondente na gestão do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,17). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,48.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação sobre sua participação na gestão do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,77.

Tabela 60: Índice de Satisfação sobre sua participação na gestão do IFPA, e proporção de respondentes

que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

HANDA DE	ÍNDICE CATEGOR	DE SA	TISFAÇÂ		ÍNDICE	TALL ACCUMINATION	
UNIDADE	discente dsuperior	discente técnico	docente	técnico- administ.	GERAL	(%)	
ABAETETUBA	-	-	3,44	3,4	3,42	5	
ANANINDEUA	-	-	4	3	3,33	0	
AVANÇADO VIGIA	-	-	4	4	4	0	
BELÉM	-	-	3,19	3,56	3,22	1,98	
BRAGANÇA	-	-	3,17	3,78	3,43	0	
BREVES	-	-	-	4,5	4,5	0	
CAMETÁ	-	-	4	3,5	3,67	0	
CASTANHAL	-	-	4	3,67	3,75	0	
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	4,04	4,05	4,05	4,44	
ITAITUBA	-	-	4	4	4	25	
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	4	3	3,75	0	
MARABÁ RURAL	-	-	4	-	4	0	
PARAGOMINAS	-	-	5	4	4,5	0	
PARAUAPEBAS	-	-	4,5	3	4	0	
SANTARÉM	-	-	3,5	3,67	3,56	0	
TUCURUÍ	-	-	4	3,83	3,94	5,88	
REITORIA	-	-	-	3,92	3,92	0	
TOTAL	-	-	3,48	3,77	3,58	3	

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre sua participação na gestão do IFPA, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 46,07% dos participantes da pesquisa, enquanto que os níveis Muito Insatisfatório e Insatisfatório são os de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo ambos escolhidos por 3,75% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3%.

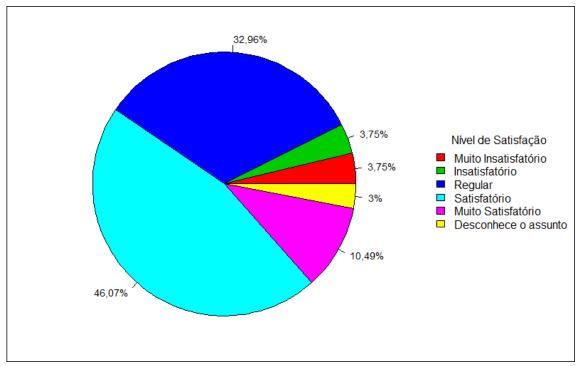


Figura 59: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre sua participação na gestão do IFPA, no ano de 2015.

4.5.2.6. Núcleo básico e comum: Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

Entre os docentes o Índice de Satisfação dos investimentos do IFPA na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão ou fluida em todos níveis) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,93.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação dos investimentos do IFPA na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão ou fluida em todos níveis) que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,08.

Tabela 61: Índice de Satisfação sobre os investimentos do IFPA na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão ou fluida em todos níveis), e proporção de respondentes que

desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGO		ATISFAÇ <i>Î</i>	ÃO POR	ÍNDICE	DESCONHECEM O ASSUNTO
UNIDADE	discente superior	discente técnico	docente	técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	-	-	3,22	3,45	3,35	0
ANANINDEUA	-	-	3	3	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	3,5	3	3,33	0
BELÉM	-	-	2,81	2,89	2,81	3,96
BRAGANÇA	-	-	2,73	3,33	3	4,76
BREVES	-	-	-	4	4	0
CAMETÁ	-	-	4	3,5	3,67	0
CASTANHAL	-	-	2	3	2,75	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3	3,1	3,05	6,67
ITAITUBA	-	-	3,2	3	3,17	25
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3	3	3	0
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	-	3,33	0
PARAGOMINAS	-	-	4	4	4	0
PARAUAPEBAS	-	-	4	1	3	0
SANTARÉM	-	-	3	3,17	3,06	0
TUCURUÍ	-	-	3,11	2,33	2,8	11,76
REITORIA	-	-	-	2,92	2,92	0
TOTAL	-	-	2,93	3,08	2,98	4,49

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre os investimentos do IFPA na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão ou fluida em todos níveis), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 45,32% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,62% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,49%.

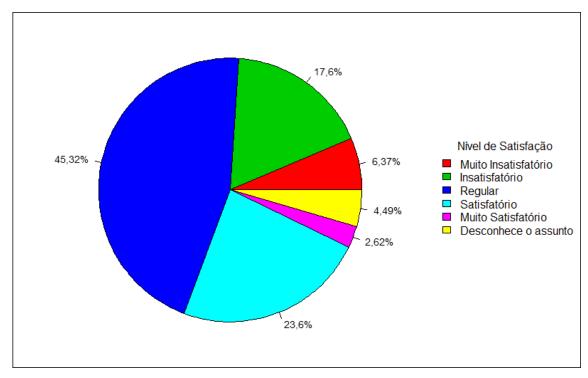


Figura 60: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre os investimentos do IFPA na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão ou fluida em todos níveis), no ano de 2015.

4.5.3. Dimensão: Sustentabilidade Financeira

4.5.3.1. Núcleo básico e comum: Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da sustentabilidade financeira do IFPA e suas políticas de captação e alocação de recursos que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,91.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da sustentabilidade financeira do IFPA e suas políticas de captação e alocação de recursos que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Castanhal (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,07.

Tabela 62: Índice de Satisfação sobre a sustentabilidade financeira do IFPA e suas políticas de captação e alocação de recursos, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGO		TISFAÇÃ	O POR	ÍNDICE	DESCONHECEM O ASSUNTO
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	-	-	3,11	3,45	3,3	0
ANANINDEUA	-	-	2	2,5	2,33	0
AVANÇADO VIGIA	-	-	2	3	2,33	0
BELÉM	-	-	2,65	2,33	2,62	13,86
BRAGANÇA	-	-	2,8	3,33	3,05	9,52
BREVES	-	-	-	3,5	3,5	0
CAMETÁ	-	-	4	3,5	3,67	0
CASTANHAL	-	-	3	4	3,67	25
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,43	3,3	3,37	8,89
ITAITUBA	-	-	3,4	2	3,17	25
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	3,33	3	3,25	0
MARABÁ RURAL	-	-	3	-	3	0
PARAGOMINAS	-	-	4	3	3,5	0
PARAUAPEBAS	-	-	4,5	1	3,33	0
SANTARÉM	-	-	2,78	3	2,86	12,5
TUCURUÍ	-	-	3,22	2,2	2,86	17,65
REITORIA	-	-	-	3,22	3,22	25
TOTAL	-	-	2,91	3,07	2,97	11,61

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a sustentabilidade financeira do IFPA e suas políticas de captação e alocação de recursos, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 39,33% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,12% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 11,61%.

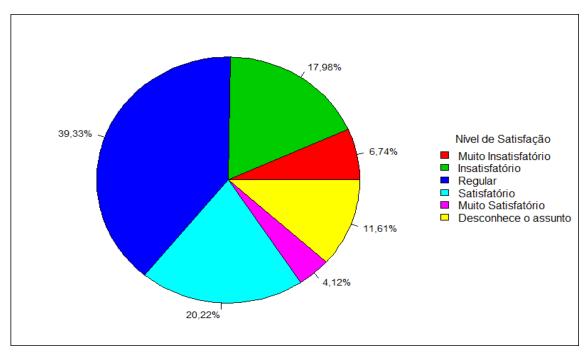


Figura 61: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a sustentabilidade financeira do IFPA e suas políticas de captação e alocação de recursos, no ano de 2015.

4.5.3.2. Núcleo básico e comum: Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Entre os docentes o Índice de Satisfação das políticas do IFPA direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,85.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação das políticas do IFPA direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (3,55). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,23.

Tabela 63: Índice de Satisfação sobre as políticas do IFPA direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,

por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGOR	DE SA	ÍNDICE	DESCONHECEM O ASSUNTO		
UNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	-	-	2,78	3,55	3,2	0
ANANINDEUA	-	-	2	3	2,5	33,33
AVANÇADO VIGIA	-	-	3	3	3	0
BELÉM	-	-	2,71	2,56	2,69	6,93
BRAGANÇA	-	-	2,75	3,11	2,9	0
BREVES	-	-	-	3,5	3,5	0
CAMETÁ	-	-	4	3,5	3,67	0
CASTANHAL	-	-	3	3,5	3,33	25
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	3,05	3,47	3,24	8,89
ITAITUBA	-	-	2,83	3	2,86	12,5
MARABÁ INDUSTRIAL	-	-	2,67	3	2,75	0
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	-	3,33	0
PARAGOMINAS	-	-	4	3	3,5	0
PARAUAPEBAS	-	-	4,5	1	3,33	0
SANTARÉM	-	-	2,88	3	2,92	18,75
TUCURUÍ	-	-	3,2	3,17	3,19	5,88
REITORIA	-	-	-	3,5	3,5	16,67
TOTAL	-	-	2,85	3,23	2,98	7,49

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas do IFPA direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 40,07% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,37% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,49%.

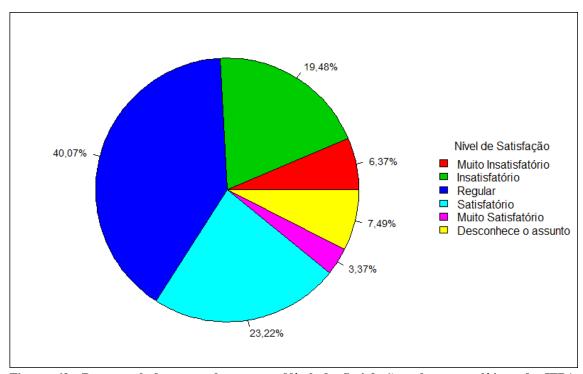


Figura 62: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas do IFPA direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2015.

4.6. Eixo: Infraestrutura Física

4.6.1. Dimensão: Infraestrutura Física

4.6.1.1. Núcleo básico e comum: Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura das salas de aulas do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,84). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,36.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura das salas de aulas do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,25). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,3.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura das salas de aulas do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou

insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,99.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura das salas de aulas do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,44). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,62.

Tabela 64: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura das salas de aulas do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assunto, por Umuade	ÍNDICE		ATISFAÇÂ	ÃO POR		DESCONHECEM
UNIDADE	CATEGOR		ÍNDICE	O ASSUNTO		
01,12112	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	3,22	3,56	3	3,82	3,46	2,59
ANANINDEUA	-	3	2	3	2,75	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,09	3	3	3,08	2
BELÉM	2,84	1,25	2,37	2,44	2,45	0
BRAGANÇA	3,58	3,98	3,83	4,22	3,75	0,41
BREVES	-	-	-	4	4	0
CAMETÁ	-	2,79	4	3,5	2,94	19,05
CASTANHAL	-	-	3	4	3,67	25
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,36	3,74	4,09	4,05	3,69	1,82
ITAITUBA	3,39	2,86	3,43	4	2,98	1,64
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2	2,33	4	2,27	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	2,33	-	2,33	0
PARAGOMINAS	-	3,18	4	3	3,19	0
PARAUAPEBAS	-	4,33	5	5	4,5	0
SANTARÉM	-	3,21	3,7	3,5	3,27	5,79
TUCURUÍ	4	3,41	4	3,33	3,49	2,74
REITORIA	-	-	-	3,12	3,12	33,33
TOTAL	3,36	3,3	2,99	3,62	3,29	2,47

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação da infraestrutura das salas de aulas do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,13% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,65% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 2,47%.

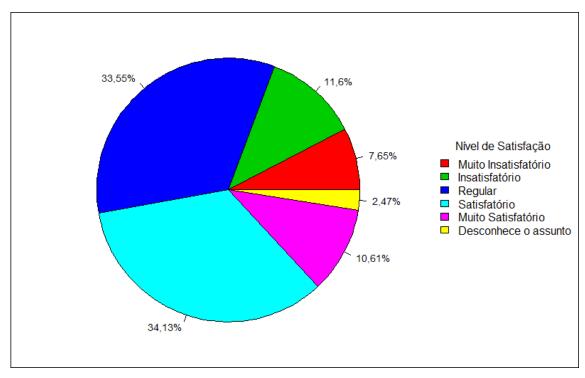


Figura 63: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura das salas de aulas do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura da biblioteca do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição Do Araguaia (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,21.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura da biblioteca do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Santarém (3,79). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,37.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura da biblioteca do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,13.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura da biblioteca do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se

destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,78). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,55.

Tabela 65: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura da biblioteca do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

,	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					DESCONHECEM
UNIDADE	Discente do superior	Discente do técnico	Docente	Técnico- administ.	ÍNDICE GERAL	O ASSUNTO (%)
ABAETETUBA	3,48	3,78	4	4	3,75	3,45
ANANINDEUA	-	3	2	3,5	3	0
AVANÇADO VIGIA	-	2,67	2,5	3	2,67	4
BELÉM	3,18	2	2,7	2,78	2,82	0,59
BRAGANÇA	3,24	3,64	2,92	3,56	3,37	0
BREVES	-	-	-	3	3	0
CAMETÁ	-	3,13	3	3,5	3,17	14,29
CASTANHAL	-	-	3	3	3	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3	3,52	3,61	3,95	3,39	1,22
ITAITUBA	3,39	3,15	2,71	3	3,16	2,46
MARABÁ INDUSTRIAL	-	3	3,33	3	3,09	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	3	-	3	0
PARAGOMINAS	-	2,83	4	3	2,85	5,88
PARAUAPEBAS	-	3,33	5	5	3,75	0
SANTARÉM	-	3,79	4,5	4	3,86	5,79
TUCURUÍ	4	3,72	4,1	3,5	3,76	2,74
REITORIA	-	-	-	3	3	25
TOTAL	3,21	3,37	3,13	3,55	3,31	2,8

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação da infraestrutura da biblioteca do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,42% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,49% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 2,8%.

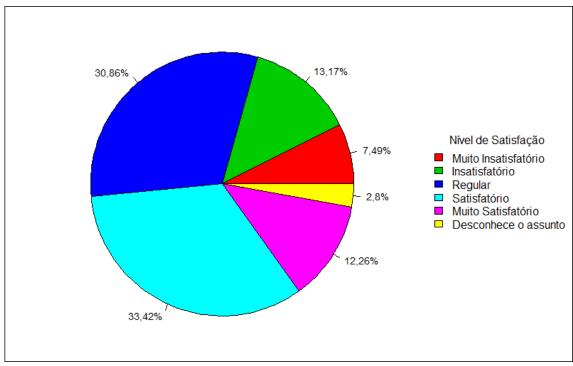


Figura 64: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura da biblioteca do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura dos laboratórios do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Itaituba (3,19). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição Do Araguaia (2,34). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,65.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura dos laboratórios do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,01.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura dos laboratórios do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,51.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura dos laboratórios do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Avançado Vigia (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,04.

Tabela 66: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura dos laboratórios do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por

Unidade e Categoria, no ano de 2015.

UNIDADE	ÍNDICE CATEGOR	DE S IA	ÍNDICE	DESCONHECEM O ASSUNTO		
CNIDADE	Discente superior	Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)
ABAETETUBA	2,67	3,12	2,78	3,27	2,99	10,34
ANANINDEUA	-	2	1	3	2,25	0
AVANÇADO VIGIA	-	2,78	2,5	2	2,76	2
BELÉM	2,45	1,33	2,34	2,78	2,33	1,18
BRAGANÇA	2,8	3,2	3,08	3,33	2,97	1,23
BREVES	-	-	-	3,5	3,5	0
CAMETÁ	-	2,38	4	3,5	2,62	23,81
CASTANHAL	-	-	3	2	2,33	25
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,34	3,02	2,09	2,8	2,6	3,64
ITAITUBA	3,19	2,55	2,29	3	2,63	3,28
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2,14	2,33	3	2,27	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	3	-	3	0
PARAGOMINAS	-	3,48	4	4	3,49	3,53
PARAUAPEBAS	-	4,33	5	5	4,5	0
SANTARÉM	-	2,81	2,4	3	2,78	4,96
TUCURUÍ	3	3,74	3,67	3,5	3,7	4,11
REITORIA	-	-	-	2,75	2,75	33,33
TOTAL	2,65	3,01	2,51	3,04	2,85	4,28

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação da infraestrutura dos laboratórios do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 32,73% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,4% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,28%.

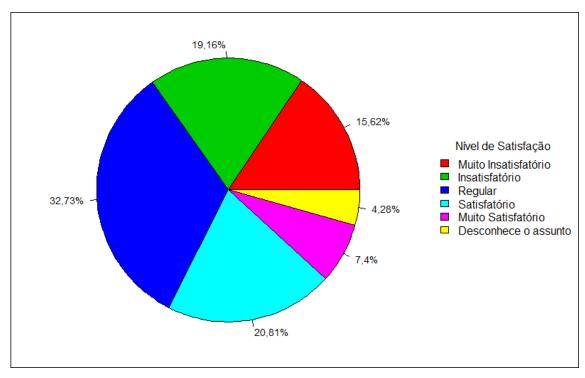


Figura 65: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura dos laboratórios do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura das áreas de lazer do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Itaituba (3,35). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (2,37). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,68.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura das áreas de lazer do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,56). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,77.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura das áreas de lazer do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,54.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura das áreas de lazer do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Cametá (3,5). Enquanto que o índice que mais se

destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,73.

Tabela 67: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura das áreas de lazer do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por Unidade e

Categoria, no ano de 2015.

Categoria, no ano de 2015.	12		TISFAÇÃO) POR	1	T	
	ÍNDICE		ÍNDICE	DESCONHECEM			
UNIDADE	CATEGORIA Discente Discente		Técnico-		GERAL	O ASSUNTO	
	do superior	do técnico	Docente	administ.	GERAL	(%)	
ABAETETUBA	2,37	2,5	2,67	2,5	2,48	5,17	
ANANINDEUA	-	1	1	1,5	1,25	0	
AVANÇADO VIGIA	-	2,58	2,5	2	2,56	14	
BELÉM	2,56	1,17	2,36	1,89	2,31	2,35	
BRAGANÇA	2,76	3,11	3	3,22	2,91	0,82	
BREVES	-	-	-	3	3	50	
CAMETÁ	-	2,38	3	3,5	2,56	23,81	
CASTANHAL	-	-	2	2,33	2,25	0	
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,52	2,98	2,73	3,1	2,78	4,85	
ITAITUBA	3,35	2,35	1,86	2	2,47	3,28	
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,67	1,67	2	1,7	23,08	
MARABÁ RURAL	-	-	2	-	2	0	
PARAGOMINAS	-	2,91	4	3	2,93	4,71	
PARAUAPEBAS	-	3,56	5	3	3,75	0	
SANTARÉM	-	2,96	3,2	2,83	2,97	5,79	
TUCURUÍ	3	3,19	2,9	3,17	3,14	4,11	
REITORIA	-	-	-	2,6	2,6	16,67	
TOTAL	2,68	2,77	2,54	2,73	2,71	4,61	

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação da infraestrutura das áreas de lazer do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 32,32% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,52% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,61%.

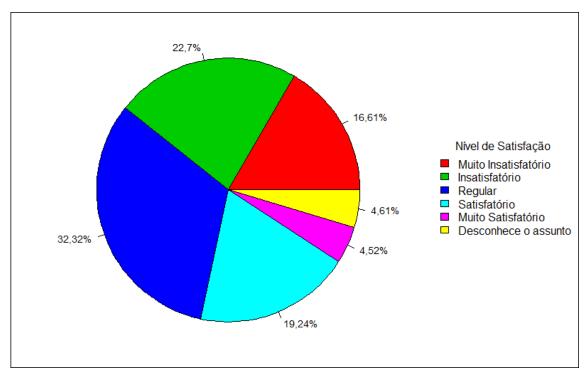


Figura 66: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura das áreas de lazer do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de transporte do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Abaetetuba (3,12). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Bragança (2,57). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,7.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de transporte do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (3,68). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,18). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,77.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de transporte do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,96.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de transporte do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Conceição Do Araguaia

(4,05). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41.

Tabela 68: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura de transporte do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto,

por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

por Unidade e Categoria, il	ÍNDICE		TISFAÇÃ() POR		
	CATEGORI		Horaçac) IOK	ÍNDICE	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
UNIDADE	Discente do superior	Discente do técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	
ABAETETUBA	3,12	2,83	3,44	3,91	3,06	6,03
ANANINDEUA	-	2	1	2,5	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	2,49	2,5	2	2,48	12
BELÉM	2,74	1,18	2,58	2,67	2,54	8,24
BRAGANÇA	2,57	2,19	3,33	3,56	2,51	1,65
BREVES	-	-	-	2	2	50
CAMETÁ	-	2,5	3	3	2,6	28,57
CASTANHAL	-	-	2	3	2,67	25
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,7	3,31	3,52	4,05	3,2	3,66
ITAITUBA	3,07	2,1	2,43	2	2,23	4,92
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,67	2,67	2	2	23,08
MARABÁ RURAL	-	-	2	-	2	0
PARAGOMINAS	-	3,05	4	2	3,05	10,59
PARAUAPEBAS	-	3,5	5	1	3,56	25
SANTARÉM	-	3,21	3,5	3,5	3,25	7,44
TUCURUÍ	3	3,68	4,1	3,83	3,74	4,11
REITORIA	-	-	-	3	3	33,33
TOTAL	2,7	2,77	2,96	3,41	2,83	6,75

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação da infraestrutura de transporte do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, verificase que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 32,51% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,5% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 6,75%.

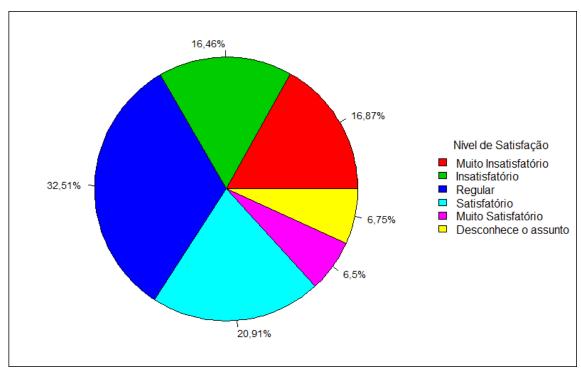


Figura 67: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura de transporte do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de equipamentos de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição Do Araguaia (2,52). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,04.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de equipamentos de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,68). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,17.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de equipamentos de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,91.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de equipamentos de informática do campus em função das atividades de

ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,39.

Tabela 69: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura de equipamentos de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que

desconhecem o assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

desconnecem o assumo, p	ÍNDICE DE S		ÍNDICE	DESCONHECEM		
UNIDADE	Discente do superior	Discente do técnico	Docente	Técnico- administ.o	GERAL	O ASSUNTO (%)
ABAETETUBA	2,85	3,21	3,22	3,91	3,19	6,03
ANANINDEUA	-	2	2	2	2	0
AVANÇADO VIGIA	-	2,96	2,5	3	2,94	4
BELÉM	3,23	1,75	2,54	2,78	2,73	0,59
BRAGANÇA	3,15	3,68	3,33	3,67	3,36	0,82
BREVES	-	-	-	3	3	0
CAMETÁ	-	2,23	4	3	2,44	23,81
CASTANHAL	-	-	3	2,67	2,75	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,52	3,24	3,29	3,65	3,03	1,21
ITAITUBA	3,59	2,77	3,14	4	2,92	2,46
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,86	3	3	2,27	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	3	-	3	0
PARAGOMINAS	-	3,57	4	4	3,58	1,18
PARAUAPEBAS	-	3,67	4,5	5	3,92	0
SANTARÉM	-	3	3,4	3,33	3,05	5,79
TUCURUÍ	4	3,48	3,62	3,4	3,5	6,85
REITORIA	-	-	-	3	3	25
TOTAL	3,04	3,17	2,91	3,39	3,11	3,29

Analisando-se Níveis de Satisfação respondentes, os gerais dos independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação da infraestrutura de equipamentos de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,46% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 8,06% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,29%.

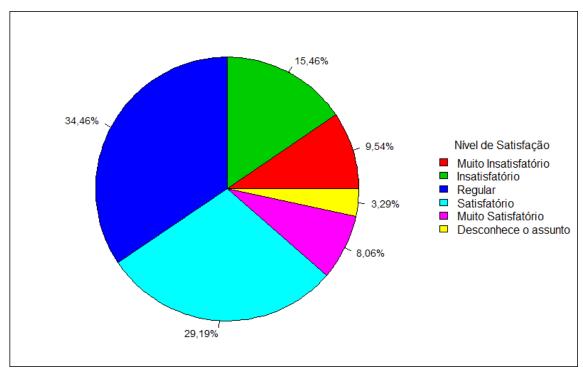


Figura 68: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura de equipamentos de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2015.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de redes de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Itaituba (3,47). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição Do Araguaia (2,4). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,85.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de redes de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Bragança (3,56). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,11.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de redes de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,72.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da adequação da infraestrutura de redes de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Bragança

(3,78). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (1). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,17.

Tabela 70: Índice de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura de redes de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assunto, por Unidade e Categor	ÍNDICE		TISFAÇÃ	O POR		
LINIO A DE	CATEGO		110111411	ÍNDICE	DESCONHECEM	
UNIDADE	Discente superior	Discente do técnico	Docente	Técnico- administ	GERAL	O ASSUNTO (%)
ABAETETUBA	2,43	3,12	2,89	3,27	2,95	3,45
ANANINDEUA	-	3	2	2	2,25	0
AVANÇADO VIGIA	-	3,09	2,5	3	3,06	6
BELÉM	3,18	1,75	2,5	2,78	2,68	0
BRAGANÇA	2,93	3,56	2,83	3,78	3,17	0,82
BREVES	-	-	-	3,5	3,5	0
CAMETÁ	-	2,38	3	3	2,5	23,81
CASTANHAL	-	-	2	3	2,75	0
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,4	2,98	2,5	3,25	2,73	0,61
ITAITUBA	3,47	2,72	3	3	2,85	4,1
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,86	2,67	3	2,18	15,38
MARABÁ RURAL	-	-	3,33	-	3,33	0
PARAGOMINAS	-	3,36	4	3	3,36	0
PARAUAPEBAS	-	3,44	4,5	1	3,42	0
SANTARÉM	-	3,11	3,5	3,33	3,16	4,96
TUCURUÍ	-	3,49	3,6	3,5	3,51	5,48
REITORIA	-	-	-	2,89	2,89	25
TOTAL	2,85	3,11	2,72	3,17	2,99	2,89

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a adequação da infraestrutura de redes de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,17% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,85% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 2,89%.

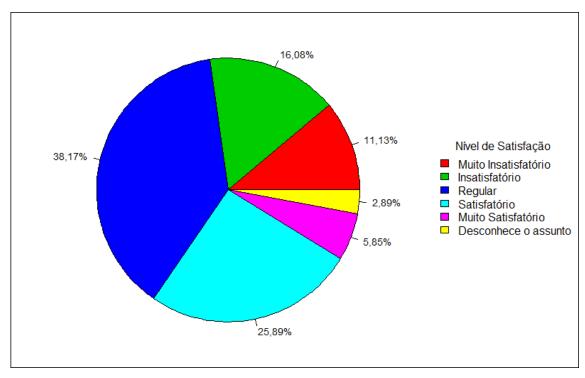


Figura 69: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a adequação da infraestrutura de redes de informática do campus em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2015.

4.6.1.2. Núcleo básico e comum: Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação das políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Conceição Do Araguaia (2,82). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,07.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação das políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,78). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,36). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,29.

Entre os docentes o Índice de Satisfação das políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,51). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,88.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação das políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Ananindeua (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,21.

Tabela 71: Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins, e proporção de respondentes que desconhecem o

assunto, por Unidade e Categoria, no ano de 2015.

assunto, por Cindade e Car	ÍNDICE		TISFAÇÃO	POR		DESCONILECEM	
UNIDADE	CATEGORIA				ÍNDICE	DESCONHECEM O ASSUNTO	
CHIDADE	Discente do superior	Discente do técnico	Docente	Técnico- administ.	GERAL	(%)	
ABAETETUBA	3,04	3,52	3,38	3,73	3,42	11,21	
ANANINDEUA	-	3	3	2	2,5	0	
AVANÇADO VIGIA	-	3,05	3,5	3	3,07	12	
BELÉM	2,83	1,36	2,51	2,33	2,53	4,12	
BRAGANÇA	3,26	3,64	3,67	3,78	3,42	4,12	
BREVES	-	-	-	3,5	3,5	0	
CAMETÁ	-	3	4	3,5	3,13	28,57	
CASTANHAL	-	-	3	2,67	2,75	0	
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,82	3,4	3,14	3,58	3,17	7,27	
ITAITUBA	3,12	2,75	2,86	3	2,81	12,3	
MARABÁ INDUSTRIAL	-	2	3,33	3	2,45	15,38	
MARABÁ RURAL	-	-	3	-	3	0	
PARAGOMINAS	-	3,66	4	4	3,67	0	
PARAUAPEBAS	-	3,78	5	-	3,9	16,67	
SANTARÉM	-	3,24	3,1	2,5	3,19	9,09	
TUCURUÍ	4	3,55	3,44	2,6	3,47	12,33	
REITORIA	-	-	-	3,22	3,22	25	
TOTAL	3,07	3,29	2,88	3,21	3,17	7,89	

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,4% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,41% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,89%.

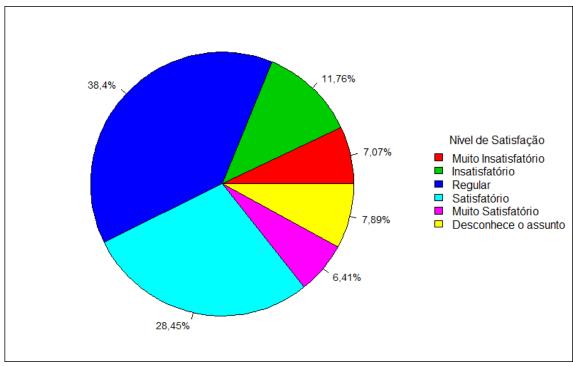


Figura 70: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins, no ano de 2015.

4.6.1.3. Núcleo básico e comum: Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Entre os discentes de curso superior o Índice de Satisfação da utilização da infraestrutura do IFPA no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Tucuruí (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (2,76). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,91.

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da utilização da infraestrutura do IFPA no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (3,78). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Belém (1,18). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,12.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da utilização da infraestrutura do IFPA no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que mais se destacou satisfatoriamente foi do Campus Parauapebas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do Campus Castanhal (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,79.

Tabela 72: Índice de Satisfação sobre a utilização da infraestrutura do IFPA no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, e proporção de respondentes que desconhecem o assunto, por

Unidade e Categoria, no ano de 2015.

	ÍNDICE	DE		Desconhece			
CAMPUS/UNIDADE	Discente superior	RIA Discente técnico	Docente	Técnico- administ.	ÍNDICE GERAL	m o assunto (%)	
ABAETETUBA	2,96	3,23	3,11	-	3,15	10,48	
ANANINDEUA	-	3	3	-	3	0	
AVANÇADO VIGIA	-	3,15	3	-	3,14	14,29	
BELÉM	2,76	1,18	2,51	-	2,5	3,75	
BRAGANÇA	3	3,22	3,33	-	3,09	8,97	
BREVES	-	-	-	-	-	-	
CAMETÁ	-	3	4	-	3,08	31,58	
CASTANHAL	-	-	2	-	2	0	
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,78	3,38	2,88	-	3,04	6,29	
ITAITUBA	3,06	2,62	2,29	-	2,67	8,26	
MARABÁ INDUSTRIAL	-	1,71	2,67	-	2	16,67	
MARABÁ RURAL	-	-	3,67	-	3,67	0	
PARAGOMINAS	-	3,5	4	-	3,51	3,57	
PARAUAPEBAS	-	3,78	4,5	-	3,91	0	
SANTARÉM	-	3,17	3,2	-	3,17	7,83	
TUCURUÍ	4	3,25	3,3	-	3,27	6,06	
REITORIA	_	-	_	-	-	-	
TOTAL	2,91	3,12	2,79	-	3,01	7,82	

Analisando-se os Níveis de Satisfação gerais dos respondentes, independentemente da categoria e de unidade, sobre a utilização da infraestrutura do IFPA no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,67% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,8% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,82%.

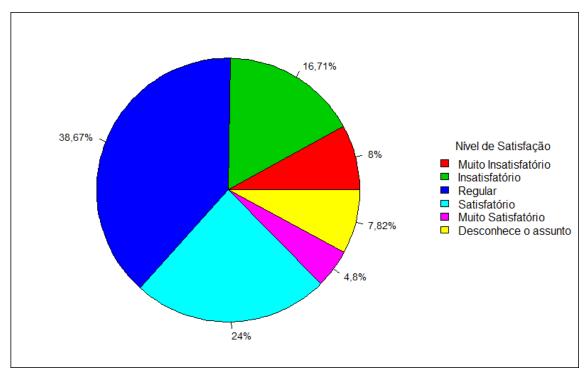


Figura 71: Percentual de respondentes por Nível de Satisfação sobre a utilização da infraestrutura do IFPA no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, no ano de 2015.

4.7. Análise das Questões Discursivas

4.7.1. Resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações pedagógicas realizadas pelo IFPA.

No formulário de autoavaliação dos discentes, tanto dos cursos técnicos quanto dos cursos superiores, e docentes foi solicitado que os mesmos descrevessem alguns resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações pedagógicas realizadas pelo IFPA. Porém, não todos responderam ao que foi solicitado. Talvez, a pergunta não tenha sido clara o suficiente para que todos entendessem o objetivo da solicitação.

Diante disto, foi realizado preliminar das respostas apresentadas pelos participantes da pesquisa. Onde se identificou e classificou os seguintes grupos:

- Grupo de indivíduos que justificaram o não preenchimento da resposta por desconhecer o assunto;
- Grupo que não respondeu a pergunta e também não justificou;
- Grupo que respondeu com informações destorcidas, ou seja, não respondeu ao que foi solicitado;

- Grupo que respondeu com informações referentes às ações estritamente administrativas (considerando-se que algumas ações estão interligadas concomitantemente a parte pedagógica e administrativa);
- Grupo que respondeu, mas n\u00e3o identificou o que s\u00e3o resultados, dificuldades, car\u00e9ncias ou possibilidades, e, portanto, a resposta ficou como Resposta n\u00e3o compreendida; e
- Grupo que apresentou uma resposta aceitável.

O resumo dos resultados da classificação preliminar conta na tabela a seguir, onde se destaca um percentual significativo de participantes que desconhecem o assunto e preferiram não opinar (7,54%) e um percentual significativo de participantes que não responderam a pergunta (10,11%). Já o percentual de respostas aceitáveis é de 79,37%.

Tabela 73: Classificação preliminar das respostas dos participantes quanto a descrição dos resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações pedagógicas realizadas pelo IFPA.

Classificação da Resposta	N° de Participantes	(%)	
Desconhece o assunto e preferiu não opinar	91	7,54%	
Não respondeu a pergunta	122	10,11%	
Não respondeu ao que foi solicitado	6	0,50%	
Resposta eferente às ações administrativas	13	1,08%	
Resposta não compreendida	17	1,41%	
Resposta aceitável	958	79,37%	
TOTAL	1207	100,00%	

Posteriormente a classificação preliminar, foi feita outra classificação, dentre as 958 respostas aceitáveis, onde se identificou que destas 86 (8,98%) apresentam dificuldades (fatores externos que afetam o desempenho) enfrentadas pelo IFPA, 756 (78,91%) apresentam carências (fatores internos que afetam o desempenho), 7 (0,73%) apresentam possibilidades (fatores externos que podem contribuir para resolver as dificuldades e carências) que o IFPA possui e 263 (27,45%) apresentam resultados ou potencialidades (características positivas internas) que o IFPA possui. Ressalta-se que algumas respostas apresentam tanto as dificuldades, quanto as carências, quanto possibilidades, quanto potencialidades e resultados. Por isso, a soma dos percentuais acima ultrapassa os 100%.

Em virtude de algumas dificuldades e limitações encontradas pela CPA Institucional do IFPA no decorrer do processo de autoavaliação, não foi possível

realizar uma análise mais minuciosa, por unidade e categoria, da opinião dos participantes da pesquisa quanto às ações pedagógicas desenvolvidas pelo IFPA. Tal ação deve ser desenvolvida posteriormente em parceria com as CPAs Locais dos Campi do IFPA.

Entretanto, em análise sucinta realizada por membros da CPA nas respostas dos participantes, identificou-se que as dificuldades enfrentadas institucionalmente pelo IFPA no desenvolvimento das ações pedagógicas que mais se destacaram nas respostas dos participantes é o quadro reduzido de professores. Quanto às carências, as que mais se destacaram nas respostas foi o baixo desempenho dos professores em transmitir o conteúdo das disciplinas, a relação dos discentes com os docentes, a falta de aulas práticas, a precariedade ou inexistência de materiais ou espaços pedagógicos (principalmente laboratórios), a má aplicação ou inexistência de recursos para assistência estudantil, a falta de suporte das coordenações e equipes pedagógicas.

4.7.2. Resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações administrativas realizadas pelo IFPA

No formulário de autoavaliação dos discentes, tanto dos cursos técnicos quanto dos cursos superiores, dos docentes e dos técnico-administrativos foi solicitado que os mesmos descrevessem alguns resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações administrativas realizadas pelo IFPA.

Para as ações administrativas foi realizada a classificação preliminar da mesma forma que foi feito para as ações pedagógicas. Onde se identificou e classificou os seguintes grupos:

- Grupo de indivíduos que justificaram o não preenchimento da resposta por desconhecer o assunto;
- Grupo que não respondeu a pergunta e também não justificou;
- Grupo que respondeu com informações destorcidas, ou seja, não respondeu ao que foi solicitado;
- Grupo que respondeu com informações referentes às ações estritamente pedagógicas (considerando-se que algumas ações estão interligadas concomitantemente a parte pedagógica e administrativa);
- Grupo que respondeu, mas não identificou o que são resultados, dificuldades, carências ou possibilidades, e, portanto, a resposta ficou como Resposta não compreendida; e
- Grupo que apresentou uma resposta aceitável.

O resumo dos resultados da classificação preliminar conta na tabela a seguir, onde se destaca um percentual significativo de participantes que desconhecem o assunto e preferiram não opinar (10,02%) e um percentual significativo de participantes que não responderam a pergunta (12,69%). Já o percentual de respostas aceitáveis é de 74,62%.

Tabela 74: Classificação das respostas dos participantes quanto a descrição dos resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades das ações administrativas realizadas pelo IFPA.

Classificação da Resposta	N° de Participantes	(%)
Desconhece o assunto e preferiu não opinar	131	10,02%
Não respondeu a pergunta	166	12,69%
Não respondeu ao que foi solicitado	11	0,84%
Referente a ações pedagógicas	20	1,53%
Resposta não compreendida	4	0,31%
Resposta aceitável	976	74,62%
TOTAL	1308	100,00%

Posteriormente a classificação preliminar, foi feita outra classificação, dentre as 958 respostas aceitáveis, onde se identificou que destas 76 (7,93%) apresentam dificuldades (fatores externos que afetam o desempenho) enfrentadas pelo IFPA, 725 (75,68%) apresentam carências (fatores internos que afetam o desempenho), 4 (0,42%) apresentam possibilidades (fatores externos que podem contribuir para resolver as dificuldades e carências) que o IFPA possui e 278 (29,02%) apresentam resultados ou potencialidades (características positivas internas) que o IFPA possui. Ressalta-se que algumas respostas apresentam tanto as dificuldades, quanto as carências, quanto possibilidades, quanto potencialidades e resultados. Por isso, a soma dos percentuais acima ultrapassa os 100%.

Conforme mencionado anteriormente, não foi possível realizar uma análise mais minuciosa, por unidade e categoria, da opinião dos participantes da pesquisa quanto às ações administrativas desenvolvidas pelo IFPA. Tal ação deve ser desenvolvida posteriormente em parceria com as CPAs Locais dos Campi do IFPA.

Entretanto, em análise sucinta realizada por membros da CPA nas respostas dos participantes, identificou-se que as dificuldades enfrentadas institucionalmente pelo IFPA no desenvolvimento das ações administrativas que mais se destacaram nas respostas dos participantes é o contingenciamento orçamentário do governo federal e, em alguns campi do interior, são os meios de transporte para acesso ao campus. Quanto às carências, os que mais se destacaram nas respostas foi a burocratização dos processos internos, a falta de transparência e comunicação da gestão com a comunidade acadêmica, a baixa participação da comunidade acadêmica na gestão, precariedade na

infraestrutura física e nos equipamentos, a falta de dormitórios e refeitórios em alguns campi, falte de espaço de lazer e prática de esportes em alguns campi, e falta de prestação de serviços no turno da noite.

4.7.3. Sugestões para melhoria das atividades acadêmicas e/ou administrativas do IFPA

O processo de avaliação seja da aprendizagem ou institucional é sempre muito difícil, mais com certeza o institucional requer um movimento permanente de escuta dos atores que constituem a instituição. Entende-se que esse processo está muito além de atribuir conceito de satisfatório ou insatisfatório aos Campi, aos diferentes cursos e modalidades, ao desenvolvimento institucional, as ações das comissões de avaliação, para a infraestrutura, as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Autoavaliação requer ações que envolva a todos da comunidade em que está inserido o Campus, com ações de disseminação permanente da filosofia educacional, compreensão da missão da instituição presente no Projeto Pedagógico Institucional e as Políticas Educacionais do Governo Federal que fomentam o Planejamento Desenvolvimento Institucional de uma instituição de caráter publico. E esse processo requer a construção de uma cultura de acompanhamento, analise e avaliação permanente das ações que constroem a qualidade da educação.

Apesar das fragilidades do processo de autoavaliação, não temos como afirmar se o caminho percorrido até a finalização desse documento está correto. Mas podemos observar aumento na amostragem de participação, aos poucos a comunidade acadêmica está se apropriando e vendo o sentido do processo de autoavaliação institucional, como podemos visualizar no quadro abaixo:

Tabela 75: Quantidade e proporção de respondentes da Pesquisa de Autoavaliação em relação à população, por categoria, nos anos de 2013, 2014 e 2015.

Categoria	2013			2014			2015		
	Pop.	Partic.	%	Pop.	Partic.	%	Pop.	Partic.	%
Discentes	12603	290	2,3	12448	749	6,02	9755	1010	10,35
Docentes	714	110	15,41	798	169	21,18	785	197	25,09
Técnicos	562	82	14,59	687	167	24,31	694	101	14,55
Total	13879	482	3,47	13933	1085	7,79	11234	1308	11,64

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico – SCA (quantitativo de discentes), Relatório de Gestão 2013 e 2014 (quantitativo de docentes e técnicos em 2013 e 2014), Planilha com Indicadores do Acórdão 2.267/2005 enviada pela SETEC (quantitativo de docentes e técnicos em 2015), e Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2013, e 2014 (quantitativo de respondentes).

A última questão aberta o pesquisado deveria descrever melhoria das atividades acadêmicas e/ou administrativas, a sua inserção foi planejada com o objetivo de subsidiar as proposições da CPA para a gestão do Instituto. Portanto, com a visão de alavancar mudanças para o Instituto Federal do Pará, elencamos as sugestões por blocos na área acadêmica e administrativa

PROPOSIÇÕES ACADÊMICAS:

- A gestão proporcionar um ambiente com base na ética, ouvir as opiniões e maior proximidade com a comunidade acadêmica;
- Realizar ações que possibilite compreensão de pesquisa e extensão, disseminando entre os discentes a importância da pesquisa para sua formação. Fomentar maior número de projetos para melhorias de ensino, pesquisa e extensão.
- 3. Intensificar os programas de inserção de projetos de extensão e de pesquisa;
- 4. Ampliação dos serviços de biblioteca e assistência social.
- 5. Ampliação das ações extensionistas (feiras, oficinas, eventos culturais);
- 6. ação dos técnicos administrativo mais próximo do acadêmico;
- 7. Articular ações voltadas para aberturas de vagas para estágios dos alunos do curso técnico e de graduação.
- 8. Fomentar articulação dos alunos entre campi.
- 9. Acompanhamento pedagógico nas ações dos professores. É necessário uma prática coletiva, para que os professores, técnicos e alunos possam trabalhar juntos e com isso estarem envolvidos com as ações do ensino.

PROPOSIÇÕES ADMINISTRATIVAS:

- 1. O Campus se antecipar aos problemas de infra-estrutura e saná-las;
- 2. Contemplar os campi com refeitórios (em torno de 20% apontaram para essa proposição);
- 3. Laboratórios pela área de formação nos campi (15%)
- 4. Estruturação adequada dos Campi, equipamentos nos laboratórios e bibliotecas;
- 5. Melhorias na infra-estrutura de modo geral, em todos os campos abordados. Quanto a biblioteca e sua infra-estrutura, sem duvidas, as necessidades são gritantes e evidentes, grande número de proposição.
- 6. Maior investimento no esporte no âmbito dos Campus;
- 7. Criar canal de comunicação no âmbito dos Campi, fora das redes sociais.

- 8. Ampliar transparência nas ações da gestão.
- 9. Ação externa:
- 1. Uma das proposições recorrente diz respeito a questão do transporte publico e segurança nos campi. É necessário articular com as instâncias publicas municipais e estadual visando as questões do transporte e segurança.

6. Considerações finais

A CPA considera que houve um avanço significativo no processo de autovaliação a partir da reestruturação dos instrumentos da pesquisa e da realização do processo no ambiente virtual, possibilitando maior participação de todo os campi do Instituto. Embora não possível ainda se realizar um processo que envolva toda a complexidade pluricurricular e multicampi que caracterizam os Campi do IFPA, visando essas especificidades as CPA's dos campi serão provocadas pela CPA Institucional a elaborar plano de ação para ser apresentado a gestão do seu respectivo campus.

A Comissão de Avaliação planeja nos próximos relatórios incluir também outras análises como a questão da evasão e retenção nos cursos de graduação, realizar revisão do questionário de avaliação discente e do docente, assim como buscar a participação efetiva dos estudantes na CPA e incluir propostas referentes a assuntos estudantis.

A CPA Institucional deseja que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações das Diretorias, Coordenações, Pró-reitorias e da Reitoria no sentido de promover uma reflexão sobre o "Processo de Autovaliação" e as mudanças que O IFPA vem desenvolvendo. Ressaltamos que é necessário ampliar a cultura de avaliação de modo que esta seja acolhida por todos que formam o IFPA desde a gestão até os discentes para que assim possamos motivar o envolvimento e compromisso com a missão e finalidade Acadêmica e Social do IFPA.